



Documento IPREV 00003584/2024

Dados do Cadastro

Entrada: 17/06/2024 às 12:27

Setor origem: IPREV/GEINV - Gerência de Investimentos

Setor de competência: IPREV/DINV - Diretoria de Investimentos

Interessado: IPREV-INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA/FUNDO FINANCEIRO

Classe: Ofício sobre Ata de Reunião

Assunto: Ata de Reunião

Detalhamento: REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DOS RPPS/SC - 25/06/2024 - DOCUMENTOS E ATA



CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC

Prezados membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC,

Como Presidente do Comitê de Investimentos, no uso das atribuições conferidas pelo art. 8º do Decreto 32 de 04 de fevereiro de 2015, convoco os membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC para a reunião ordinária mensal, a ser realizada na sala de reuniões anexa ao gabinete (10º andar), no **dia 25 de junho (terça) de 2024, às 14:00 hs**, para discussão e deliberações acerca da seguinte **PAUTA**:

1. Posição carteira em MAIO/2024;
2. Cenários Macroeconômicos;
3. Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – MAIO/2024;
4. Alteração rol de documentos para credenciamento;
5. Nova redução do risco em fundos IMAS;
6. Política de Alçadas.

Todos os documentos pertinentes a reunião estarão disponíveis no SGP-e no DOCUMENTO IPREV 3584/2024.

Atenciosamente,

Abelardo Osni Rocha Júnior
Diretor de Administração
Presidente Comitê de Investimentos do RPPS/SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **6L730BLW**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR (CPF: 041.XXX.279-XX) em 17/06/2024 às 17:33:44

Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDM1ODRfMzU4Ni8yMDI0XzZMNzMwQkxX> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00003584/2024** e o código **6L730BLW** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO
MAIO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.05.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

98,72%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,35	0,26	0,56	0,68	12.620.818,17	1,73	369.613.967,10	3,41
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,80	0,08	0,72	3,44	132.001.035,99	18,14	6.634.026.168,29	1,99
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,87	0,24	1,31	-0,24	83.202.021,49	11,43	4.952.904.793,10	1,68
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,74	0,10	1,03	2,82	45.485.902,72	6,25	5.119.005.015,74	0,89
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,01	0,36	1,57	-2,99	4.286.457,68	0,59	1.345.594.003,69	0,32
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,06	0,04	0,81	4,29	11.306.091,97	1,55	11.360.201.127,51	0,10
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,06	0,04	0,82	4,38	321.997.466,99	44,25	34.291.651.726,37	0,94
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,66	0,09	0,99	2,48	610.899.795,01	83,95		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,07	0,03	0,75	3,97	107.452.539,01	14,77	4.168.595.178,55	2,58
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,07	0,03	0,75	3,97	107.452.539,01	14,77		
Renda Fixa			1,25	0,08	0,97	2,75	718.352.334,02	98,72		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,28%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,28	312.378.854,32	2,99
Sub-total Artigo 8º I			13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,28		
Renda Variável			13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,28		
Total			1,34	0,07	0,92	2,57	727.694.268,74	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	610.899.795,01	83,95	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	107.452.539,01	14,77	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	718.352.334,02	98,72					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	9.341.934,72	1,28	0,00	2,00	30,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	9.341.934,72	1,28					40,00
Total		727.694.268,74	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,99 118,62	2,48 56,29	1,35 52,24	4,07 76,38	9,97 83,07	5.968.834,36	14.729.676,40
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,75 89,44	3,97 90,22	2,32 89,93	4,82 90,39	11,00 91,59	985.930,87	5.782.052,25
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-2,54 0,50	-9,95 -0,94	-5,87 -0,50	-4,56 -0,45	10,35 -2,36	-243.295,62	-1.031.734,70
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO (Total)						6.711.469,61	19.479.993,95

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.550.388,37	0,00	0,00	0,00	12.620.818,17	70.429,80	85.591,61
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	131.055.550,80	0,00	0,00	0,00	132.001.035,99	945.485,19	4.391.097,69
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	164.859.909,03	0,00	-83.792.509,56	0,00	83.202.021,49	2.134.622,02	-423.736,12
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	90.008.432,16	0,00	-45.373.442,08	0,00	45.485.902,72	850.912,64	2.418.124,15
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.440.784,49	0,00	-4.287.138,79	0,00	4.286.457,68	132.811,98	-264.317,38
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	8.793.893,70	2.434.680,09	0,00	0,00	11.306.091,97	77.518,18	361.243,01
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	188.238.517,32	132.001.895,12	0,00	0,00	321.997.466,99	1.757.054,55	8.161.673,44
	603.947.475,87	134.436.575,21	-133.453.090,43	0,00	610.899.795,01	5.968.834,36	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	114.658.188,65	436.808.276,45	-444.999.856,96	0,00	107.452.539,01	985.930,87	5.782.052,25
	114.658.188,65	436.808.276,45	-444.999.856,96	0,00	107.452.539,01	985.930,87	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.585.230,34	0,00	0,00	0,00	9.341.934,72	-243.295,62	-1.031.734,70
	9.585.230,34	0,00	0,00	0,00	9.341.934,72	-243.295,62	

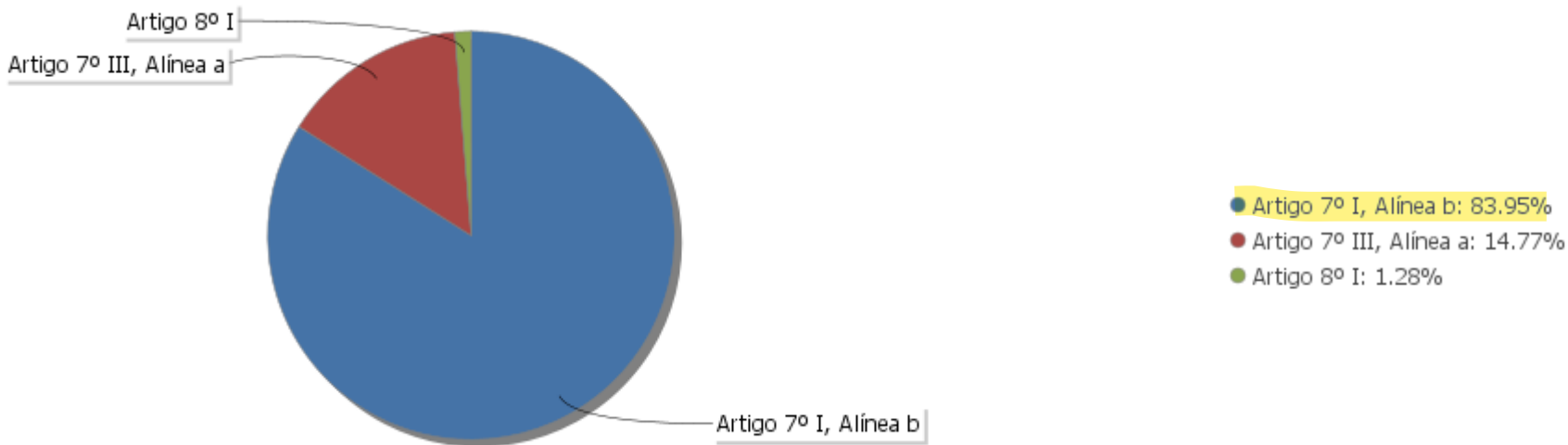
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

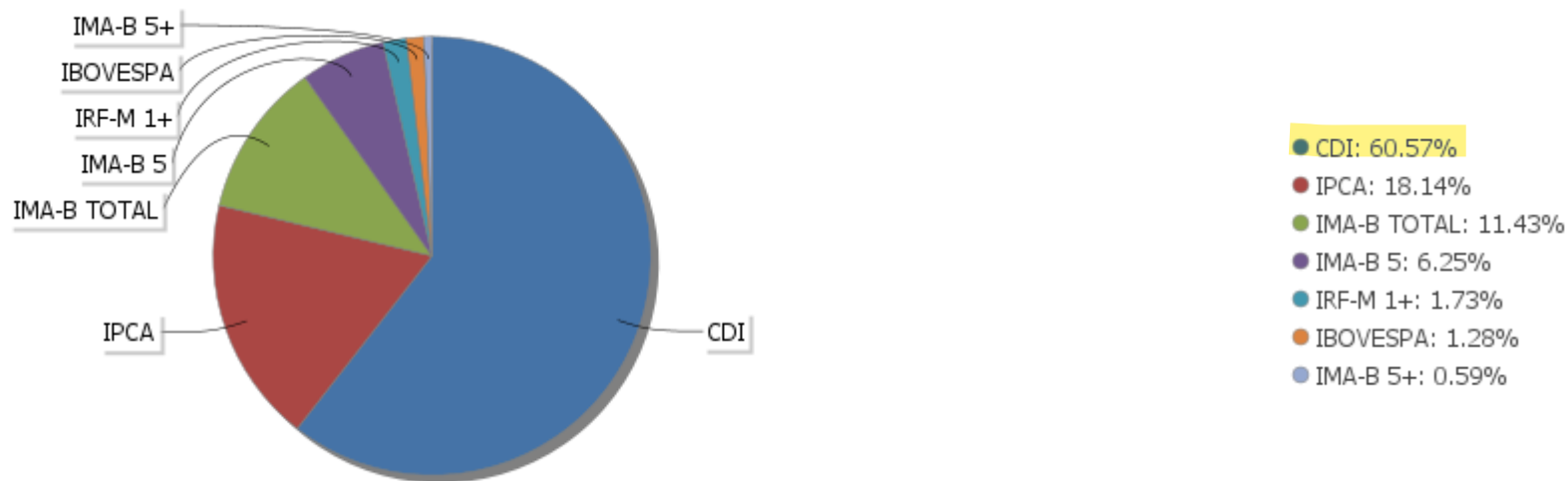
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	727.694.268,74	100,00	80,00	727.694.268,74	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	727.694.268,74	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	727.694.268,74	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

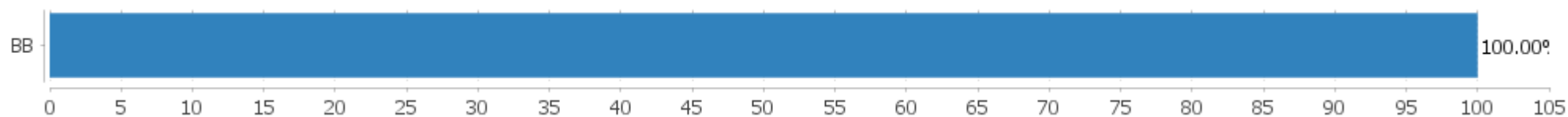


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,46	0,68	0,56	-0,08	0,92								2,57
INPC + 4,50%	0,96	1,15	0,54	0,76	0,83								4,30
p.p. indexador	-0,49	-0,47	0,02	-0,83	0,09								-1,73
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

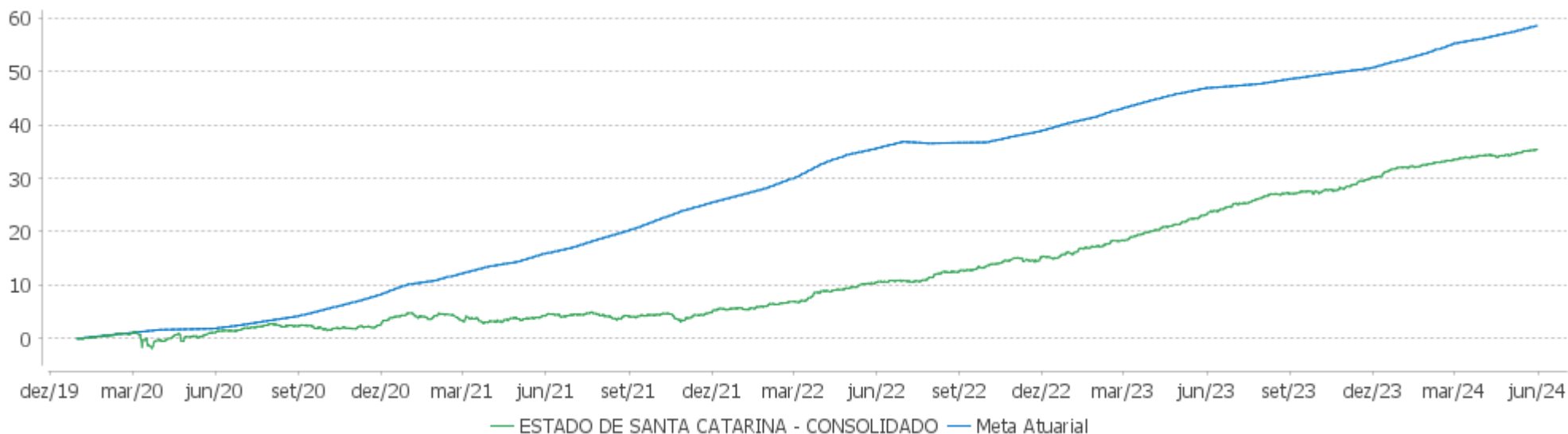
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	24	45,28
Meses abaixo - Meta Atuarial	29	54,72

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03

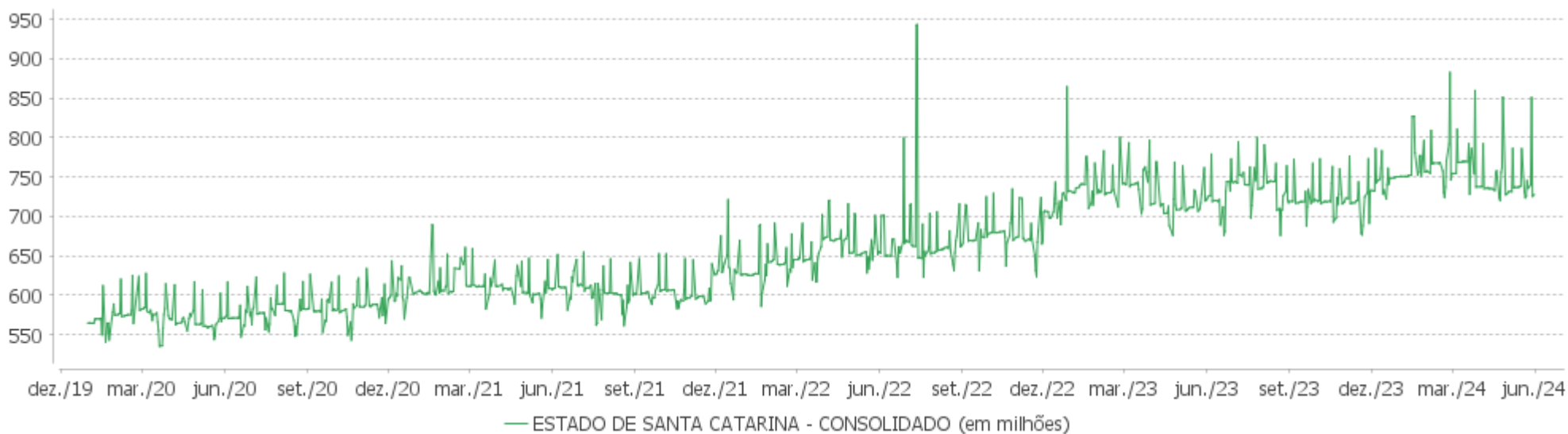
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,41	2,14	-0,73	1,11
06 meses	4,08	5,02	-0,93	1,03
12 meses	9,95	6,27	3,67	1,34
24 meses	22,57	12,03	10,54	1,48
36 meses	29,89	28,32	1,57	1,61
48 meses	33,90	42,87	-8,97	1,77
Desde 31/12/2019	35,39	44,44	-9,05	2,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

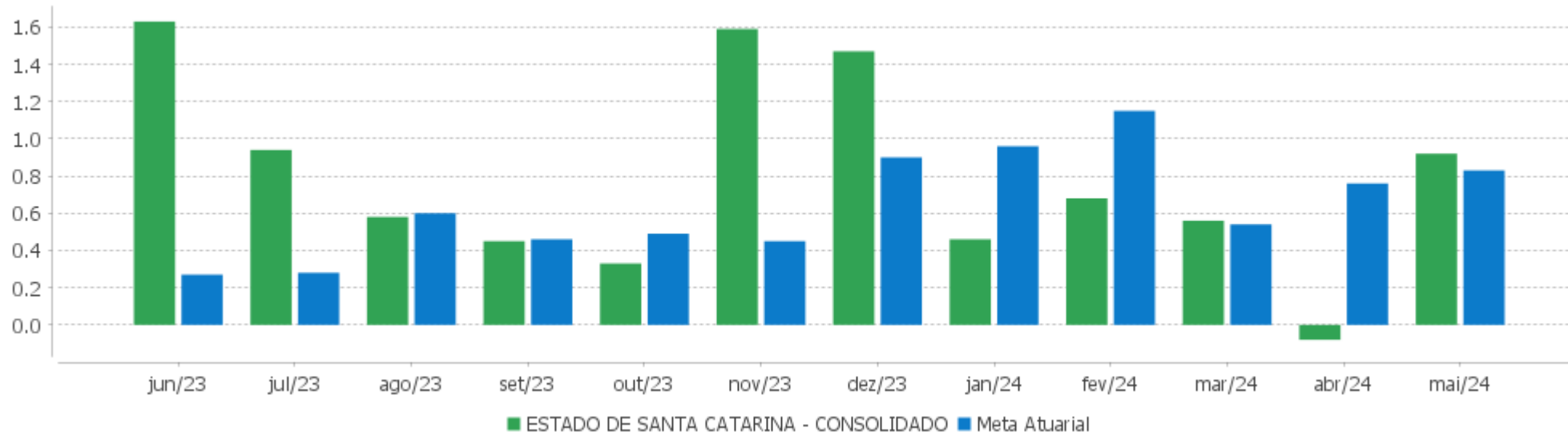


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	0,56 -0,04	0,68 -0,26	-0,19 -0,19	2,39 -0,30	9,73 -0,49	26,41 -1,26	24,98 -1,55
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	1,03 -0,02	2,82 -0,10	1,56 -0,06	4,30 -0,12	8,68 -0,26	18,75 -0,48	29,66 -0,96
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,31 -0,02	-0,24 -0,11	-0,29 -0,06	2,49 -0,12	6,25 -0,31	17,16 -0,56	22,13 -1,00
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,81 96,74	4,29 97,49	2,51 97,28	5,20 97,56	11,71 97,56	26,49 97,75	36,31 97,79
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,72 0,26	3,44 1,17	1,78 0,78	4,42 1,58	11,34 7,41	25,22 17,21	31,28 10,59
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,82 98,86	4,38 99,47	2,56 99,32	5,31 99,54	11,94 99,48	27,01 99,67	37,15 100,06
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	1,57 -0,02	-2,99 -0,14	-1,98 -0,07	0,82 -0,16	3,89 -0,35	15,26 -0,76	14,52 -1,21
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,75 89,44	3,97 90,22	2,32 89,93	4,82 90,39	10,90 90,80	24,61 90,82	33,00 88,86
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	-2,54 0,50	-9,95 -0,94	-5,87 -0,50	-4,56 -0,45	10,35 -2,36	5,33 -4,32	-7,77 -4,50
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,92 0,09	2,57 -1,73	1,41 -0,73	4,08 -1,16	9,95 2,00	22,57 5,56	29,89 -6,93
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,78	3,85	2,21	4,80	11,56	26,65	34,79	37,63	46,34
IRF-M 1+	0,60	0,94	-0,00	2,69	10,22	27,67	26,53	26,17	43,40
IRF-M TOTAL	0,66	1,81	0,67	3,32	10,51	26,78	28,81	29,73	44,40
IMA-B 5	1,05	2,92	1,62	4,42	8,94	19,23	30,62	40,27	53,54
IMA-B 5+	1,59	-2,85	-1,91	0,98	4,24	16,02	15,73	28,10	33,44
IMA-B TOTAL	1,33	-0,13	-0,23	2,62	6,56	17,72	23,13	34,41	43,39
IMA-GERAL TOTAL	0,95	2,37	1,25	4,04	10,06	23,87	30,39	35,87	46,18
IDKA 2	1,07	3,03	1,78	4,53	9,23	18,78	29,76	40,74	53,45
IDKA 20	2,01	-7,44	-4,45	-1,34	1,87	15,01	3,51	19,85	17,13
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13	40,12	46,96

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26	39,70	25,83
IBRX 100	-3,18	-8,57	-5,17	-3,56	13,24	8,19	-5,26	39,86	27,37
IBRX 50	-3,11	-7,63	-4,50	-2,72	14,94	9,84	-3,24	44,50	28,06
SMALL CAP	-3,38	-14,52	-8,96	-8,50	-4,39	-11,41	-35,21	2,20	0,47
Índice Consumo - ICON	-2,26	-14,63	-6,94	-9,52	-7,70	-22,28	-50,93	-37,26	-32,43
Índice Dividendos - IDIV	-0,99	-5,29	-2,73	1,24	19,55	18,54	21,40	67,35	58,14

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	6,22	19,79	8,92	22,70	29,87	41,57	25,76	67,46	155,07

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,02	2,14	0,66	6,48	12,24	19,92	20,09	27,27	32,50

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	5,22	16,99	8,53	20,14	25,00	33,38	10,61	48,94	112,32

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,46	2,27	1,00	2,84	3,93	8,02	20,69	30,41	32,86
INPC	0,46	2,42	1,02	2,99	3,34	7,20	19,96	30,63	33,31
IGPM	0,89	0,28	0,73	1,02	-0,34	-4,79	5,42	44,47	53,87
SELIC	0,83	4,40	2,58	5,33	12,00	27,10	37,13	40,12	46,96

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,79	3,94	2,00	4,85	8,05	16,78	35,69	52,47	61,52
IPCA + 5,00%	0,87	4,35	2,24	5,34	9,08	19,02	39,63	58,39	69,40
IPCA + 5,50%	0,91	4,55	2,36	5,59	9,60	20,15	41,63	61,42	73,46
IPCA + 5,89%	0,94	4,71	2,46	5,78	10,00	21,03	43,20	63,81	76,67
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64	64,49	77,59
INPC + 4,00%	0,79	4,09	2,02	4,99	7,44	15,90	34,87	52,72	62,06
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77	64,76	78,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3889	02/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.180,53	0,00	8.614,41030000	2,8069861030
3918	02/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	747.674,00	0,00	266.361,84596700	2,8069861030
3842	03/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	11.337,88	0,00	1.351,17085800	8,3911519630
3848	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	48,97	0,00	17,43942400	2,8080055000
3875	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	14.880,09	5.299,16697100	2,8080055000
3890	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	140.390,08	49.996,36930911	2,8080055000
3919	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	737.578,16	0,00	262.669,77041100	2,8080055000
3951	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	10.237,00	0,00	3.645,64812900	2,8080055000
3849	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	30.847,17	0,00	10.981,44684439	2,8090260270
3876	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	161.631,77	0,00	57.540,14681400	2,8090260270
3891	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	70.090,26	0,00	24.951,80155908	2,8090260270
3910	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	161.631,77	57.540,14681500	2,8090260270
3920	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.007,06	1.070,49915900	2,8090260270
3966	07/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	559.980,40	0,00	66.682,79075600	8,3976749270
3850	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	71.935,61	0,00	25.599,64074300	2,8100242000
3877	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.455,78	873,93553400	2,8100242000
3892	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	33.918.275,44	0,00	12.070.456,70282800	2,8100242000
3921	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	5.744,64	2.044,33826600	2,8100242000
3931	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	24.066,23	8.564,42090400	2,8100242000
3954	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	19.394.329,49	0,00	6.901.837,17634800	2,8100242000
3851	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	12.489.368,34	0,00	4.443.004,09125300	2,8110188700
3878	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	108.033,37	38.432,10415731	2,8110188700
3893	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	39.519.748,48	14.058.869,86450575	2,8110188700
3911	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	298.343,50	106.133,58138005	2,8110188700
3932	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	86.933,72	30.926,05351300	2,8110188700
3955	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	22.280.883,08	7.926.265,92364400	2,8110188700
3894	09/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	192.300,37	68.385,10139500	2,8120214210
3852	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	62.466,97	0,00	22.206,21704400	2,8130396940

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3895	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	77.242,34	27.458,67403300	2,8130396940
3956	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.295,81	816,13139200	2,8130396940
3896	13/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	477,67	169,74623900	2,8140240490
3897	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	29.961,00	10.643,30155400	2,8150099710
3912	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.992,04	0,00	1.062,88788700	2,8150099710
3922	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	9.797,90	0,00	3.480,59157905	2,8150099710
3879	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	22.064,98	0,00	7.835,55461800	2,8160074270
3898	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	16.559,41	5.880,45679200	2,8160074270
3957	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.642,44	0,00	8.750,84339700	2,8160074270
3853	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	12.687.231,64	4.503.819,52101667	2,8169937940
3899	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	12.613.272,58	0,00	4.477.564,91578500	2,8169937940
3923	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	36.492,14	0,00	12.954,28484000	2,8169937940
3933	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	18.157,43	0,00	6.445,67625100	2,8169937940
3944	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	4.369,24	0,00	1.551,02933100	2,8169937940
3958	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	14.517,57	0,00	5.153,56832909	2,8169937940
3843	17/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	85.989,23	0,00	10.208,28469800	8,4234749070
3880	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	84.126,22	29.853,40405502	2,8179774690
3900	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	16.374.784,33	0,00	5.810.828,69190200	2,8179774690
3924	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.607.951,26	0,00	8.732.486,87425800	2,8179774690
3959	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.987.119,81	0,00	2.124.615,92608900	2,8179774690
3881	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	6.721.038,37	2.384.213,88807757	2,8189745910
3901	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	18.770.624,17	6.658.670,93301500	2,8189745910
3913	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	76.162,19	27.017,69297359	2,8189745910
3925	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	35.470.058,89	12.582.610,35883200	2,8189745910
3934	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.216.277,85	0,00	4.688.328,12193300	2,8189745910
3960	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	6.912.693,67	2.452.201,48208100	2,8189745910
3882	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.239,99	0,00	439,72555900	2,8199179570
3902	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	21.795,20	0,00	7.729,01918800	2,8199179570
3935	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.696.331,67	2.729.275,03117425	2,8199179570
3845	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	85.989,23	0,00	30.482,52196900	2,8209355540

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3903	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.808,73	0,00	641,18090000	2,8209355540
3926	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	16.228.539,67	0,00	5.752.892,74049100	2,8209355540
3945	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	13.613.822,06	4.825.995,41868200	2,8209355540
3961	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	293,04	0,00	103,88043000	2,8209355540
3847	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	86.018,24	30.482,52196900	2,8218871110
3844	23/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	86.018,24	0,00	10.196,49013300	8,4360636720
3858	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	723.450,12	0,00	256.371,03524798	2,8218871110
3864	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	88.675.412,39	0,00	31.424.153,02310700	2,8218871110
3868	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	761.999,81	0,00	270.031,99632900	2,8218871110
3873	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	9.847.232,97	0,00	3.489.591,39138200	2,8218871110
3883	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	275,00	97,45251600	2,8218871110
3904	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.172,85	3.250,60841900	2,8218871110
3914	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	22.060.809,22	0,00	7.817.750,44579300	2,8218871110
3936	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.354.012,05	1.188.570,59764200	2,8218871110
3946	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	29.157.856,35	0,00	10.332.750,81640900	2,8218871110
3962	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.272,51	0,00	805,31570200	2,8218871110
3855	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	362.067,19	45.876,74555200	7,8921725080
3856	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	361.382,93	45.790,04445700	7,8921725080
3861	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	54.280.913,49	6.877.816,39782700	7,8921725080
3866	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	761.999,81	96.551,33731900	7,8921725080
3871	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	1.147.955,45	145.454,93637352	7,8921725080
3941	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	26.878.190,69	3.405.677,03794500	7,8921725080
3860	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	34.394.498,90	1.269.756,89774800	27,0874676570
3870	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	8.699.277,52	321.155,06809900	27,0874676570
3940	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	2.279.665,66	84.159,42342300	27,0874676570
3841	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	23.121,22	0,00	2.739,71465200	8,4392803390
3859	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	723.701,65	256.371,03524700	2,8228682460
3865	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	88.706.243,35	31.424.152,88977700	2,8228682460
3869	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	762.264,81	270.032,01766100	2,8228682460
3874	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.850.656,73	3.489.591,39138200	2,8228682460

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3884	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	18.589,75	0,00	6.585,41185000	2,8228682460
3905	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	8.895,14	0,00	3.151,09995300	2,8228682460
3915	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	22.060.674,73	7.814.985,61304090	2,8228682460
3947	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	16.861.073,52	5.973.028,86661200	2,8228682460
3863	24/05/2024	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	3.566.853,38	902.677,54288100	3,9514147750
3943	24/05/2024	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	720.285,41	182.285,44736900	3,9514147750
3857	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	723.701,65	0,00	85.753,95305398	8,4392803390
3867	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	762.264,81	0,00	90.323,43747100	8,4392803390
3862	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	92.273.096,73	0,00	26.242.371,83038600	3,5161873830
3872	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	9.850.656,73	0,00	2.801.516,43158300	3,5161873830
3942	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	29.878.141,66	0,00	8.497.312,11836200	3,5161873830
3885	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.758.473,88	0,00	976.836,94996500	2,8238836380
3906	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.027.744,12	0,00	1.780.436,01101102	2,8238836380
3927	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.704.519,07	957.730,35177700	2,8238836380
3937	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	267.514,58	94.732,86236000	2,8238836380
3948	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	660.891,49	234.036,37497900	2,8238836380
3952	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	14.573,55	0,00	5.160,81817300	2,8238836380
3963	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	591,93	0,00	209,61557700	2,8238836380
3967	28/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	182.266,66	0,00	21.580,82726400	8,4457679850
3886	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.484.591,31	0,00	1.941.519,57347800	2,8248962230
3907	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	96.146.689,04	0,00	34.035.476,50960900	2,8248962230
3916	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	4.548.929,31	0,00	1.610.299,61842956	2,8248962230
3928	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.139.792,89	1.111.471,94167200	2,8248962230
3938	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	501.484,53	177.523,16914050	2,8248962230
3949	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.504.816,43	1.594.683,86602000	2,8248962230
3953	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	345.803,78	0,00	122.412,91456400	2,8248962230
3964	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	11.761.482,23	0,00	4.163.509,48903500	2,8248962230
3854	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	182,03	0,00	64,41516700	2,8258872320
3887	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	774.570,11	0,00	274.098,02529500	2,8258872320
3908	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	103.872.321,35	36.757.419,11204500	2,8258872320

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3917	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.547.107,41	1.255.219,02283800	2,8258872320
3929	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	8.775.220,46	3.105.297,46574100	2,8258872320
3939	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.685.452,92	596.433,18421000	2,8258872320
3965	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.929.599,62	2.806.056,63602100	2,8258872320
3846	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	19.669,25	0,00	6.957,99516800	2,8268559440
3888	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	53,96	0,00	19,08834446	2,8268559440
3909	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	3.398,80	0,00	1.202,32515100	2,8268559440
3930	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.460.815,34	0,00	516.763,27656500	2,8268559440
3950	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	213.420,41	0,00	75.497,44812800	2,8268559440
Total			571.244.851,66	578.452.947,39		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.206.794,74

Value-At-Risk: 0,30%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,90	0,26	5,00	0,25	0,13	0,95	718.352.334,02	98,72
Artigo 8º	8,96	6,14	20,00	0,06	-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,28
ESTADO DE SANTA CATARINA - CONSOLIDADO		0,30		0,30			727.694.268,74	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,26%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV IRF-M 1+	3,93	1,79	0,03	0,06	-0,07	0,56	12.620.818,17	1,73
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,74	0,34	0,05	0,35	-0,15	0,72	132.001.035,99	18,14
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	2,70	1,18	0,13	0,02	0,17	1,31	83.202.021,49	11,43
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,15	0,55	0,03	0,01	0,17	1,03	45.485.902,72	6,25
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,32	1,90	0,01	0,03	0,17	1,57	4.286.457,68	0,59
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,01	0,01	0,00	0,00	-2,58	0,81	11.306.091,97	1,55
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	0,01	0,00	0,00	-0,96	0,82	321.997.466,99	44,25
Sub-total	1,06	0,30	0,25		0,15	0,99	610.899.795,01	83,95

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	0,01	-0,00	0,01	-6,27	0,75	107.452.539,01	14,77
Sub-total	0,01	0,01	-0,00		-6,27	0,75	107.452.539,01	14,77

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,14%

Artigo 8º I

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	8,96	6,14	0,06	1,55	-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,28
Sub-total	8,96	6,14	0,06		-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,28

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO
MAIO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.05.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA **100,00%**

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,06	0,04	0,81	2,21	1.246.511,50	98,45	11.360.201.127,51	0,01
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,06	0,04	0,81	2,21	1.246.511,50	98,45		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,07	0,00	0,03	0,79	19.669,25	1,55	4.168.595.178,55	0,00
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,07	0,00	0,03	0,79	19.669,25	1,55		

Renda Fixa			0,02	0,04	0,81	2,83	1.266.180,75	100,00		
Total			0,02	0,04	0,81	2,83	1.266.180,75	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	1.246.511,50	98,45	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	19.669,25	1,55	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	1.266.180,75	100,00					100,00
Total		1.266.180,75	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,81 96,74	2,21 97,21				6.695,89	8.536,15
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,03 4,05	0,79 26,68	0,45 17,35			29,01	227,41
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO (Total)						6.724,90	8.763,56

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	291.101,98	948.713,63	0,00	0,00	1.246.511,50	6.695,89	8.536,15
	291.101,98	948.713,63	0,00	0,00	1.246.511,50	6.695,89	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	105.658,48	-86.018,24	0,00	19.669,25	29,01	227,41
	0,00	105.658,48	-86.018,24	0,00	19.669,25	29,01	

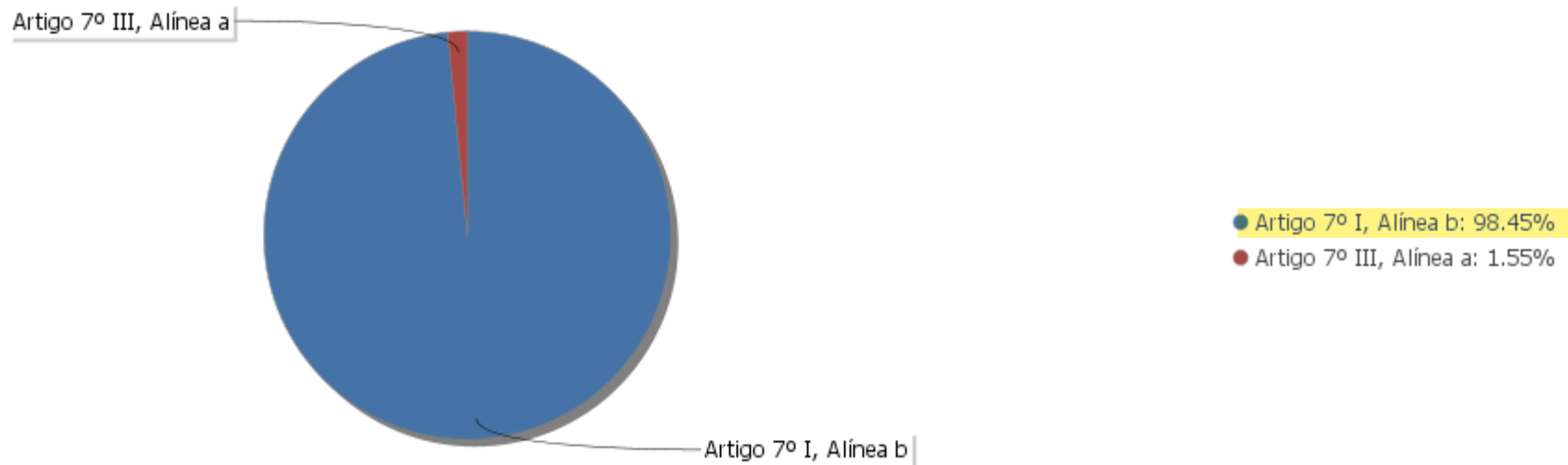
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

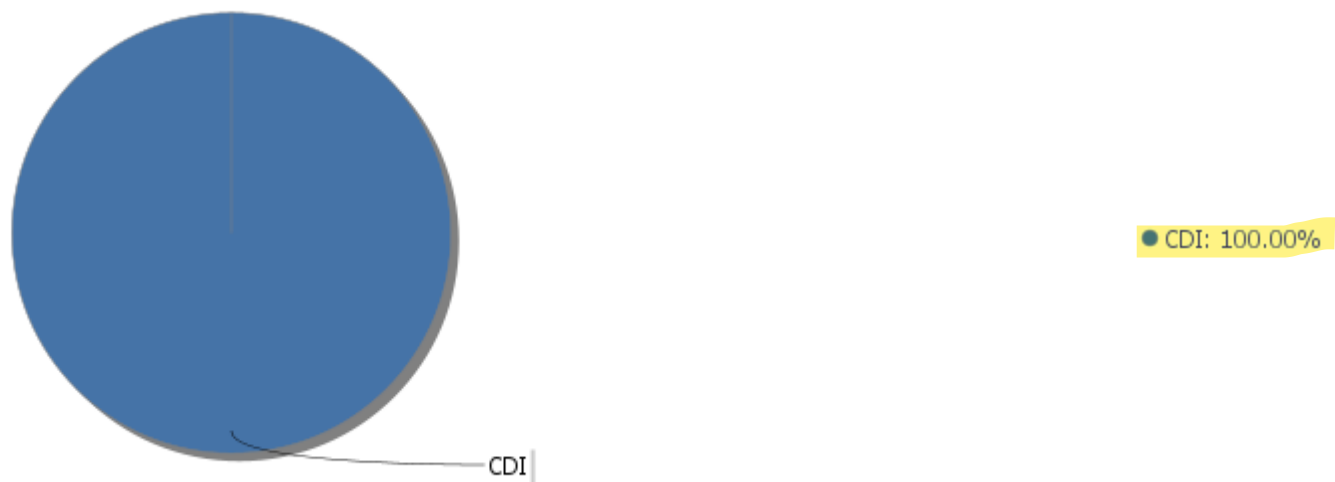
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	1.266.180,75	100,00	80,00	1.266.180,75	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	1.266.180,75	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	1.266.180,75	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

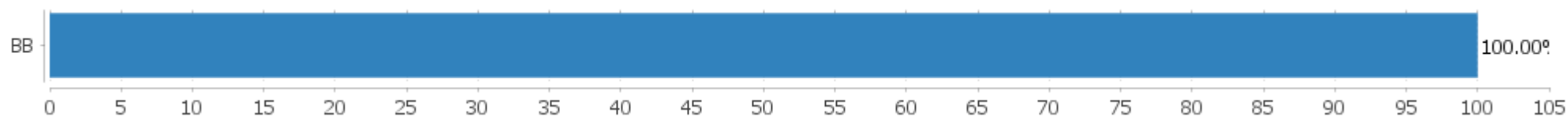


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024			0,79	0,86	0,81								2,83
INPC + 4,50%			0,54	0,76	0,83								2,69
p.p. indexador			0,25	0,11	-0,02								0,14

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	2	66,67
Meses abaixo - Meta Atuarial	1	33,33

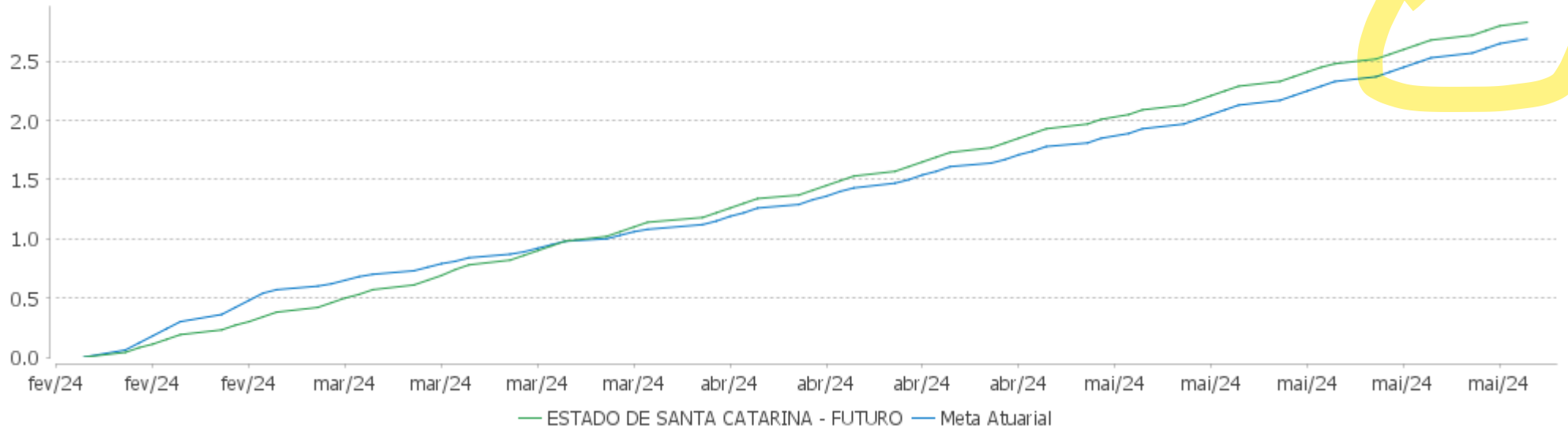
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	0,86	2024-04
Menor rentabilidade da Carteira	0,79	2024-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,48	2,14	0,34	0,02
06 meses				
12 meses				
24 meses				
Desde 16/02/2024	2,83	2,69	0,14	0,02

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

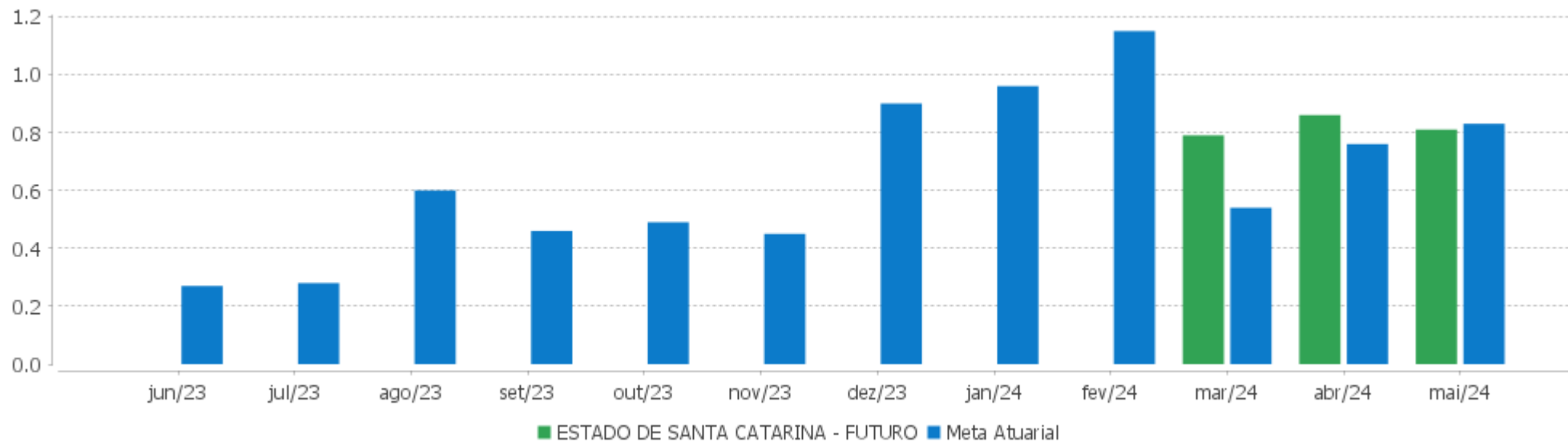


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI % do CDI	0,81 96,74	4,29 97,49	2,51 97,28	5,20 97,56	11,71 97,56	26,49 97,75	36,31 97,79
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,75 89,44	3,97 90,22	2,32 89,93	4,82 90,39	10,90 90,80	24,61 90,82	33,00 88,86
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,81 -0,02	2,83 0,14	2,48 0,34				
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,78	3,85	2,21	4,80	11,56	26,65	34,79	37,63	46,34
IRF-M 1+	0,60	0,94	-0,00	2,69	10,22	27,67	26,53	26,17	43,40
IRF-M TOTAL	0,66	1,81	0,67	3,32	10,51	26,78	28,81	29,73	44,40
IMA-B 5	1,05	2,92	1,62	4,42	8,94	19,23	30,62	40,27	53,54
IMA-B 5+	1,59	-2,85	-1,91	0,98	4,24	16,02	15,73	28,10	33,44
IMA-B TOTAL	1,33	-0,13	-0,23	2,62	6,56	17,72	23,13	34,41	43,39
IMA-GERAL TOTAL	0,95	2,37	1,25	4,04	10,06	23,87	30,39	35,87	46,18
IDKA 2	1,07	3,03	1,78	4,53	9,23	18,78	29,76	40,74	53,45
IDKA 20	2,01	-7,44	-4,45	-1,34	1,87	15,01	3,51	19,85	17,13
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13	40,12	46,96

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26	39,70	25,83
IBRX 100	-3,18	-8,57	-5,17	-3,56	13,24	8,19	-5,26	39,86	27,37
IBRX 50	-3,11	-7,63	-4,50	-2,72	14,94	9,84	-3,24	44,50	28,06
SMALL CAP	-3,38	-14,52	-8,96	-8,50	-4,39	-11,41	-35,21	2,20	0,47
Índice Consumo - ICON	-2,26	-14,63	-6,94	-9,52	-7,70	-22,28	-50,93	-37,26	-32,43
Índice Dividendos - IDIV	-0,99	-5,29	-2,73	1,24	19,55	18,54	21,40	67,35	58,14

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	6,22	19,79	8,92	22,70	29,87	41,57	25,76	67,46	155,07

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,02	2,14	0,66	6,48	12,24	19,92	20,09	27,27	32,50

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	5,22	16,99	8,53	20,14	25,00	33,38	10,61	48,94	112,32

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,46	2,27	1,00	2,84	3,93	8,02	20,69	30,41	32,86
INPC	0,46	2,42	1,02	2,99	3,34	7,20	19,96	30,63	33,31
IGPM	0,89	0,28	0,73	1,02	-0,34	-4,79	5,42	44,47	53,87
SELIC	0,83	4,40	2,58	5,33	12,00	27,10	37,13	40,12	46,96

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,79	3,94	2,00	4,85	8,05	16,78	35,69	52,47	61,52
IPCA + 5,00%	0,87	4,35	2,24	5,34	9,08	19,02	39,63	58,39	69,40
IPCA + 5,50%	0,91	4,55	2,36	5,59	9,60	20,15	41,63	61,42	73,46
IPCA + 5,89%	0,94	4,71	2,46	5,78	10,00	21,03	43,20	63,81	76,67
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64	64,49	77,59
INPC + 4,00%	0,79	4,09	2,02	4,99	7,44	15,90	34,87	52,72	62,06
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77	64,76	78,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3842	03/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	11.337,88	0,00	1.351,17085800	8,3911519630
3966	07/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	559.980,40	0,00	66.682,79075600	8,3976749270
3843	17/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	85.989,23	0,00	10.208,28469800	8,4234749070
3845	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	85.989,23	0,00	30.482,52196900	2,8209355540
3844	23/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	86.018,24	0,00	10.196,49013300	8,4360636720
3847	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	86.018,24	30.482,52196900	2,8218871110
3841	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	23.121,22	0,00	2.739,71465200	8,4392803390
3967	28/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	182.266,66	0,00	21.580,82726400	8,4457679850
3846	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	19.669,25	0,00	6.957,99516800	2,8268559440
Total			1.054.372,11	86.018,24		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 165,01 Value-At-Risk: 0,01%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,01	0,01	5,00	0,01	-3,22	0,79	1.266.180,75	100,00
ESTADO DE SANTA CATARINA - FUTURO		0,01		0,01			1.266.180,75	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,01%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,01	0,01	0,01	0,00	-2,58	0,81	1.246.511,50	98,45
Sub-total	0,01	0,01	0,01		-2,58	0,81	1.246.511,50	98,45

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	0,01	0,00	0,01	-6,27	0,75	19.669,25	1,55
Sub-total	0,12	0,01	0,00		-6,84	0,03	19.669,25	1,55

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
EMPRESAS

ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO
MAIO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.05.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA **98,71%**

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,35	0,26	0,56	0,68	12.620.818,17	1,74	369.613.967,10	3,41
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,80	0,08	0,72	3,44	132.001.035,99	18,17	6.634.026.168,29	1,99
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,87	0,24	1,31	-0,24	83.202.021,49	11,45	4.952.904.793,10	1,68
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,74	0,10	1,03	2,82	45.485.902,72	6,26	5.119.005.015,74	0,89
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,01	0,36	1,57	-2,99	4.286.457,68	0,59	1.345.594.003,69	0,32
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	0,06	0,04	0,81	4,29	10.059.580,47	1,38	11.360.201.127,51	0,09
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,06	0,04	0,82	4,38	321.997.466,99	44,33	34.291.651.726,37	0,94
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,66	0,09	0,99	2,48	609.653.283,51	83,92		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,07	0,03	0,75	3,97	107.432.869,76	14,79	4.168.595.178,55	2,58
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,07	0,03	0,75	3,97	107.432.869,76	14,79		
Renda Fixa			1,25	0,08	0,97	2,75	717.086.153,27	98,71		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENTA VARIÁVEL

1,29%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,29	312.378.854,32	2,99
Sub-total Artigo 8º I			13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,29		
Renda Variável			13,58	-0,34	-2,54	-9,95	9.341.934,72	1,29		
Total			1,34	0,07	0,92	2,57	726.428.087,99	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 2	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	609.653.283,51	83,92	0,00	85,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	107.432.869,76	14,79	0,00	13,00	60,00	0,00	70,00
	Total Renda Fixa	717.086.153,27	98,71					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	9.341.934,72	1,29	0,00	2,00	30,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	9.341.934,72	1,29					40,00
Total		726.428.087,99	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,99 118,63	2,48 56,29	1,35 52,23	4,07 76,37	9,97 83,07	5.962.138,47	14.721.140,25
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,75 89,44	3,97 90,22	2,32 89,93	4,82 90,39	11,00 91,59	985.901,86	5.781.824,84
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-2,54 0,50	-9,95 -0,94	-5,87 -0,50	-4,56 -0,45	10,35 -2,36	-243.295,62	-1.031.734,70
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO (Total)						6.704.744,71	19.471.230,39

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.550.388,37	0,00	0,00	0,00	12.620.818,17	70.429,80	85.591,61
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	131.055.550,80	0,00	0,00	0,00	132.001.035,99	945.485,19	4.391.097,69
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	164.859.909,03	0,00	-83.792.509,56	0,00	83.202.021,49	2.134.622,02	-423.736,12
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	90.008.432,16	0,00	-45.373.442,08	0,00	45.485.902,72	850.912,64	2.418.124,15
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.440.784,49	0,00	-4.287.138,79	0,00	4.286.457,68	132.811,98	-264.317,38
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	8.502.791,72	1.485.966,46	0,00	0,00	10.059.580,47	70.822,29	352.706,86
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	188.238.517,32	132.001.895,12	0,00	0,00	321.997.466,99	1.757.054,55	8.161.673,44
	603.656.373,89	133.487.861,58	-133.453.090,43	0,00	609.653.283,51	5.962.138,47	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	114.658.188,65	436.702.617,97	-444.913.838,72	0,00	107.432.869,76	985.901,86	5.781.824,84
	114.658.188,65	436.702.617,97	-444.913.838,72	0,00	107.432.869,76	985.901,86	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.585.230,34	0,00	0,00	0,00	9.341.934,72	-243.295,62	-1.031.734,70
	9.585.230,34	0,00	0,00	0,00	9.341.934,72	-243.295,62	

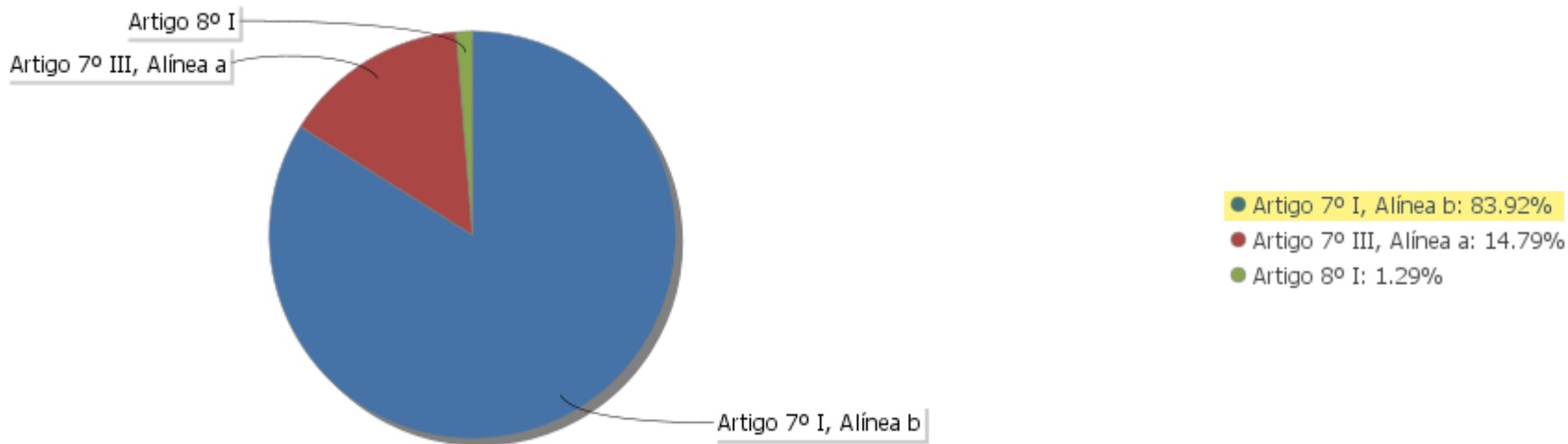
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

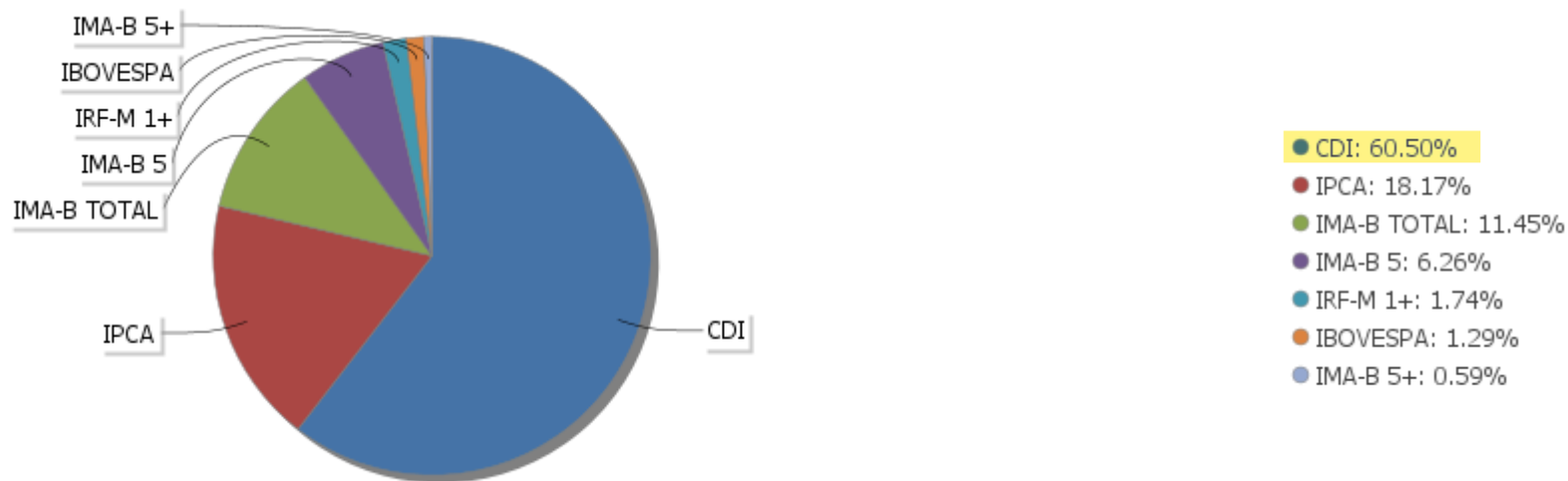
Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	726.428.087,99	100,00	80,00	726.428.087,99	100,00	80,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	0,00	726.428.087,99	100,00	80,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	0,00	726.428.087,99	100,00	80,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

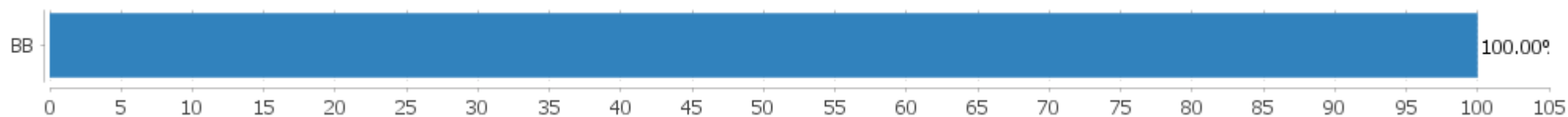


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,46	0,68	0,56	-0,08	0,92								2,57
INPC + 4,50%	0,96	1,15	0,54	0,76	0,83								4,30
p.p. indexador	-0,49	-0,47	0,02	-0,83	0,09								-1,73
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

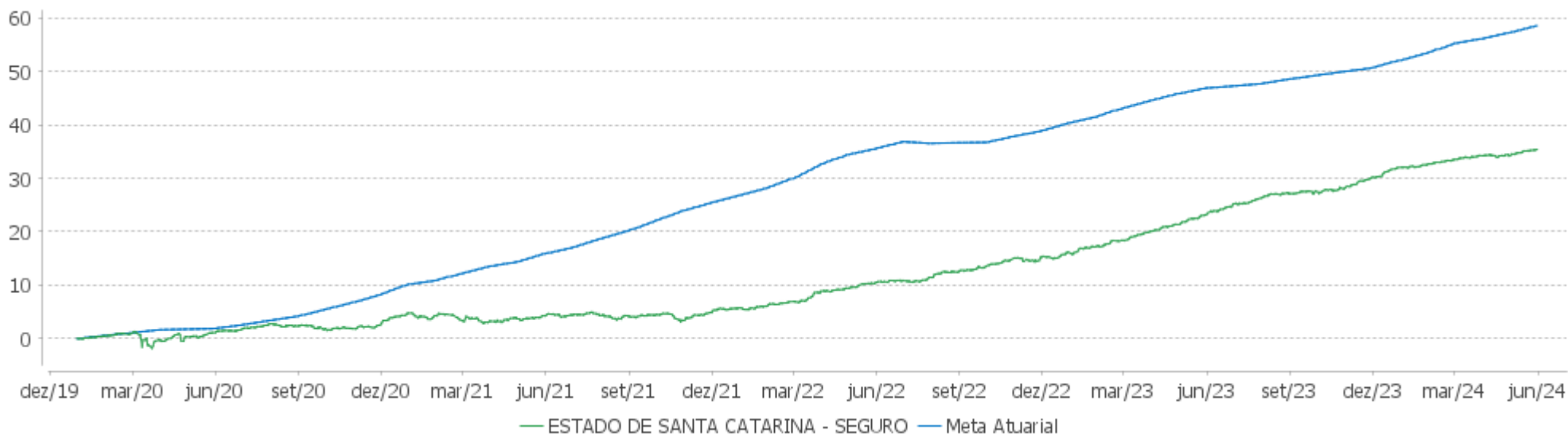
	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	24	45,28
Meses abaixo - Meta Atuarial	29	54,72

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03

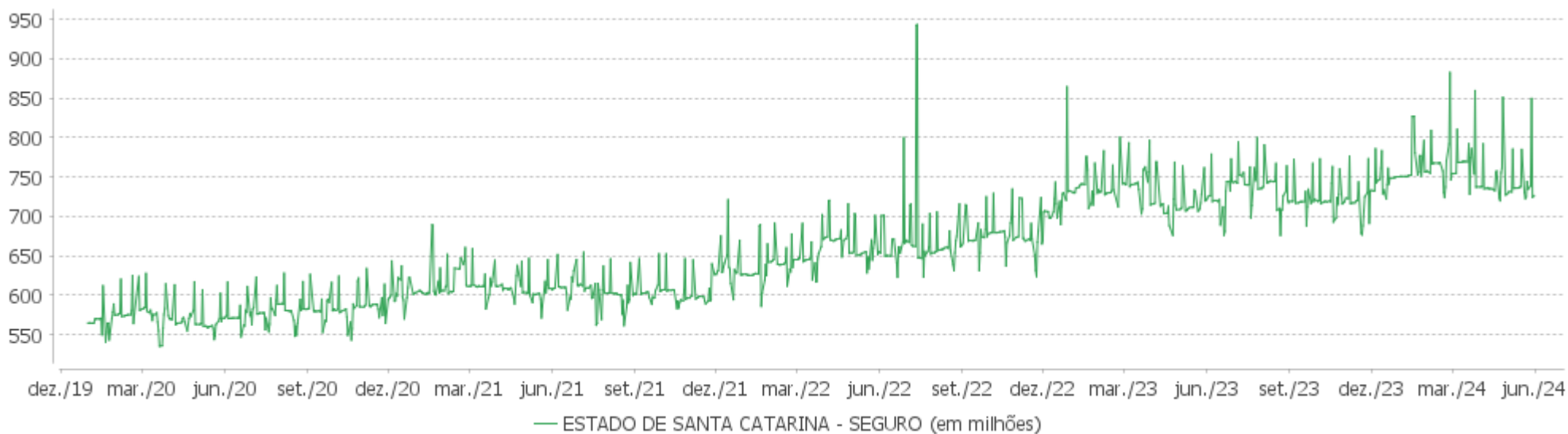
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,41	2,14	-0,73	1,11
06 meses	4,08	5,02	-0,93	1,03
12 meses	9,95	6,27	3,67	1,34
24 meses	22,57	12,03	10,54	1,48
36 meses	29,89	28,32	1,57	1,61
48 meses	33,90	42,87	-8,97	1,77
Desde 31/12/2019	35,39	44,44	-9,05	2,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

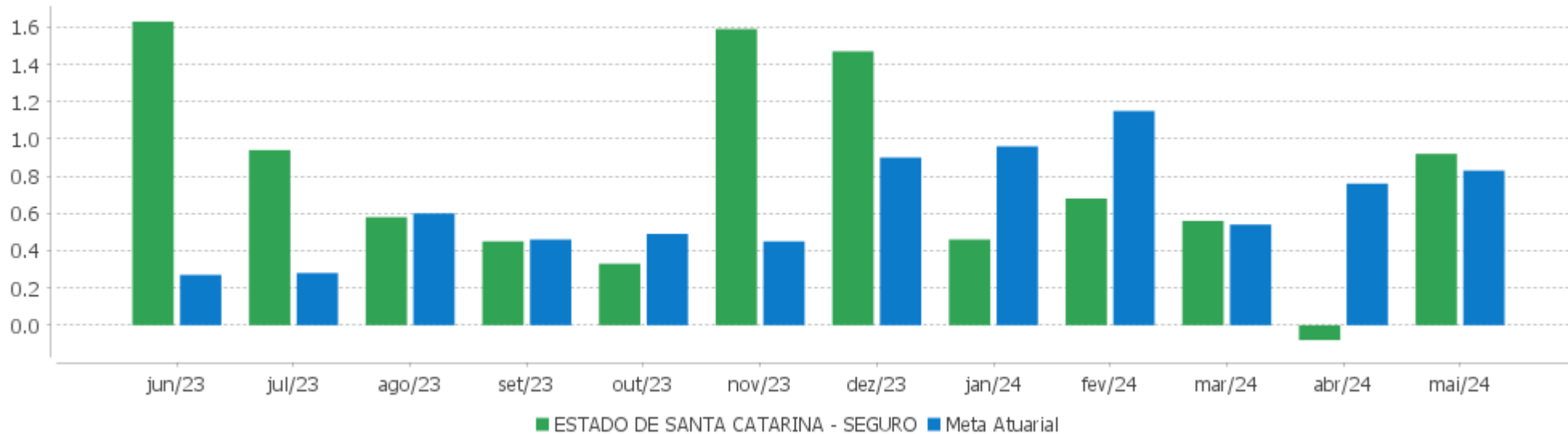


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	0,56 -0,04	0,68 -0,26	-0,19 -0,19	2,39 -0,30	9,73 -0,49	26,41 -1,26	24,98 -1,55
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	1,03 -0,02	2,82 -0,10	1,56 -0,06	4,30 -0,12	8,68 -0,26	18,75 -0,48	29,66 -0,96
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,72 0,26	3,44 1,17	1,78 0,78	4,42 1,58	11,34 7,41	25,22 17,21	31,28 10,59
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	1,31 -0,02	-0,24 -0,11	-0,29 -0,06	2,49 -0,12	6,25 -0,31	17,16 -0,56	22,13 -1,00
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,81 96,74	4,29 97,49	2,51 97,28	5,20 97,56	11,71 97,56	26,49 97,75	36,31 97,79
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,82 98,86	4,38 99,47	2,56 99,32	5,31 99,54	11,94 99,48	27,01 99,67	37,15 100,06
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	1,57 -0,02	-2,99 -0,14	-1,98 -0,07	0,82 -0,16	3,89 -0,35	15,26 -0,76	14,52 -1,21
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,75 89,44	3,97 90,22	2,32 89,93	4,82 90,39	10,90 90,80	24,61 90,82	33,00 88,86
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	-2,54 0,50	-9,95 -0,94	-5,87 -0,50	-4,56 -0,45	10,35 -2,36	5,33 -4,32	-7,77 -4,50
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO Var. INPC + 4,50% p.p.	0,92 0,09	2,57 -1,73	1,41 -0,73	4,08 -1,16	9,95 2,00	22,57 5,56	29,89 -6,93
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,78	3,85	2,21	4,80	11,56	26,65	34,79	37,63	46,34
IRF-M 1+	0,60	0,94	-0,00	2,69	10,22	27,67	26,53	26,17	43,40
IRF-M TOTAL	0,66	1,81	0,67	3,32	10,51	26,78	28,81	29,73	44,40
IMA-B 5	1,05	2,92	1,62	4,42	8,94	19,23	30,62	40,27	53,54
IMA-B 5+	1,59	-2,85	-1,91	0,98	4,24	16,02	15,73	28,10	33,44
IMA-B TOTAL	1,33	-0,13	-0,23	2,62	6,56	17,72	23,13	34,41	43,39
IMA-GERAL TOTAL	0,95	2,37	1,25	4,04	10,06	23,87	30,39	35,87	46,18
IDKA 2	1,07	3,03	1,78	4,53	9,23	18,78	29,76	40,74	53,45
IDKA 20	2,01	-7,44	-4,45	-1,34	1,87	15,01	3,51	19,85	17,13
CDI	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	37,13	40,12	46,96

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-3,04	-9,01	-5,37	-4,11	12,70	9,65	-3,26	39,70	25,83
IBRX 100	-3,18	-8,57	-5,17	-3,56	13,24	8,19	-5,26	39,86	27,37
IBRX 50	-3,11	-7,63	-4,50	-2,72	14,94	9,84	-3,24	44,50	28,06
SMALL CAP	-3,38	-14,52	-8,96	-8,50	-4,39	-11,41	-35,21	2,20	0,47
Índice Consumo - ICON	-2,26	-14,63	-6,94	-9,52	-7,70	-22,28	-50,93	-37,26	-32,43
Índice Dividendos - IDIV	-0,99	-5,29	-2,73	1,24	19,55	18,54	21,40	67,35	58,14

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	6,22	19,79	8,92	22,70	29,87	41,57	25,76	67,46	155,07

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,02	2,14	0,66	6,48	12,24	19,92	20,09	27,27	32,50

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	5,22	16,99	8,53	20,14	25,00	33,38	10,61	48,94	112,32

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,46	2,27	1,00	2,84	3,93	8,02	20,69	30,41	32,86
INPC	0,46	2,42	1,02	2,99	3,34	7,20	19,96	30,63	33,31
IGPM	0,89	0,28	0,73	1,02	-0,34	-4,79	5,42	44,47	53,87
SELIC	0,83	4,40	2,58	5,33	12,00	27,10	37,13	40,12	46,96

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,79	3,94	2,00	4,85	8,05	16,78	35,69	52,47	61,52
IPCA + 5,00%	0,87	4,35	2,24	5,34	9,08	19,02	39,63	58,39	69,40
IPCA + 5,50%	0,91	4,55	2,36	5,59	9,60	20,15	41,63	61,42	73,46
IPCA + 5,89%	0,94	4,71	2,46	5,78	10,00	21,03	43,20	63,81	76,67
IPCA + 6,00%	0,95	4,76	2,49	5,83	10,11	21,28	43,64	64,49	77,59
INPC + 4,00%	0,79	4,09	2,02	4,99	7,44	15,90	34,87	52,72	62,06
INPC + 6,00%	0,95	4,91	2,51	5,98	9,49	20,37	42,77	64,76	78,19

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3889	02/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.180,53	0,00	8.614,41030000	2,8069861030
3918	02/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	747.674,00	0,00	266.361,84596700	2,8069861030
3848	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	48,97	0,00	17,43942400	2,8080055000
3875	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	14.880,09	5.299,16697100	2,8080055000
3890	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	140.390,08	49.996,36930911	2,8080055000
3919	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	737.578,16	0,00	262.669,77041100	2,8080055000
3951	03/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	10.237,00	0,00	3.645,64812900	2,8080055000
3849	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	30.847,17	0,00	10.981,44684439	2,8090260270
3876	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	161.631,77	0,00	57.540,14681400	2,8090260270
3891	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	70.090,26	0,00	24.951,80155908	2,8090260270
3910	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	161.631,77	57.540,14681500	2,8090260270
3920	06/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.007,06	1.070,49915900	2,8090260270
3850	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	71.935,61	0,00	25.599,64074300	2,8100242000
3877	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.455,78	873,93553400	2,8100242000
3892	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	33.918.275,44	0,00	12.070.456,70282800	2,8100242000
3921	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	5.744,64	2.044,33826600	2,8100242000
3931	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	24.066,23	8.564,42090400	2,8100242000
3954	07/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	19.394.329,49	0,00	6.901.837,17634800	2,8100242000
3851	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	12.489.368,34	0,00	4.443.004,09125300	2,8110188700
3878	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	108.033,37	38.432,10415731	2,8110188700
3893	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	39.519.748,48	14.058.869,86450575	2,8110188700
3911	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	298.343,50	106.133,58138005	2,8110188700
3932	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	86.933,72	30.926,05351300	2,8110188700
3955	08/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	22.280.883,08	7.926.265,92364400	2,8110188700
3894	09/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	192.300,37	68.385,10139500	2,8120214210
3852	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	62.466,97	0,00	22.206,21704400	2,8130396940
3895	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	77.242,34	27.458,67403300	2,8130396940
3956	10/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.295,81	816,13139200	2,8130396940

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3896	13/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	477,67	169,74623900	2,8140240490
3897	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	29.961,00	10.643,30155400	2,8150099710
3912	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.992,04	0,00	1.062,88788700	2,8150099710
3922	14/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	9.797,90	0,00	3.480,59157905	2,8150099710
3879	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	22.064,98	0,00	7.835,55461800	2,8160074270
3898	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	16.559,41	5.880,45679200	2,8160074270
3957	15/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.642,44	0,00	8.750,84339700	2,8160074270
3853	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	12.687.231,64	4.503.819,52101667	2,8169937940
3899	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	12.613.272,58	0,00	4.477.564,91578500	2,8169937940
3923	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	36.492,14	0,00	12.954,28484000	2,8169937940
3933	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	18.157,43	0,00	6.445,67625100	2,8169937940
3944	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	4.369,24	0,00	1.551,02933100	2,8169937940
3958	16/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	14.517,57	0,00	5.153,56832909	2,8169937940
3880	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	84.126,22	29.853,40405502	2,8179774690
3900	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	16.374.784,33	0,00	5.810.828,69190200	2,8179774690
3924	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	24.607.951,26	0,00	8.732.486,87425800	2,8179774690
3959	17/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.987.119,81	0,00	2.124.615,92608900	2,8179774690
3881	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	6.721.038,37	2.384.213,88807757	2,8189745910
3901	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	18.770.624,17	6.658.670,93301500	2,8189745910
3913	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	76.162,19	27.017,69297359	2,8189745910
3925	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	35.470.058,89	12.582.610,35883200	2,8189745910
3934	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	13.216.277,85	0,00	4.688.328,12193300	2,8189745910
3960	20/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	6.912.693,67	2.452.201,48208100	2,8189745910
3882	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.239,99	0,00	439,72555900	2,8199179570
3902	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	21.795,20	0,00	7.729,01918800	2,8199179570
3935	21/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.696.331,67	2.729.275,03117425	2,8199179570
3903	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.808,73	0,00	641,18090000	2,8209355540
3926	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	16.228.539,67	0,00	5.752.892,74049100	2,8209355540
3945	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	13.613.822,06	4.825.995,41868200	2,8209355540
3961	22/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	293,04	0,00	103,88043000	2,8209355540

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3855	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	362.067,19	45.876,74555200	7,8921725080
3856	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	361.382,93	45.790,04445700	7,8921725080
3858	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	723.450,12	0,00	256.371,03524798	2,8218871110
3860	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	34.394.498,90	1.269.756,89774800	27,0874676570
3861	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	54.280.913,49	6.877.816,39782700	7,8921725080
3864	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	88.675.412,39	0,00	31.424.153,02310700	2,8218871110
3866	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	761.999,81	96.551,33731900	7,8921725080
3868	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	761.999,81	0,00	270.031,99632900	2,8218871110
3870	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	8.699.277,52	321.155,06809900	27,0874676570
3871	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	1.147.955,45	145.454,93637352	7,8921725080
3873	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	9.847.232,97	0,00	3.489.591,39138200	2,8218871110
3883	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	275,00	97,45251600	2,8218871110
3904	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.172,85	3.250,60841900	2,8218871110
3914	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	22.060.809,22	0,00	7.817.750,44579300	2,8218871110
3936	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.354.012,05	1.188.570,59764200	2,8218871110
3940	23/05/2024	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	0,00	2.279.665,66	84.159,42342300	27,0874676570
3941	23/05/2024	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	26.878.190,69	3.405.677,03794500	7,8921725080
3946	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	29.157.856,35	0,00	10.332.750,81640900	2,8218871110
3962	23/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.272,51	0,00	805,31570200	2,8218871110
3857	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	723.701,65	0,00	85.753,95305398	8,4392803390
3859	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	723.701,65	256.371,03524700	2,8228682460
3862	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	92.273.096,73	0,00	26.242.371,83038600	3,5161873830
3863	24/05/2024	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	3.566.853,38	902.677,54288100	3,9514147750
3865	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	88.706.243,35	31.424.152,88977700	2,8228682460
3867	24/05/2024	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	762.264,81	0,00	90.323,43747100	8,4392803390
3869	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	762.264,81	270.032,01766100	2,8228682460
3872	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	9.850.656,73	0,00	2.801.516,43158300	3,5161873830
3874	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.850.656,73	3.489.591,39138200	2,8228682460
3884	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	18.589,75	0,00	6.585,41185000	2,8228682460
3905	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	8.895,14	0,00	3.151,09995300	2,8228682460

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3915	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	22.060.674,73	7.814.985,61304090	2,8228682460
3942	24/05/2024	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	29.878.141,66	0,00	8.497.312,11836200	3,5161873830
3943	24/05/2024	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	720.285,41	182.285,44736900	3,9514147750
3947	24/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	16.861.073,52	5.973.028,86661200	2,8228682460
3885	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	2.758.473,88	0,00	976.836,94996500	2,8238836380
3906	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.027.744,12	0,00	1.780.436,01101102	2,8238836380
3927	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.704.519,07	957.730,35177700	2,8238836380
3937	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	267.514,58	94.732,86236000	2,8238836380
3948	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	660.891,49	234.036,37497900	2,8238836380
3952	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	14.573,55	0,00	5.160,81817300	2,8238836380
3963	27/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	591,93	0,00	209,61557700	2,8238836380
3886	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	5.484.591,31	0,00	1.941.519,57347800	2,8248962230
3907	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	96.146.689,04	0,00	34.035.476,50960900	2,8248962230
3916	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	4.548.929,31	0,00	1.610.299,61842956	2,8248962230
3928	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.139.792,89	1.111.471,94167200	2,8248962230
3938	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	501.484,53	177.523,16914050	2,8248962230
3949	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.504.816,43	1.594.683,86602000	2,8248962230
3953	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	345.803,78	0,00	122.412,91456400	2,8248962230
3964	28/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	11.761.482,23	0,00	4.163.509,48903500	2,8248962230
3854	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	182,03	0,00	64,41516700	2,8258872320
3887	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	774.570,11	0,00	274.098,02529500	2,8258872320
3908	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	103.872.321,35	36.757.419,11204500	2,8258872320
3917	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.547.107,41	1.255.219,02283800	2,8258872320
3929	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	8.775.220,46	3.105.297,46574100	2,8258872320
3939	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.685.452,92	596.433,18421000	2,8258872320
3965	29/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.929.599,62	2.806.056,63602100	2,8258872320
3888	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	53,96	0,00	19,08834446	2,8268559440
3909	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	3.398,80	0,00	1.202,32515100	2,8268559440
3930	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	1.460.815,34	0,00	516.763,27656500	2,8268559440
3950	31/05/2024	BB PREV RF FLUXO FIC	213.420,41	0,00	75.497,44812800	2,8268559440

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
		Total	570.190.479,55	578.366.929,15		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.206.786,81

Value-At-Risk: 0,30%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,90	0,26	5,00	0,25	0,13	0,95	717.086.153,27	98,71
Artigo 8º	8,96	6,14	20,00	0,06	-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,29
ESTADO DE SANTA CATARINA - SEGURO		0,30		0,30			726.428.087,99	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,26%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV IRF-M 1+	3,93	1,79	0,03	0,06	-0,07	0,56	12.620.818,17	1,74
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,74	0,34	0,05	0,35	-0,15	0,72	132.001.035,99	18,17
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	2,70	1,18	0,13	0,02	0,17	1,31	83.202.021,49	11,45
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,15	0,55	0,03	0,01	0,17	1,03	45.485.902,72	6,26
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,32	1,90	0,01	0,03	0,17	1,57	4.286.457,68	0,59
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,01	0,01	0,00	0,00	-2,58	0,81	10.059.580,47	1,38
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	0,01	0,00	0,00	-0,96	0,82	321.997.466,99	44,33
Sub-total	1,06	0,30	0,25		0,15	0,99	609.653.283,51	83,92

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	0,01	-0,00	0,01	-6,27	0,75	107.432.869,76	14,79
Sub-total	0,01	0,01	-0,00		-6,27	0,75	107.432.869,76	14,79

Renda Variável

Value-At-Risk: 6,14%

Artigo 8º I

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	8,96	6,14	0,06	1,55	-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,29
Sub-total	8,96	6,14	0,06		-0,38	-2,54	9.341.934,72	1,29

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JUNHO/2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de junho de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.06.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Sucesso é a soma de pequenos esforços, repetidos o tempo todo.”

-Robert Collier-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Após a alta observada em abril, o mercado de taxa de juros nos EUA teve um mês de maio bem mais tranquilo, com uma certa acomodação da curva de juros em patamares um pouco mais baixos. Dessa forma os índices de ações tiveram desempenho positivo no mês. No entanto, mesmo com certo alívio das curvas de juros, a continuidade das discussões sobre o início do ciclo de redução dos juros americanos foi o principal tema de debate no mercado.

Nos EUA, os indicadores de atividade mostraram menor dinamismo e a inflação apresentou certa acomodação após o forte início de ano. Além disso, há sinais, ainda que graduais, de arrefecimento no mercado de trabalho. Entretanto, vale ressaltar que mesmo a inflação demonstrando certa desaceleração, sem desvio na comparação com o consenso do mercado, é necessário destacar que ainda está em níveis relativamente elevados, num contexto de maior dispersão das divulgações mensais.

Assim, ainda nos EUA, o FED adotou um tom mais cauteloso em relação à trajetória dos juros. Onde, a maioria dos membros do FED defende que o momento não é adequado para o início de um ciclo de afrouxamento monetário, uma vez que o mercado de trabalho segue aquecido e a inflação de serviços permanece alta.

Na China, os dados recentes apontam uma direção construtiva, inclusive levando a alguns ajustes nas projeções de consenso, com o crescimento do PIB para 2024 agora mais próximo de 5,0%. Ainda assim, apesar das ações de estímulo do governo, o setor imobiliário permanece em crise. A contínua deterioração do setor coloca limites na recuperação da segunda maior economia do mundo.

Assim, no mês de maio de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +3,82% e +4,80%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,53% e +26,26%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +5,22% e +6,22%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +25,00% e +29,87% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, o aumento da incerteza no cenário econômico, tanto pelo lado da política fiscal como da trajetória da taxa Selic, levou a abertura da curva de juros nominal. Já a deterioração da inflação implícita nas curvas futuras fez com que os juros reais apresentassem queda no mês.

Na parte fiscal, o mal estar gerado pela mudança da meta de superávit primário de 2025, em combinação com uma série de análises e reportagens sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal face à rigidez do orçamento contribuíram para a elevação da curva de juros, em um mês em que os juros recuaram globalmente.

A economia local está mais forte do que o esperado, com o PIB do 1º trimestre em crescimento e o mercado de trabalho aquecido, além de uma taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação recente está se movendo na direção desejada. No entanto, a inflação do núcleo de serviços ainda está acima do desejado pelo Copom, e as expectativas de inflação para 2025 e 2026 estão em alta.

Neste contexto, o Copom reduziu o ritmo de afrouxamento da política monetária para 0,25%, resultando na taxa Selic em 10,50% para o ano, sem dar sinais sobre sua atuação futura. Ainda assim, houve um dissenso relevante, com todos os diretores apontados pelo atual governo votando pela manutenção do ritmo anterior. Essa atuação levanta dúvidas sobre uma maior tolerância a desvios da inflação em relação à meta e, conseqüentemente, contribuiu para uma piora adicional das expectativas para a inflação.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 04.06.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,19% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta ao observado nos índices globais. Apresentando a performance de -3,04% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -9,01% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +12,70%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,76	3,88	3,90	▲ (5)	153	3,93	43	3,66	3,77	3,78	▲ (6)	150	3,77	43
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,05	2,09	▲ (1)	101	2,11	27	2,00	2,00	2,00	== (26)	98	1,95	27
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,05	5,05	== (2)	120	5,05	36	5,05	5,05	5,09	▲ (1)	117	5,10	35
Selic (% a.a)	9,75	10,25	10,25	== (1)	145	10,25	42	9,00	9,18	9,25	▲ (2)	142	9,25	41
IGP-M (variação %)	2,34	2,90	2,96	▲ (6)	73	3,02	20	3,78	3,80	3,80	== (3)	65	3,80	19
IPCA Administrados (variação %)	4,02	4,00	4,00	== (2)	96	3,89	23	3,90	3,85	3,85	== (1)	89	3,90	21
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,15	-33,00	-33,55	▼ (4)	24	-34,10	4	-40,00	-40,00	-41,00	▼ (1)	24	-33,45	4
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,00	82,26	82,51	▲ (2)	23	82,44	4	76,15	78,00	78,00	== (2)	20	78,00	3
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,50	70,00	70,00	== (3)	22	68,95	6	73,00	73,00	72,50	▼ (1)	22	72,10	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,90	63,70	63,65	▼ (2)	24	64,00	7	66,50	66,50	66,50	== (5)	24	66,50	7
Resultado primário (% do PIB)	-0,64	-0,70	-0,70	== (3)	40	-0,80	9	-0,60	-0,60	-0,67	▼ (1)	39	-0,80	9
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,96	-7,04	▼ (1)	23	-7,04	5	-6,27	-6,30	-6,39	▼ (1)	22	-6,27	5

Relatório Focus de 07.06.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, e elevadas para a inflação e PIB.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 3,90%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi elevada para 3,78%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 10,25%. Já para o final de 2025 houve aumento das expectativas para 9,25%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 2,09%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa ficou estável em R\$ 5,05. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,09.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 04.06.2024, estima uma taxa real de juros de 6,19% a.a. para 10 anos.

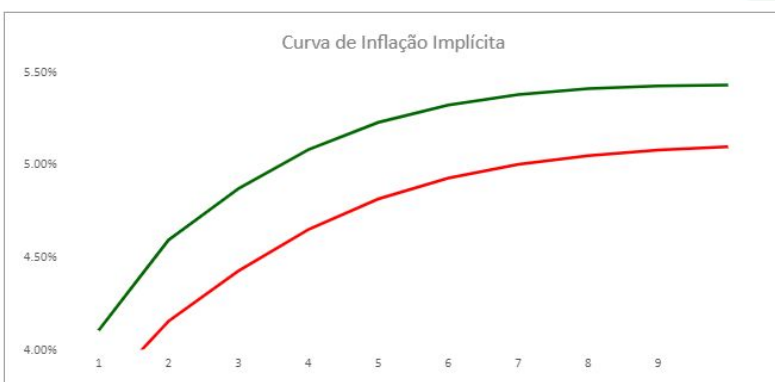
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Mai/24	Jun/24
1	6.20%	6.16%
2	6.09%	6.11%
3	6.14%	6.17%
4	6.16%	6.20%
5	6.17%	6.21%
6	6.18%	6.20%
7	6.18%	6.20%
8	6.17%	6.20%
9	6.17%	6.19%
10	6.17%	6.19%



* FONTE: ANBIMA; Referência mai/24 divulgada em 07.05.2024 e referência jun/24 divulgada em 04.06.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 04.06.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,43% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Mai/24	Jun/24
1	3.75%	4.10%
2	4.15%	4.59%
3	4.43%	4.87%
4	4.65%	5.08%
5	4.81%	5.23%
6	4.93%	5.32%
7	5.00%	5.38%
8	5.05%	5.41%
9	5.08%	5.42%
10	5.09%	5.43%



* FONTE: ANBIMA; Referência mai/24 divulgada em 07.05.2024 e referência jun/24 divulgada em 04.06.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 04.06.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,95% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Mai/24	Jun/24
1	10.18%	10.52%
2	10.50%	10.98%
3	10.83%	11.34%
4	11.10%	11.60%
5	11.28%	11.76%
6	11.41%	11.86%
7	11.49%	11.91%
8	11.53%	11.94%
9	11.56%	11.95%
10	11.58%	11.95%



* FONTE: ANBIMA; Referência mai/24 divulgada em 07.05.2024 e referência jun/24 divulgada em 04.06.2024.

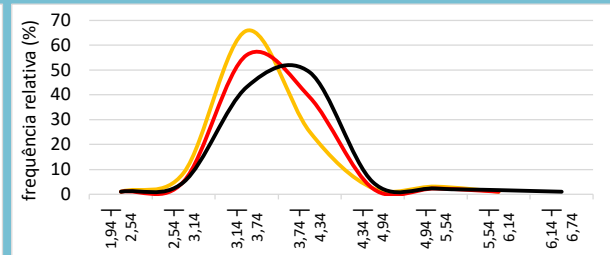
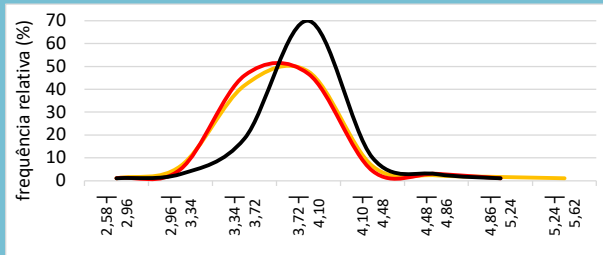
4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	2023							2024							
	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio			
	Renda Fixa														
IMA-S	1.14%	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	4.48%	12.21%	
CDI	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	4.40%	12.01%	
IRF-M 1	1.19%	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	3.85%	11.56%	
IRF-M	2.12%	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	1.81%	10.51%	
IRF-M 1+	2.65%	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	0.94%	10.22%	
IMA-GERAL	1.74%	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	2.37%	10.06%	
IDKa IPCA 2A	0.97%	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	3.03%	9.23%	
IMA-B5	1.05%	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	2.92%	8.94%	
IMA-B	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.13%	6.56%	
IMA-B5+	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.85%	4.24%	
IDKa IPCA 20A	5.91%	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-7.44%	1.87%	
	Renda Variável														
IDIV	8.78%	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	-5.29%	19.55%	
IBRX - 50	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	-7.63%	14.94%	
IBrX - 100	8.87%	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	-8.57%	13.24%	
Ibovespa	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	-9.01%	12.70%	
IFIX	4.71%	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	2.14%	12.24%	
IVBX-2	8.43%	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	-10.41%	5.26%	
ISE	9.00%	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	-11.12%	1.45%	
SMLL	8.17%	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-14.52%	-4.39%	
	Investimentos no Exterior														
Global BDRX	0.48%	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	25.07%	37.90%	
S&P 500	0.69%	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	19.79%	29.87%	
S&P 500 (M. Orig.)	6.47%	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	10.64%	26.26%	
MSCI ACWI	-0.09%	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	16.99%	25.00%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	5.64%	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	8.05%	21.53%	
	Índices Econômicos														
SELIC	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	4.40%	12.00%	
IPCA	-0.08%	0.12%	0.23%	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	2.27%	3.93%	
INPC	-0.10%	-0.09%	0.20%	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	2.42%	3.34%	
DÓLAR	-5.43%	-1.61%	3.80%	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	8.27%	2.86%	
IGP-M	-1.93%	-0.72%	-0.14%	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.28%	-0.34%	
	Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.41%	0.61%	0.76%	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	4.76%	10.11%	
INPC + 6% a.a.	0.39%	0.40%	0.73%	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	4.91%	9.49%	
IPCA + 5% a.a.	0.33%	0.53%	0.68%	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	4.35%	9.08%	
INPC + 5% a.a.	0.31%	0.32%	0.65%	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	4.51%	8.46%	
IPCA + 4% a.a.	0.25%	0.45%	0.59%	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	3.94%	8.05%	
INPC + 4% a.a.	0.23%	0.24%	0.56%	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	4.09%	7.44%	

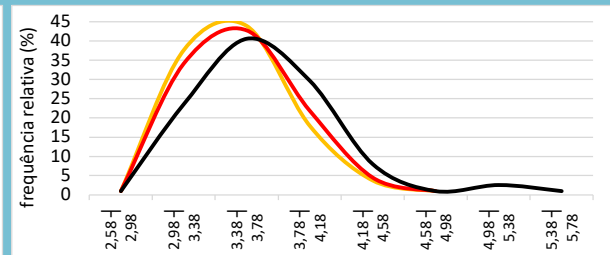
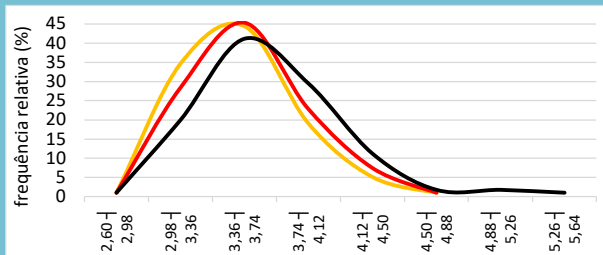
IPCA

2024 2025

28/3/24 30/4/24 31/5/24

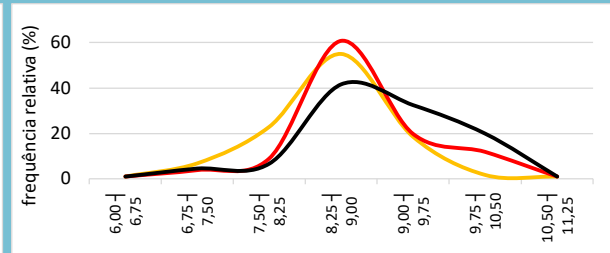
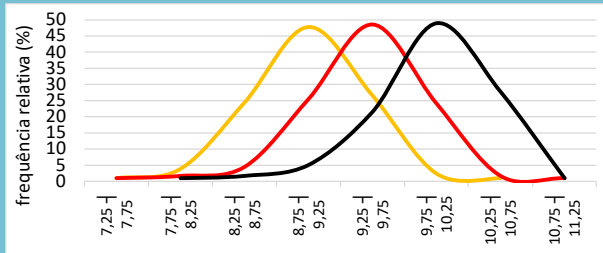


2026 2027



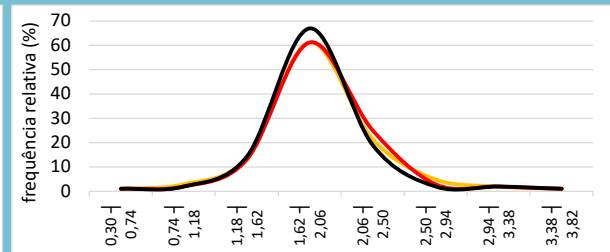
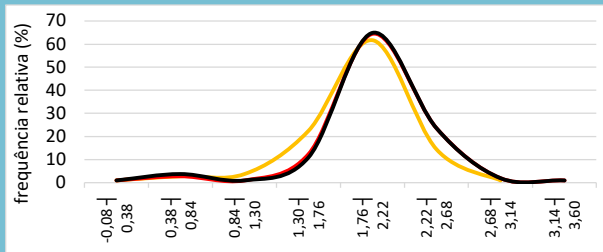
Selic

2024 2025



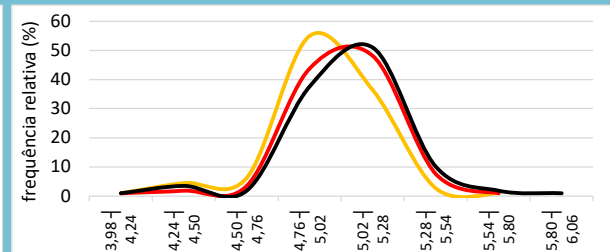
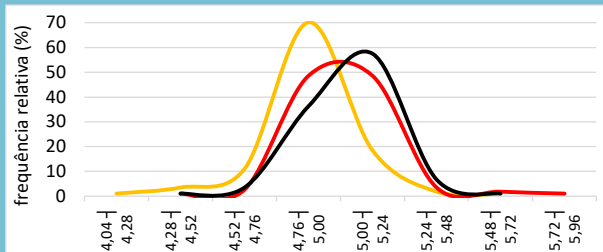
PIB

2024 2025



Câmbio

2024 2025



Mediana Agregado	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027
28/3/24	3,75	3,51	3,50	3,50	9,00	8,50	8,50	8,50	1,89	2,00	2,00	2,00	4,95	5,00	5,04	5,07
30/4/24	3,73	3,63	3,50	3,50	9,50	9,00	8,75	8,50	2,05	2,00	2,00	2,00	5,00	5,05	5,10	5,10
31/5/24	3,88	3,77	3,60	3,50	10,25	9,18	9,00	9,00	2,05	2,00	2,00	2,00	5,05	5,05	5,10	5,10

Obs.: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, **pode sofrer alterações em edições futuras**, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

IPCA
2024

 frequências relativas
(%)

2,58 2,96	0,0	0,0	0,0
2,96 3,34	5,3	4,0	1,9
3,34 3,72	40,7	45,0	17,4
3,72 4,10	46,7	45,7	69,0
4,10 4,48	5,3	3,3	9,0
4,48 4,86	1,3	2,0	1,9
4,86 5,24	0,7	0,0	0,0
5,24 5,62	0,0		

2025

 frequências relativas
(%)

1,94 2,54	0,0	0,0	0,0
2,54 3,14	7,6	4,1	3,9
3,14 3,74	64,8	55,1	42,1
3,74 4,34	84,1	38,1	48,0
4,34 4,94	1,4	1,4	3,9
4,94 5,54	2,1	1,4	1,3
5,54 6,14	0,0	0,0	0,7
6,14 6,74			0,0

28/3/24
30/4/24
31/5/24
2026

 frequências relativas
(%)

2,60 2,98	0,0	0,0	0,0
2,98 3,36	33,6	27,4	19,0
3,36 3,74	43,4	44,4	40,1
3,74 4,12	18,0	21,8	28,5
4,12 4,50	4,1	6,5	10,2
4,50 4,88	0,0	0,0	0,7
4,88 5,26			0,7
5,26 5,64			0,0

2027

 frequências relativas
(%)

2,58 2,98	0,0	0,0	0,0
2,98 3,38	36,6	33,0	22,5
3,38 3,78	43,9	41,7	39,5
3,78 4,18	17,0	20,9	28,7
4,18 4,58	2,7	3,5	7,0
4,58 4,98	0,0	0,0	0,0
4,98 5,38			1,6
5,38 5,78			0,0

Selic
2024

 frequências relativas
(%)

7,25 7,75	0,0	0,0	0,0
7,75 8,25	2,8	0,7	0,0
8,25 8,75	23,4	3,5	0,7
8,75 9,25	46,8	24,5	4,1
9,25 9,75	25,5	47,6	20,5
9,75 10,25	1,4	23,1	47,9
10,25 10,75	0,0	0,7	26,7
10,75 11,25		0,0	0,0

2025

 frequências relativas
(%)

6,00 6,75	0,0	0,0	0,0
6,75 7,50	3,8	2,9	3,5
7,50 8,25	21,9	7,9	5,6
8,25 9,00	54,0	59,7	40,6
9,00 9,75	17,5	18,7	31,5
9,75 10,50	0,7	10,8	18,9
10,50 11,25	0,0	0,0	0,0

PIB
2024

 frequências relativas
(%)

-0,08 0,38	0,0	0,0	0,0
0,38 0,84	1,8	1,7	2,7
0,84 1,30	2,7	0,0	0,0
1,30 1,76	21,4	11,3	9,9
1,76 2,22	60,7	63,5	64,0
2,22 2,68	13,4	22,6	22,5
2,68 3,14	0,0	0,9	0,9
3,14 3,60		0,0	0,0

2025

 frequências relativas
(%)

0,30 0,74	0,0	0,0	0,0
0,74 1,18	1,0	0,9	0,9
1,18 1,62	12,6	12,0	13,2
1,62 2,06	60,2	60,2	66,0
2,06 2,50	20,4	24,1	17,9
2,50 2,94	3,9	1,9	0,9
2,94 3,38	1,0	0,9	0,9
3,38 3,82	0,0	0,0	0,0

Câmbio
2024

 frequências relativas
(%)

4,04 4,28	0,0		
4,28 4,52	2,5	0,0	0,0
4,52 4,76	10,0	1,6	2,5
4,76 5,00	69,2	47,5	35,2
5,00 5,24	17,3	47,5	56,6
5,24 5,48	0,8	2,5	5,7
5,48 5,72	0,0	0,8	0,0
5,72 5,96		0,0	

2025

 frequências relativas
(%)

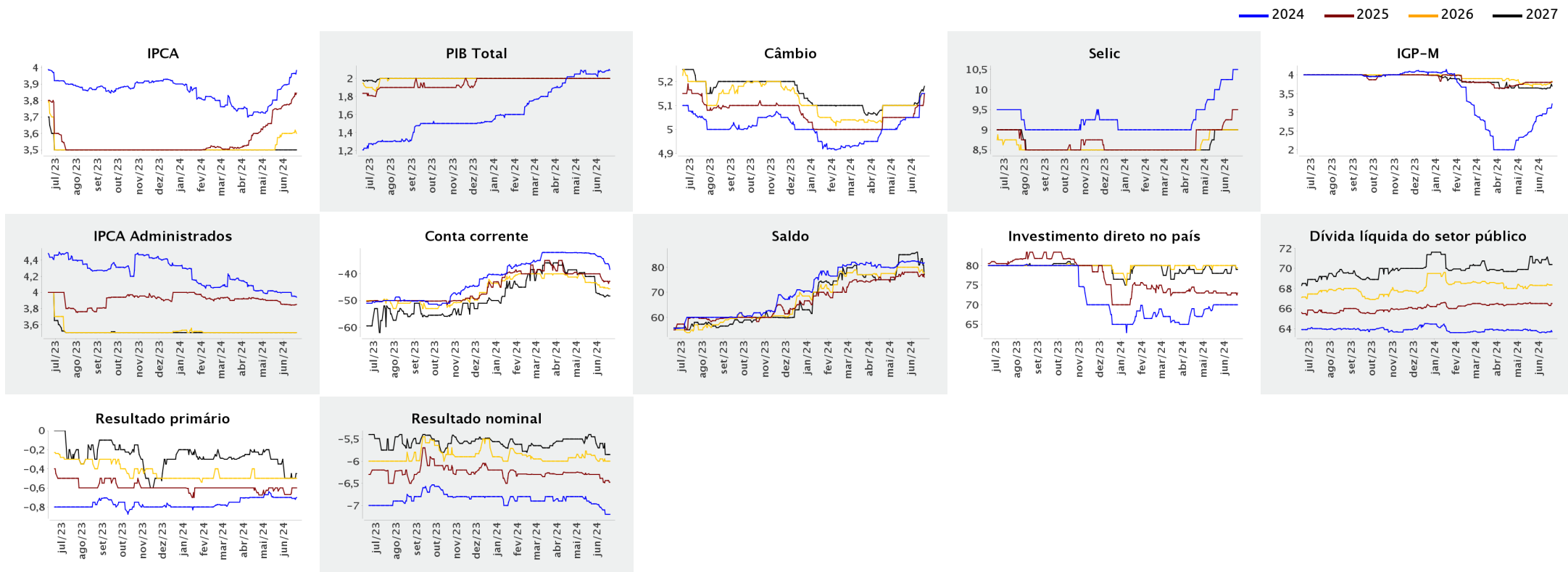
3,98 4,24	0,0	0,0	0,0
4,24 4,50	3,5	0,8	2,5
4,50 4,76	5,3	2,5	0,8
4,76 5,02	94,0	42,9	36,7
5,02 5,28	15,4	47,1	50,0
5,28 5,54	1,8	6,7	9,2
5,54 5,80	0,0	0,0	0,8
5,80 6,06			0,0

Obs.: a soma dos percentuais, em cada data, pode ser inferior a 100% devido à retirada eventual de outliers.

Mediana - Agregado

	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,86	3,96	3,98	▲ (7)	152	4,01	96	3,75	3,80	3,85	▲ (8)	147	3,86	92	3,58	3,60	3,60	▲ (3)	133	3,50	3,50	3,50	▲ (51)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,05	2,08	2,09	▲ (1)	109	2,07	54	2,00	2,00	2,00	▲ (28)	102	1,97	49	2,00	2,00	2,00	▲ (46)	80	2,00	2,00	2,00	▲ (48)	74
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,13	5,15	▲ (2)	118	5,20	64	5,05	5,10	5,15	▲ (3)	113	5,20	62	5,10	5,12	5,15	▲ (2)	87	5,10	5,15	5,18	▲ (3)	81
Selic (% a.a)	10,00	10,50	10,50	▲ (1)	143	10,50	70	9,00	9,50	9,50	▲ (1)	139	9,50	69	9,00	9,00	9,00	▲ (6)	119	9,00	9,00	9,00	▲ (5)	111
IGP-M (variação %)	2,65	3,10	3,22	▲ (8)	77	3,41	48	3,80	3,80	3,81	▲ (1)	66	4,00	42	3,75	3,75	3,83	▲ (2)	58	3,65	3,65	3,70	▲ (2)	55
IPCA Administrados (variação %)	4,00	3,95	3,94	▼ (2)	98	3,94	67	3,90	3,84	3,85	▲ (1)	91	3,88	62	3,50	3,50	3,50	▲ (19)	61	3,50	3,50	3,50	▲ (38)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,50	-36,20	-38,35	▼ (6)	22	-37,25	8	-40,00	-42,80	-42,80	▲ (1)	22	-41,70	8	-43,30	-45,30	-45,60	▼ (3)	17	-41,00	-48,60	-48,30	▲ (1)	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,00	82,00	81,78	▼ (2)	24	80,53	10	78,00	76,30	76,01	▼ (2)	20	73,05	8	80,00	78,00	77,64	▼ (2)	15	85,00	80,89	77,00	▼ (2)	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	▲ (5)	22	72,61	7	73,00	73,00	73,00	▲ (1)	22	74,00	7	80,00	80,00	79,41	▼ (1)	18	78,00	80,00	79,00	▼ (1)	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,80	63,68	63,68	▲ (1)	24	64,28	9	66,50	66,50	66,50	▲ (7)	23	66,30	8	68,30	68,45	68,35	▼ (1)	20	70,55	71,14	70,39	▼ (1)	18
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,71	-0,70	▲ (1)	42	-0,75	17	-0,63	-0,60	-0,60	▲ (1)	40	-0,73	16	-0,50	-0,50	-0,50	▲ (16)	29	-0,35	-0,50	-0,45	▲ (1)	24
Resultado nominal (% do PIB)	-6,96	-7,20	-7,20	▲ (1)	22	-7,20	7	-6,30	-6,44	-6,48	▼ (3)	21	-6,45	6	-5,87	-6,00	-6,00	▲ (1)	18	-5,45	-5,85	-5,85	▲ (1)	14

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

21 de junho de 2024

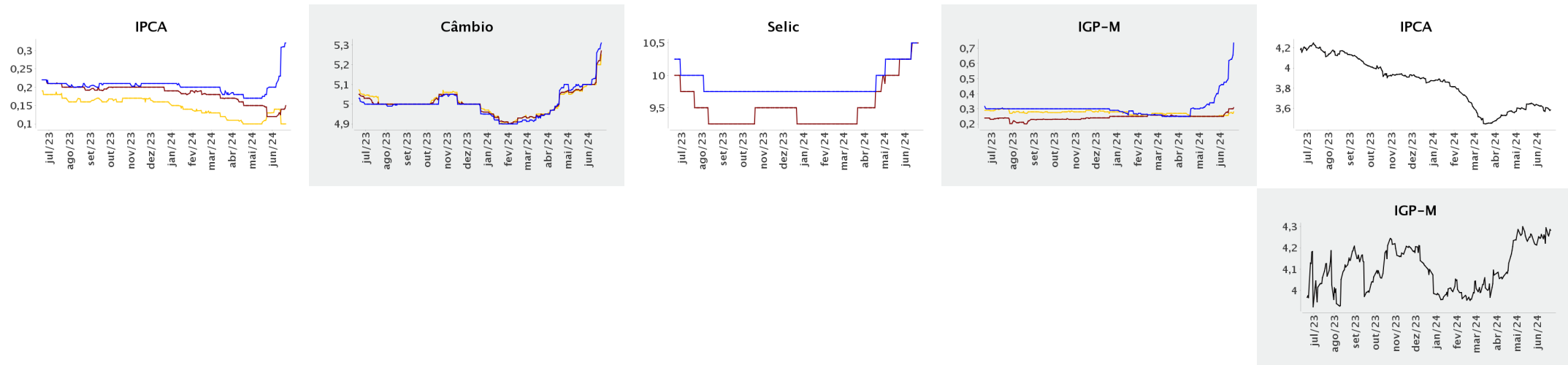
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	jun/2024					jul/2024					ago/2024					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,20	0,31	0,32	▲ (3)	149	0,34	0,12	0,14	0,15	▲ (2)	149	0,17	0,13	0,10	0,10	= (1)	148	0,09	3,65	3,61	3,58	▼ (4)	130	3,61
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,26	5,31	▲ (3)	114	5,37	5,10	5,20	5,27	▲ (2)	114	5,32	5,08	5,20	5,25	▲ (2)	113	5,30						
Selic (% a.a.)	10,25	10,50	-				-	-	-				10,25	10,50	10,50	= (1)	141	10,50						
IGP-M (variação %)	0,37	0,62	0,74	▲ (8)	74	0,80	0,25	0,30	0,31	▲ (3)	74	0,31	0,25	0,27	0,28	▲ (2)	73	0,28	4,25	4,29	4,28	▼ (1)	66	4,28

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jun/2024 — jul/2024 — ago/2024



Conexão Mercado Abertura

24/06/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5540,8	0,12%
Nasdaq (fut)	19978,5	-0,02%
Dow Jones(fut)	39698,0	0,29%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18275,6	0,62%
PCAC (França)	7693,3	0,85%
FTSE (UK)	8278,0	0,49%
NIKKEI (Japão)	38804,7	0,54%
SSECO (Shanghai)	2962,7	-1,18%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	121341,1	0,74%
S&P 500	5464,6	-0,16%
Nasdaq	20009,8	-0,22%
Dow Jones	39150,3	0,04%

Risco

Brasil CDS 5Y	161,96	20/06
---------------	--------	-------

Títulos

T-Notes 2Y	4,742	0,15%
T-Notes 10Y	4,27	0,39%

Risco

VIX (S&P500)	13,74	4,09%
--------------	-------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9275,5
IMA-B5+	11182,6
NTN-B 26	6,49
NTN-B 30	6,34
NTN-B 55	6,37
NTN-F 27	11,59
NTN-F 31	12,18

Moedas

DXY	105,556	-0,23%
EURUSD	1,073	0,35%
GBPUSD	1,266	0,12%
USDJPY	159,553	-0,16%
USDZAR	18,124	0,86%
USDCNY	7,260	-0,02%
USDRUB	88,626	-0,56%
USDTRY	32,894	0,18%
USDINR	83,471	-0,11%

Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,59	-0,42%
DI Jan 26	11,14	-0,85%
DI Jan 27	11,51	-0,82%
DI Jan 28	11,78	-0,93%
DI Jan 29	11,93	-0,87%
DI Jan 31	12,06	-0,90%

Commodities

WTI	80,79	0,32%
Brent	85,49	0,29%
Ouro	2325,14	0,16%
Soja (fut)	1153,25	0,54%
Milho (fut)	439,00	-0,34%

Moedas

DXY	105,796	-0,23%
USDBRL	5,451	-0,38%
USDMXN	18,105	-1,38%
USDZAR	17,969	-0,21%
USDARS	905,55	-0,02%
USDRUB	89,126	2,15%
USDTRY	32,833	0,03%
USDINR	83,562	-0,09%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
11:30	Atividade manuf Fed Dallas	Jun	-19,40	-15,00	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
AL	05:00	IFO - Clima de Negócios	Jun	89,30	89,60	88,60
AL	05:00	IFO - Expectativas	Jun	90,40	90,70	89,00
AL	05:00	IFO - Avaliação Atual	Jun	88,30	88,50	88,30

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
08:30	Saldo em conta corrente	Mai	-\$2.516m	-\$3.300m	-
08:30	Investimento Direto no País (IDP)	Mai	\$3.867m	\$4.900m	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
JP	20:50	Serviços IPP A/A	Mai F	2,80%	3,00%	-



EXTERNO: Discursos de dirigentes do Fed e do BCE movimentam sessão fraca em indicadores econômicos.

- Nos EUA, o dia não tem agendado nenhum indicador econômico a ser divulgado, mas Christopher Waller (votante, hawkish), diretor do Fed e Mary Daly (votante, dovish), presidente do Fed San Francisco, falarão hoje em eventos distintos.
- Waller abriu a conferência do International Journal of Central Banking, em Roma, e não falou sobre taxas de juros ou perspectiva econômica em seu discurso. Daly está agendada para falar sobre política monetária em evento do Commonwealth Club, às 15h.
- Na Alemanha foi divulgado o índice IFO de sentimento das empresas, que caiu de 89,3 para 88,6 pontos em junho, frustrando expectativas de avanço para 89,6.
- O subíndice de expectativas econômicas recuou de 90,3 para 89,0 pontos, e o subíndice de condições atuais ficou inalterado em 88,3 pontos em junho.
- Na Europa, a agenda de discursos do dia também é cheia, com os dirigentes do BCE Joachim Nagel às 7h10, François Villeroy de Galhau às 9h30, Claudia Buch e Edouard Fernandez-Bollo às 10h, Elizabeth McCaul às 11h15 e Isabel Schnabel às 12h30, em eventos separados.
- Na agenda da semana, destaque, entre outros, para o PCE, na sexta-feira, e o PiB, na quinta-feira, além de indicadores de confiança do consumidor e expectativas de inflação nos EUA. Na quarta-feira, o Fed fará teste de estresse bancário. Na quinta-feira à noite, haverá debate entre os presidenciáveis Joe Biden e Donald Trump.
- Na Europa, atenção para o índice de confiança do consumidor da Zona do Euro e os diversos discursos agendados dos dirigentes do BCE, além de encontros políticos e financeiros do Euro Grupo e da União Europeia.
- No Reino Unido, atenções voltadas para o PIB e o relatório de estabilidade financeira do BoE.
- Na China, os lucro industriais sai na quarta-feira à noite.

Expectativas para o dia:

- No exterior, o dia é vazio de indicadores econômicos. Nos EUA, agenda traz apenas discursos de dois dirigentes, sendo que nesta manhã, Waller não falou de taxa de juros nem de política monetária, e Daly falará apenas próximo ao fechamento dos mercados, às 17h.
- Na Europa, o dia também não reserva grandes novidades, a menos que os dirigentes do BCE agendados para falar hoje tenham alguma mensagem mais polêmica, o que é pouco provável.
- No mais, não são aguardados indicadores ou eventos vindos de China ou Japão que possam ajudar a direcionar os mercados.
- Assim, acreditamos que teremos uma sessão com movimentos contidos, aguardando indicadores e eventos mais relevantes ao longo da semana. Dessa forma, o dia pode ser de ajustes técnicos em todos os mercados.
- Assim, esperamos queda marginal para as taxas dos treasuries, dólar enfraquecido ante a maioria das moedas, bolsas em leve alta.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama global, Ata do Copom, IPCA-15, RTI e questões fiscais ganham destaque na semana

- No Brasil, o Congresso deve ter uma semana morna, apenas com pautas consensuais e que exijam pouco debate, em meio às festividades de São João.
- Segundo o noticiário, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, afirmou que as propostas apresentadas pelo Senado para compensar a desoneração até agora não são suficientes para bancar os incentivos. Segundo ele, Congresso e governo ainda não encontraram uma fonte “perene” e “sustentável” para o benefício.
- Na agenda de indicadores, destaque para a Nota do Setor Externo. A mediana de mercado aponta para um déficit de US\$ 3,05 bilhões das transações correntes em maio, após saldo negativo de US\$ 2,516 bilhões em abril. As estimativas variam de déficit de US\$ 5,70 bilhões a superávit de US\$ 800 milhões.
- Para o Investimento Direto no País (IDP), a mediana indica entrada líquida de US\$ 5,0 bilhões em maio, ante saldo positivo de US\$ 3,867 bilhões em abril. As expectativas vão de US\$ 4,0 bilhões a US\$ 6,00 bilhões.
- O IPC-S da terceira quadrissemana de junho subiu 0,45%, desacelerando em relação à semana anterior (0,57%), na esteira da deflação do grupo Educação, Leitura e Recreação, com destaque para passagens aéreas.
- Na agenda da semana, destaque para divulgação da Ata do Copom nesta terça-feira (25/06), onde será importante avaliar os argumentos para a tomada de decisão do comitê interromper o ciclo de cortes de juros. A decisão trouxe apenas alívio pontual, diante das incertezas com o processo de transição do Banco Central a partir de 2025 e com o endereçamento das contas fiscais.
- Teremos como destaque ainda o IPCA-15 de junho que deve apontar uma taxa próxima da registrada em maio (0,44%), com pressão dos grupos alimentação, habitação, em contrapartida os grupos transportes e saúde devem arrefecer.
- Na quinta-feira (27/06) teremos a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação que pode trazer algum ajuste nos juros neutros como mencionado por Paulo Pichetti. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, e Diogo Guillen, Diretor de Política Monetária, concederão entrevista sobre o relatório.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir monitorando o cenário global, com os investidores no aguardo em novos dados da economia americana, em especial o PCE na sexta-feira (28/06), além de falas de dirigentes do Fed ao longo da semana para continuar calibrando os próximos passos de política monetária.
- No *front* interno, a falta de perspectiva de medidas estruturais e a continuidade das incertezas em torno da agenda econômica seguem como foco de pressão e instabilidade aos negócios locais.
- Na agenda do dia, destaque para divulgação da pesquisa Focus/BCB que pode trazer novos ajustes residuais nas projeções de juros e inflação.
- Diante o contexto, esperamos que o Ibovespa opere sem fôlego, em meio ao desempenho misto das *commodities* e falta de fluxo externo; o dólar se enfraqueça frente ao real, em sintonia com os pares emergentes; e a curva de juros opere entre margens estreitas nos prazos curtos, no aguardo pela ata do Copom amanhã, enquanto os vértices médios e longos podem ceder, acompanhando a queda do dólar e das taxas dos treasuries.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

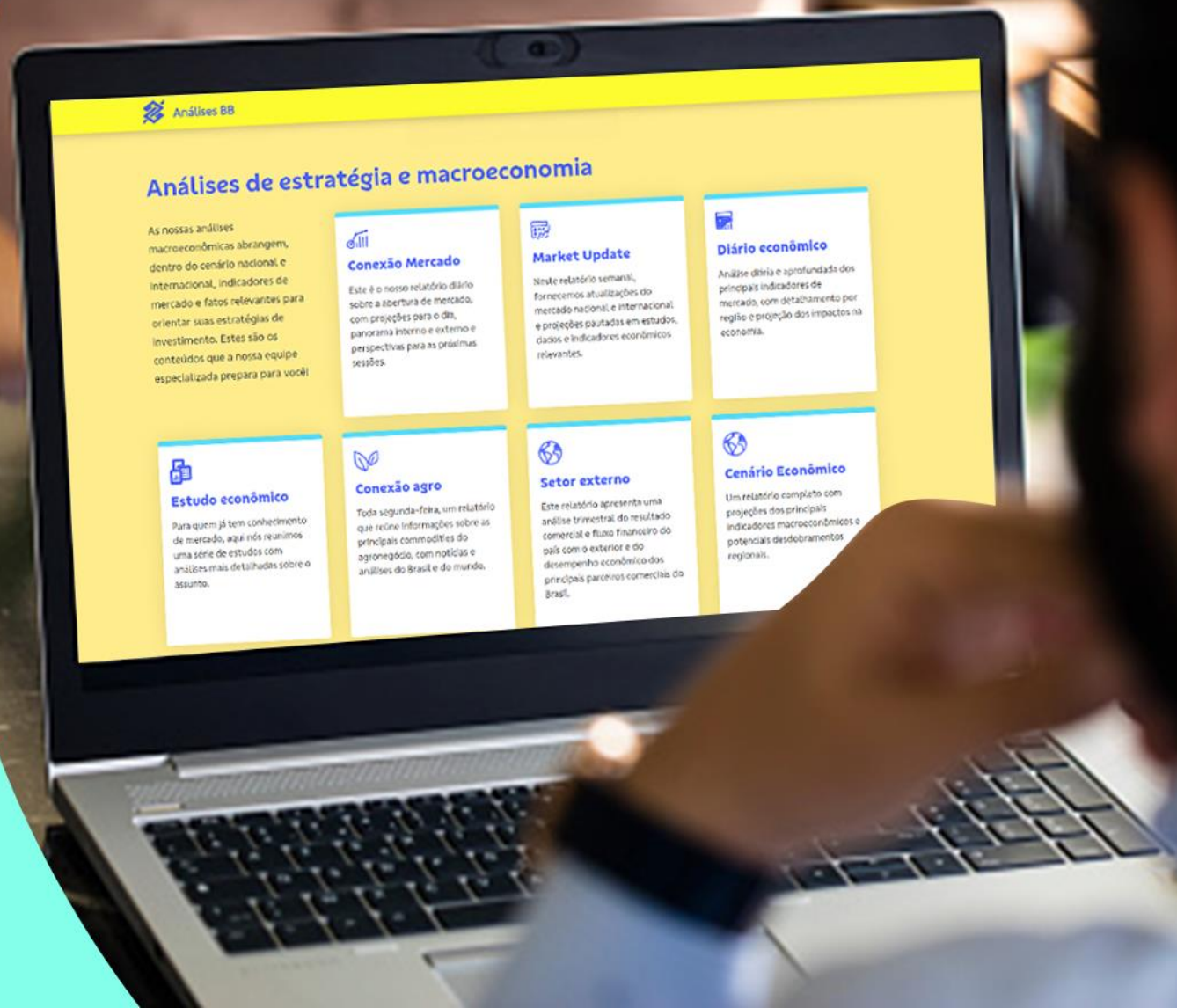
SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!

Conexão Mercado
Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.

Market Update
Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.

Diário econômico
Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.

Estudo econômico
Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.

Conexão agro
Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.

Setor externo
Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.

Cenário Econômico
Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.



Market Update

21/06/2024

BB Assessoramento Econômico





Resumo Semanal de Mercados	3/6
Atividade Econômica – Monitor do PIB – FGV	7
IBCR – Regional	8
Inflação – IGP-10	9
Política Monetária – Copom	10
Projeções	11

Em semana com poucos indicadores e feriado nos EUA, discursos de dirigentes do Fed e leilões de T-notes moveram os mercados.

MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos *treasuries*: 2Y ▲ e 10Y ▲; dólar: DXY ▲ EM's: ▲) às 17h30min do dia 21/06.

— Nos EUA, a semana foi curta devido ao feriado de Juneteenth, na quarta-feira (19). Entre os indicadores, os destaques foram os PMIs de serviços, com dados melhores que o esperado.

— Entre os discursos de dirigentes do Fed, Harker disse que um corte de juros em 2024 seria apropriado. Kashkari falou que a economia americana continua surpreendendo e traz desafios. Kugler alertou sobre a inflação ainda estar muito alta e que mais progressos devem ser graduais. Musalem disse ver sinais de desinflação em curso no país, mas que o momento ainda é de cautela quanto ao corte de juros. Barkin disse ver sinais persistentes de pressão inflacionária na economia e acreditar que o impacto total das taxas de juros mais elevadas ainda não atingirá a economia real. Goolsbee disse que o Fed pode cortar juros caso os próximos relatórios de inflação repitam o progresso do CPI e do PPI de maio.

— Na Zona do Euro, o PMI de serviços caiu ao menor patamar em 6 meses, 45,6 pontos. O economista-chefe do BCE, Philip Lane, afirmou que a instituição está confiante de que a inflação do bloco voltará à meta de 2% no próximo ano.

— Os países da União Europeia (UE) concordaram em aplicar as primeiras sanções contra o gás natural liquefeito (GNL) da Rússia.

— Marine Le Pen, líder da extrema-direita na França, disse que está disposta a colaborar com o presidente Emmanuel Macron, caso vença as eleições parlamentares antecipadas para 30/06/24.

— A inflação ao produtor na Alemanha caiu 2,2% em maio, uma desaceleração ante a queda de 3,3% no comparativo anual de abril.

— No Reino Unido, a inflação ao consumidor desacelerou de 2,3% para 2,0%, dentro do previsto, mesmo assim o BoE decidiu manter sua taxa de juros em 5,25%, conforme esperado.

— Na China, a produção industrial desacelerou em maio, no comparativo anual, mas as vendas no varejo superaram expectativas.

— O PBoC manteve as taxas de juros de referência para empréstimos (LPRs) estáveis e avisou que a instituição está estudando uma série de mudanças em sua estrutura de política monetária.

— No Japão, o presidente do BoJ, Kazuo Ueda, afirmou que é possível uma alta de juros em julho, e que, possivelmente, a instituição reduzirá as compras de títulos do tesouro japonês em um valor considerável.

INDICADORES					
Região	Indicador	Período	Esperado	Atual	Anterior
EUA	FED da Filadélfia	Jun	5,00	1,30	4,50
EUA	Pedidos semanais seg. desemprego	15 Jun	235k	238k	243k
EUA	Produção Industrial (M/M)	Mai	0,30%	0,90%	0,00%
EUA	Pedidos de seguro desemprego	8 Jun	1.810k	1.828k	1.813k
EUA	PMI Manufatura	Jun P	51,00	51,70	53,00
EUA	PMI Serviços	Jun P	54,00	55,10	54,80
EUA	Indicadores Antecedentes	Mai	-0,30%	-0,50%	-0,60%
EUA	Empire Manufacturing	Jun	-10,00	-6,00	-15,60
EUA	Vendas no Varejo (M/M)	Mai	0,30%	0,10%	-0,20%
EUA	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	14 Jun	-	0,90%	15,60%
EUA	Construção de Casas Novas	Mai	0,70%	-5,50%	4,10%
EUA	DOE – Estoques Petróleo Bruto	14 Jun	-1984.43k	-2547k	3730k
EUA	Vendas de Casas já Existentes (M/M)	Mai	-1,00%	-0,70%	-1,90%
ZE	PMI de serviços	Jun P	53,40	52,60	53,20
ZE	PMI de indústria	Jun P	47,90	45,60	47,30
ZE	Índice de preço ao consumidor (A/A)	Mai F	2,60%	2,60%	2,40%
ZE	Índice de preço ao consumidor (M/M)	Mai F	0,20%	0,20%	0,20%
ZE	Pesquisa Zew Expectativas	Jun	-	51,30%	47,00
ZE	Confiança do Consumidor	Jun P	-13,80	-14,00	-14,30
UK	CPI (A/A)	Mai	2,00%	2,00%	2,30%
UK	CPI (M/M)	Mai	0,40%	0,30%	0,30%
UK	Confiança do consumidor GfK	Jun	-16,00	-14,00	-17,00
UK	Reunião do BoE	20 Jun	5,25%	5,25%	5,25%
UK	Vendas a Varejo (A/A)	Mai	-0,60%	1,30%	-2,70%
UK	Vendas a Varejo (M/M)	Mai	1,80%	2,90%	-2,30%
UK	PMI Industrial	Jun P	51,10	51,40	51,20
UK	PMI Serviços	Jun P	53,00	51,20	52,90
UK	PMI Composto	Jun P	53,00	51,70	53,00
AL	PPI (A/A)	Mai	-2,00%	-2,20%	-3,30%
AL	PPI (M/M)	Mai	0,10%	0,00%	0,20%
AL	Pesquisa Zew (Situação Atual)	Jun	-65,00	-73,80	-72,30
AL	Pesquisa Zew (Expectativas)	Jun	50,00	47,50	47,10
AL	PMI de serviços	Jun P	54,40	53,50	54,20
AL	PMI Composite	Jun P	52,70	50,60	52,40
AL	PMI Industrial	Jun P	46,40	43,40	45,40
CH	Vendas a Varejo (A/A)	Jun	3,00%	3,70%	2,30%
CH	Produção industrial (A/A)	JUN	6,20%	5,60%	6,70%
CH	Taxa de empréstimo de 1 ano	20 Jun	3,45%	3,45%	3,45%
CH	Taxa de empréstimo de 5 anos	20 Jun	3,95%	3,95%	3,95%
JP	CPI (A/A)	Mai	2,90%	2,80%	2,50%
JP	PMI Manufatura	Jun P	-	50,10	50,40
JP	PMI Serviços	Jun P	-	49,80	53,80
JP	PMI Composite	Jun P	-	50,00	52,60

Nos EUA, indicador de inflação e segunda leitura do PIB do 1ºtri24 serão os principais indicadores observados pelos mercados

MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos *treasuries*: 2Y (curto) ▼ e 10Y (longo) ▼; dólar: DXY ▲ e contra EM ▲)



___ Nos EUA, na sexta-feira (28) será divulgado o Índice de Preços de Gastos com Consumo Pessoal (PCE), relativo a maio. O indicador, utilizado pelo Fed para acompanhar a meta de inflação de 2%, ainda deve apresentar percentual mais próximos dos 2,8%, embora desacelerando, o que deve manter acesa a preocupação de que o BC americano precise adiar o início do corte de juros, mas também pode reforçar o entendimento do mercado de que haverá espaço para dois cortes ainda em 2024.

___ A terceira e última leitura do PIB (1ºtri24) também estará no radar dos investidores, e deve confirmar a força da economia dos EUA.

___ No mais, leilões de t-notes de 2, 5 e 7 anos podem movimentar os mercados, além da agenda farta de discursos de sete dirigentes do Fed.

___ Na Zona do Euro, destaque para os encontros do Euro Grupo, cúpula da Zona do Euro e cúpula dos líderes da União Europeia, a primeira semana com concentração de encontro entre as lideranças políticas e financeiras do bloco após as eleições para o Parlamento Europeu.

___ Pode haver volatilidade pelas especulações sobre as eleições antecipadas na França, marcadas para o dia 30/06, em que a direita pode ganhar mais espaço no governo.

___ No Reino Unido, as atenções estarão voltadas para o relatório de estabilidade financeira do BoE e discurso do presidente da instituição, Andrew Bailey.

___ Na China e Japão, a agenda reserva poucos indicadores ou eventos capazes de movimentar os mercados, exceto pelo CPI do Japão, o que deve deixar a região asiática fora do foco nesse final de mês.

___ Nesse contexto, esperamos que as taxas dos *treasuries* operem em queda, face expectativa de queda para PCE, embora os discursos de dirigentes do Fed e os leilões de t-notes garantam alguma volatilidade.

___ Sem dados fortes para Europa e Ásia, a força da economia americana deve manter o dólar fortalecido tanto ante as moedas principais quanto às emergentes.

___ A bolsa americana tende a continuar trajetória altista, apoiada no bom andamento da economia dos EUA e na falta de catalisadores novos no campo geopolítico.

Região	Divulgação	Indicadores	Período
EUA	3º F - 25/6 11:00	Conf. Board Confiança do consumidor	Jun
EUA	4º F - 26/6 11:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	Mai
EUA	4º F - 26/6 11:00	Vendas de Casas Novas	Mai
EUA	4º F - 26/6 12:00	DOE - Estoques Petróleo Bruto	Jun 21
EUA	5º F - 27/6 09:30	PIB Anualizado	1 Tri T
EUA	5º F - 27/6 09:30	PIB - Consumo Pessoal	1 Tri T
EUA	5º F - 27/6 09:30	PIB Índice de Preços	1 Tri T
EUA	5º F - 27/6 09:30	Pedidos de Bens Duráveis	Mai P
EUA	5º F - 27/6 09:30	Pedidos semanais seg. desemprego	24 Jun
EUA	5º F - 27/6 11:00	Vendas de Casas Pendentes	Mai
EUA	6º F - 28/6 09:30	Renda Pessoal	Mai
EUA	6º F - 28/6 09:30	Gastos Pessoais	Mai
EUA	6º F - 28/6 09:30	PCE- Gastos Consumo Pessoal	Mai
EUA	6º F - 28/6 10:45	PMI Chicago	Jun
EUA	6º F - 28/6 11:00	Confiança Consumidor - U. Michigan	Jun F
AL	2º F - 24/6 05:00	IFO - Clima de Negócios	Jun
AL	2º F - 24/6 05:00	IFO - Expectativas	Jun
AL	2º F - 24/6 05:00	IFO - Avaliação Atual	Jun
AL	4º F - 26/6 03:00	GFK Pesq Conf. Consumidor	Jul
AL	6º F - 28/6 04:55	Taxa de Desemprego	Jun
ZE	5º F - 27/6 11:00	Confiança do Consumidor	Jun F
UK	6º F - 28/6 03:00	PIB	1 Tri F
JP	4º F - 26/6 20:50	Vendas no Varejo	Mai
JP	5º F - 27/6 20:30	IPC Tóquio	Jun
JP	5º F - 27/6 20:30	Taxa de Desemprego	Mai
JP	5º F - 27/6 20:50	Produção Industrial	Mai P

Mercados – Brasil (RETROSPECTIVA 17/06 A 21/06)

Contexto externo, Copom e ambiente político/fiscal direcionaram os negócios.

MERCADOS: (Ibovespa: ▲; Juros: curtos ▼ médios e longos ▲; Dólar frente ao Real: ▲) às 17h30min do dia 21/06.



Destaques:

- __O Senado aprovou o texto-base do projeto de lei que institui um marco dos seguros no País. O objetivo da proposta é estimular investimentos privados no setor a partir da atualização de regras já previstas no Código Civil. O texto volta para Câmara, após ter sido modificado pelos senadores.
- __O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que a equipe econômica tem discutido com o Senado as medidas apresentadas para compensar a perda de receitas com a desoneração da folha dos 17 setores e dos municípios este ano. Algumas propostas, segundo ele, já foram descartadas porque precisariam cumprir o princípio da anualidade, e não gerariam efeitos arrecadatários este ano.
- __O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo espera chegar a um acordo com o Congresso e com empresários em até duas semanas para viabilizar uma fonte de compensação para a desoneração da folha de pagamentos.
- __Segundo o noticiário, o governo planeja começar a revisão de benefícios concedidos pelo INSS em julho de 2024, como parte de seu plano para conter gastos e fechar o orçamento de 2025. Estimativas preliminares indicam que a revisão pode economizar cerca de R\$ 20 bilhões no próximo ano. Além disso, o governo espera economizar R\$ 9,2 bilhões com a implementação do Atestmed (plataforma de análise documental que substitui a perícia médica) e mudanças no Proagro. A revisão de benefícios por incapacidade temporária e permanente e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) será priorizada, pois esses benefícios representam as maiores despesas no orçamento.

__O Tesouro confirmou a captação de US\$ 2 bilhões em *bonds* com compromissos ambientais e sociais, com vencimento em 22 de janeiro de 2032 e taxa de retorno de 6,375%. O título sustentável tem cupom semestral de juros de 6,125% a.a., com primeiro pagamento em 22 de janeiro de 2025.

Na agenda de indicadores:

- __**Boletim Focus/BCB:** voltou a apontar revisão altista para a projeção de IPCA/24, de 3,90% para 3,96%, o IPCA/25, de 3,78% para 3,80%, enquanto 2026 permaneceu em 3,60%. Para Selic, houve mudança do patamar de 10,25% para 10,50% em 2024 e de 9,25% para 9,50% em 2025.
- __**Decisão Copom (mai):** o Copom decidiu, de maneira unânime, pela manutenção da taxa Selic em 10,50% a.a., destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela. No mais, o comitê sinalizou que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Copom pontuou que se manterá vigilante e que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta.
- __**IGP-10 (jun):** subiu 0,88%, desacelerando ante 1,08% em maio, na esteira da decompressão dos preços industriais.

Mercados – Brasil (PERSPECTIVA 24/06 A 28/06)

Ambiente global, Ata do Copom, RTI e cena política/fiscal devem ser o foco na semana.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: Curtos: ▲ Médios e Longos: ▲; Dólar frente ao Real: ▲)



Destaques:

- __ Na próxima semana, no ambiente externo, se o dado de inflação ao consumidor vier desacelerando, conforme as expectativas, deve influenciar para queda das taxas dos *treasuries*, mas a resiliência da economia americana tende a manter o dólar valorizado globalmente.
- __ Internamente, destaque para as divulgações dos documentos oficiais do Banco Central (ata do Copom e relatório trimestral de inflação), que devem referendar a visão de manutenção de juros no atual patamar por período prolongado. No mais, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) deve continuar em patamares elevados no mês, enquanto os indicadores do mercado de trabalho apontam robustez, com ligeira perda de dinamismo.
- __ No campo político, espera-se algum avanço no debate sobre as medidas de compensação das perdas recorrentes da desoneração da folha de pagamento para os setores da economia e municípios. Ademais, os agentes aguardam anúncios de medidas para cortes de gastos para equalização das contas fiscais nos próximos anos.
- __ Sendo assim, em meio a um cenário de juros externos em alta e continuidade das preocupações com a cena fiscal doméstica, esperamos um viés de alta para a curva de juros, valorização para o dólar frente ao real e desvalorização para o Ibovespa na semana.

Principais indicadores e eventos:

- __ **Ata do Copom:** tende a corroborar o tom de cautela e parcimônia sinalizado na decisão, com indicação de manutenção da taxa Selic em 10,50% nas próximas reuniões, até que alcance a ancoragem das expectativas de inflação.
- __ **RTI (2ºTri/24):** deve apresentar uma revisão nas projeções de inflação nos próximos trimestres na comparação com o relatório de março.
- __ **IPCA-15 (jun):** deve desacelerar frente ao mês anterior, em compasso a menor pressão nos preços de gasolina e passagens aéreas, embora a aceleração dos preços dos alimentos limite o arrefecimento do indicador.
- __ **IGP-M (jun):** deve arrefecer frente ao mês anterior, com a trajetória de desaceleração dos produtos industriais, enquanto os preços agrícolas aceleram.
- __ **Resultado primário do governo central (mai):** expectativa de um saldo deficitário maior do que o de abril (-R\$ 46,8 bi), com crescimento real das despesas por conta da antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas.
- __ **CAGED (mai):** expectativa de perda de fôlego na criação de vagas formais frente ao mês anterior, mas mantendo um cenário favorável para o mercado de trabalho.
- __ **PNAD Contínua (mai):** a perspectiva é de nova queda para a taxa em relação ao nível de 7,5% registrado no trimestre encerrado em abril.

Monitor do PIB do IBRE/FGV cai 0,1% em abril



Em abril, a atividade econômica brasileira registrou uma leve queda de 0,1% em comparação a março, segundo o Monitor do PIB do IBRE/FGV. Na comparação interanual, o crescimento foi de 5,1%, 2,8% no trimestre móvel até abril e 2,7% no acumulado de 12 meses. Segundo a instituição, embora tenha havido uma desaceleração em abril, o crescimento interanual e no trimestre móvel foi significativo e se disseminou por diversos componentes econômicos, como investimentos, indústria, consumo, exportações e importações.

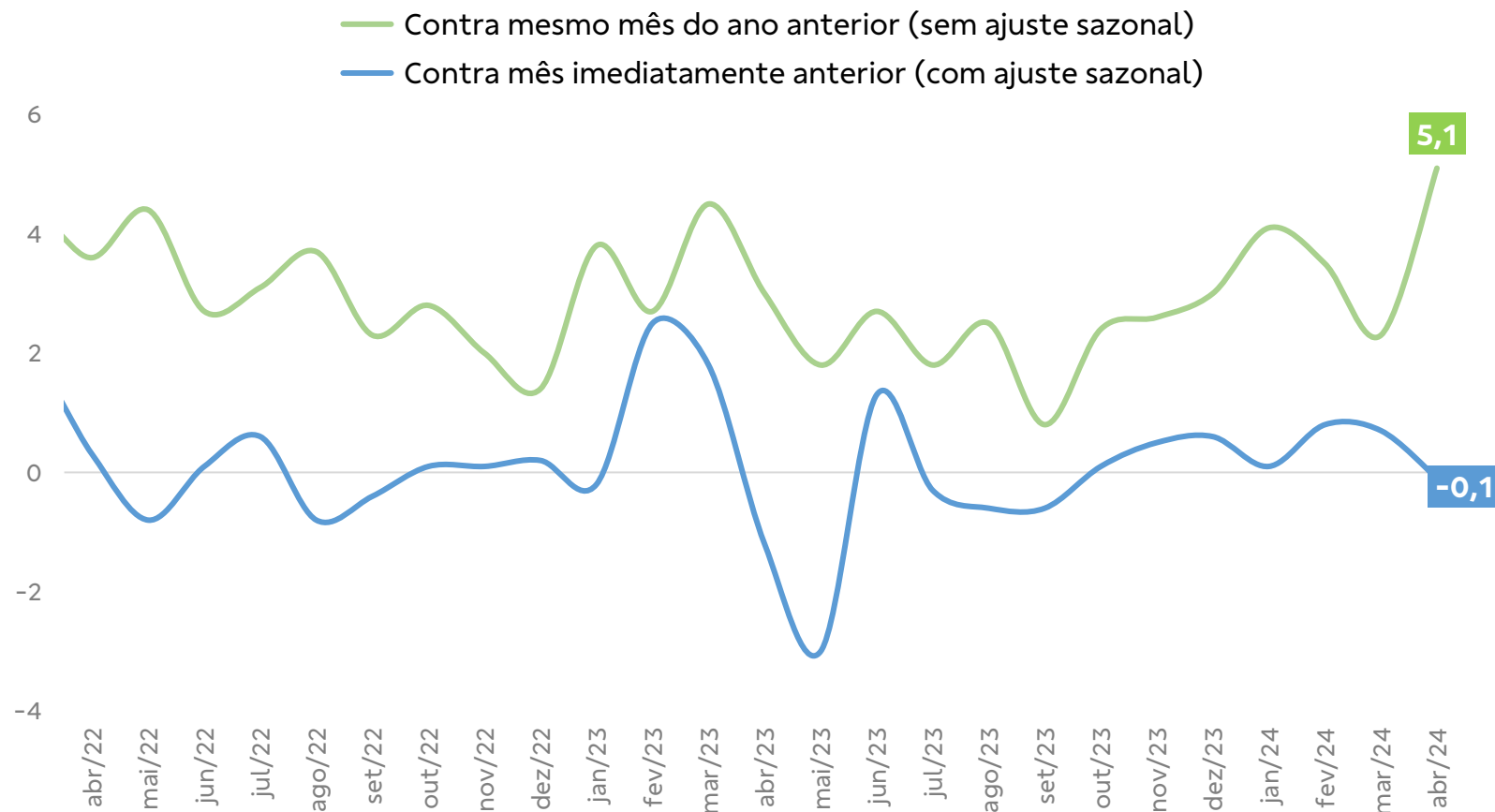
- Consumo das famílias: alta de **5,5%** no trimestre móvel;
- Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): alta de **4,8%** no trimestre móvel;
- Exportações e Importações: alta de **8,8%** e **11,6%**, respectivamente, no trimestre móvel.

O desempenho do indicador em abril mantém o sinal de alerta em relação à atividade econômica no segundo trimestre, pois os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul devem ser notados de maneira mais clara nos dados que serão divulgados em maio. Cabe destacar que nosso cenário contempla um arrefecimento da atividade econômica na segunda passagem trimestral, contudo a intensidade da desaceleração ainda é bastante incerta. Para o ano, reforçamos a perspectiva de PIB de 2,2%.

Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Monitor do PIB

Varição mensal ajustada sazonalmente e variação anual (%)



IBCR – Regional

Santa Catarina se destaca com o maior crescimento na atividade econômica em abril

Conforme as informações divulgadas pelo Banco Central, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) avançou 0,01% na passagem de março para abril na série com ajuste sazonal. Regionalmente, sete dos doze estados pesquisados apresentaram avanço. No campo positivo, destaque para Santa Catarina (2,57%), devido ao bom desempenho do setor de serviços, seguido por Espírito Santo (1,93%) e Pernambuco (1,54%), ambos influenciados pelo bom desempenho do segmento industrial. A maior retração se deu no Pará (-3,23%), impactado principalmente pela queda da indústria e comércio.

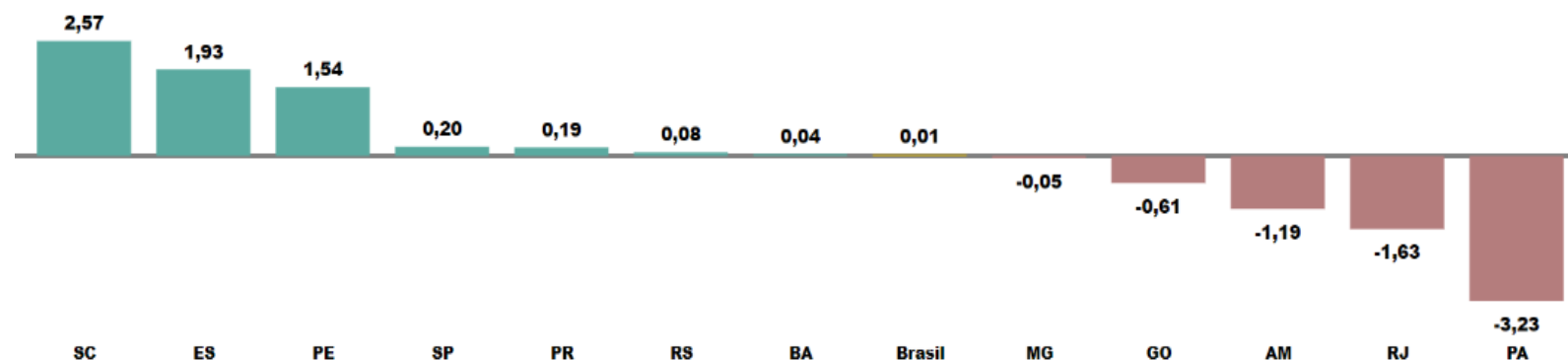
Na **variação acumulada no ano**, os destaques positivos foram Rio Grande do Sul (8,01%), Ceará (5,22%) e Amazonas (4,98%). Nesses estados, o bom desempenho do comércio e da indústria foram os principais determinantes para o avanço no indicador. Influenciado pelo recuo na safra de grãos, Paraná manteve-se no campo negativo nessa base de comparação (-4,22%).

Destaca-se que os números da leitura de abril ainda não contemplam os efeitos da calamidade climática no Rio Grande do Sul, cujos impactos econômicos devem ser capturados na próxima leitura do indicador.

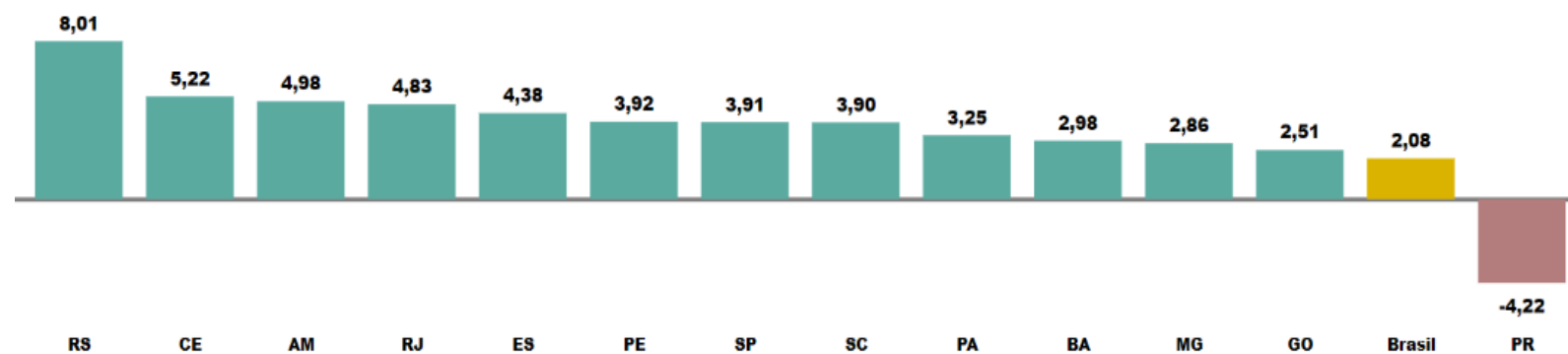
Fonte/Elaboração: Bacen/BB Assessoramento Econômico.

IBCR Regional | abril 2024

Variação Mensal (%)



Variação acumulada no ano (%)



Inflação

Brasil – IGP-10 varia 0,83% em junho, com alta em todos os componentes

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) avançou 0,83% em junho, após alta de 1,08% registrada no mês anterior. No ano o índice acumula variação de 1,18% e, em 12 meses, 1,79%. Quanto aos componentes:

- IPA: alta de **1,07%** em 12 meses
- IPC: alta de **3,65%** em 12 meses
- INCC: alta de **3,65%** em 12 meses

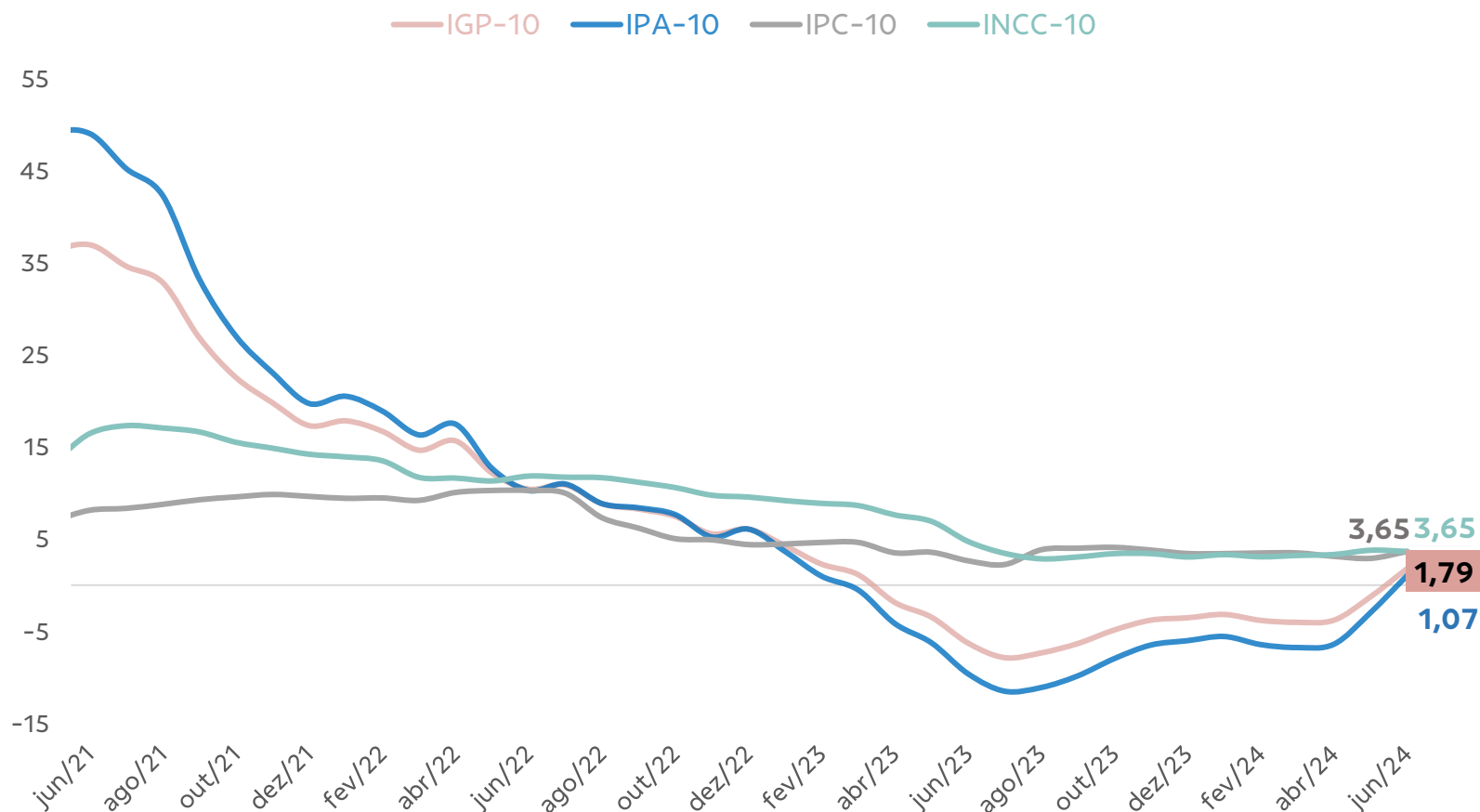
O desempenho do IGP-10 do mês de junho veio levemente acima das expectativas de mercado, de acordo com a Bloomberg, que previa alta de 0,81% para o índice. Este resultado foi impactado, principalmente, pela alta dos Produtos Agropecuários (1,11%), Alimentação (0,97%) e Mão de obra (1,96%). A alta nos produtos agropecuários já era esperada pelo mercado, tendo em vista as fortes chuvas que recentemente atingiram a região sul do país e prejudicaram a lavoura de diversas culturas de alimentos.

Adicionalmente, destacamos que a reversão dos IGPs para campo positivo já estava contemplada em nosso cenário mais provável, mas a intensidade das últimas divulgações vem surpreendendo. Para o segundo semestre, entendemos que o acumulado em 12 meses deverá seguir em trajetória ascendente, o que está contemplado em nossa projeção de 2,9% para o IGP-M no final de 2024.

Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

IGP-10

Variação acumulada em 12 meses (%)



Política Monetária

Brasil – COPOM interrompe o ciclo de cortes de juros e mantém a taxa Selic em 10,50% ao ano

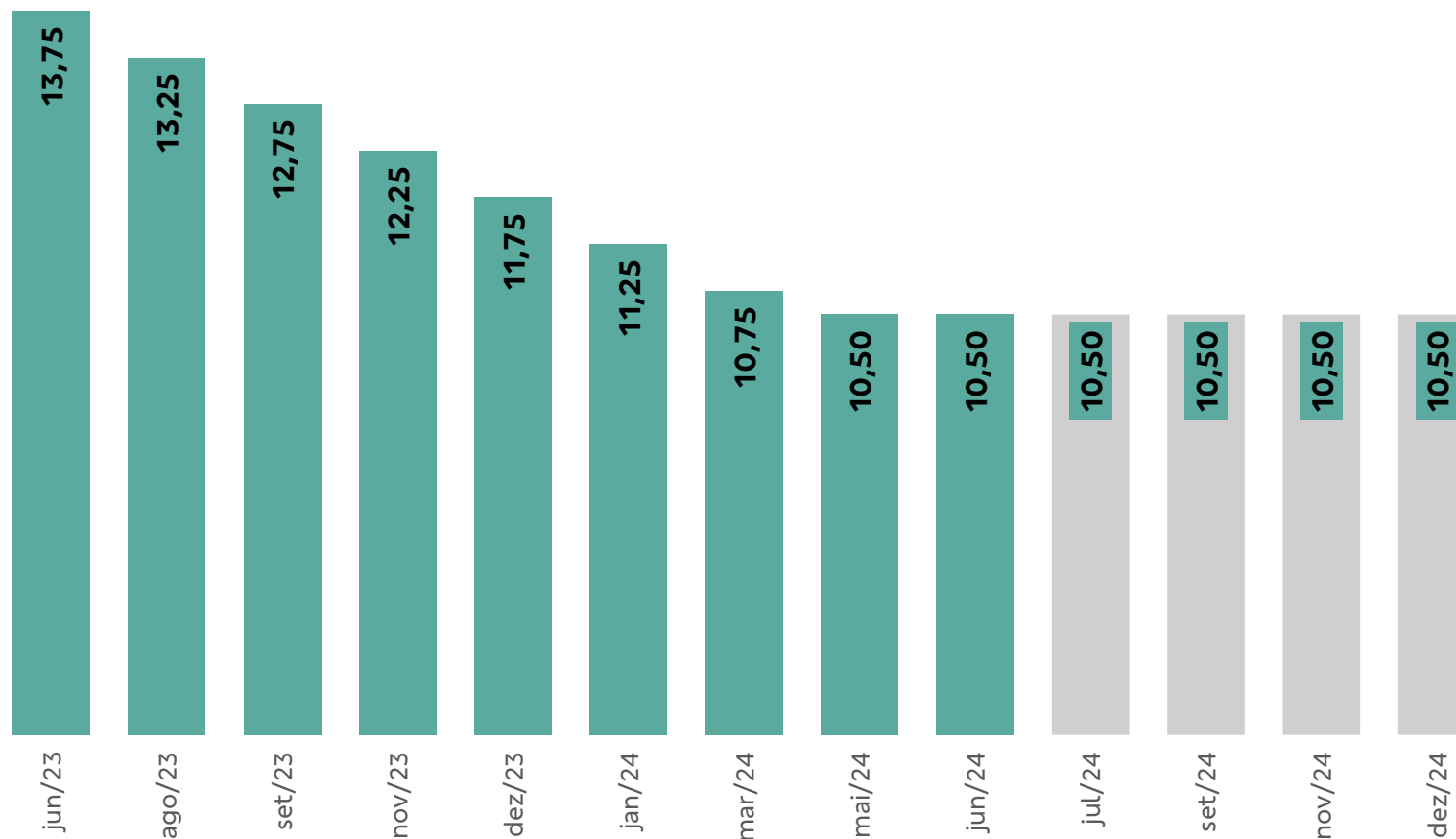
O Copom decidiu, de maneira unânime, pela manutenção dos juros em 10,50% ao ano. No cenário externo, o Copom manteve a avaliação de ambiente adverso em função da incerteza elevada sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos. No doméstico, em que pese o cenário de inflação cadente, indicadores de atividade e mercado de trabalho seguem com maior resiliência do que o esperado, o que desafia a continuidade da desinflação.

Sobre a inflação, as projeções do Comitê apresentaram piora desde a última reunião, saindo de 3,8% para 4,0% em 2024 e de 3,3% para 3,4% em 2025. Cabe destacar que os juros utilizados na atual estimativa foram superiores ao da reunião anterior, o que corrobora alguma deterioração nas projeções neste intervalo de tempo. Neste sentido, o comitê desenhou um cenário alternativo para a taxa básica de juros, indicando a manutenção da Selic em 10,50% até o fim do ano de 2025. Além disso, comentou sobre a desancoragem adicional das expectativas e da importância da saúde fiscal do país, elementos fundamentais para a condução da política monetária no atual momento.

Levando em consideração o conjunto informacional disponível, o time de economistas do Banco do Brasil avalia que o Copom deverá manter a taxa de juros em 10,50% até o primeiro semestre de 2025. Para o decorrer do ano, em função da expectativa de queda da incerteza global e doméstica, entendemos que há espaço para uma redução gradual dos juros a partir do segundo semestre, o que levará a Selic para 9,75% no fim de 2025.

Cenário de evolução da Selic e Projeções BB

Em % ao ano



Fonte: BCB. Elaboração e Projeções: BB Assessoramento Econômico.



Cenário Base		2023	2024	2025
PIB	<i>var. % a.a.</i>	2,9	2,2	1,6
Desemprego ⁽¹⁾	<i>% da PEA</i>	8,0	7,5	7,9
Câmbio ⁽²⁾	<i>R\$/US\$</i>	4,84	5,00	5,00
SELIC ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	11,75	10,50	9,75
IPCA ⁽²⁾	<i>% a.a.</i>	4,6	3,9	3,7
Crédito total SFN	<i>% a.a.</i>	8,1	9,4	8,6

Fonte: projeções BB Assessoramento Econômico. (¹média do ano; ²fim de período)

Disclaimer

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

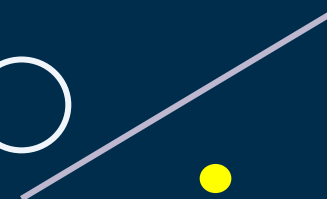
Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678



Acompanhe nossas
análises e estudos
no portal BB

bb.com.br/analises

BB Assessoramento Econômico



Brasil – Focus traz mudanças nas projeções para IPCA, PIB e câmbio para 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,86	3,96	3,98	▲ (7)	3,75	3,80	3,85	▲ (8)	3,60	= (3)	3,50	= (51)
PIB (var. %) 	2,05	2,08	2,09	▲ (1)	2,00	2,00	2,00	= (28)	2,00	= (46)	2,00	= (48)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,05	5,13	5,15	▲ (2)	5,05	5,10	5,15	▲ (3)	5,15	▲ (2)	5,18	▲ (3)
SELIC (% a.a.) 	10,00	10,50	10,50	= (1)	9,00	9,50	9,50	= (1)	9,00	= (6)	9,00	= (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: Banco Central do Brasil

Pontos principais: o Boletim Focus desta semana, divulgado pelo Banco Central, mostrou mudanças nas projeções de três dos seus principais indicadores para 2024 (IPCA, PIB e câmbio). Em relação a 2025, o Boletim trouxe revisões altistas para IPCA e câmbio. Nesse sentido, a mediana das projeções para o IPCA teve alta de 0,02 ponto percentual em 2024 e de 0,05 p.p em 2025, passando de 3,96% para 3,98% e de 3,80% para 3,85%, respectivamente. A projeção para o PIB sofreu alta marginal de 0,01 p.p em 2024, passando de 2,08% para 2,09%, para 2025 o indicador não apresentou alteração. Quanto ao câmbio, o indicador apresentou alta de R\$/US\$ 5,13 para R\$/US\$ 5,15 em 2024 e de R\$/US\$ 5,10 para R\$/US\$ 5,15 em 2025. Por fim, a projeção para a Selic não sofreu modificação nessa semana para o Biênio 2024/2025, permanecendo em 10,50% e 9,50%, respectivamente.

Impacto nos cenários: as alterações trazidas pelo Boletim Focus nas projeções do indicador IPCA consideram, dentre outros fatores, a alta dos preços dos produtos alimentícios, que seguem uma trajetória de crescimento acima do esperado, impactado fortemente pelas chuvas acima da média ocorridas na Região Sul do país, além das incertezas associadas ao quadro fiscal do país. Diante disso, em nosso cenário mais provável, o indicador IPCA encerrará o ano de 2024 em 3,9%, com viés de alta. Para o ano seguinte, o impacto altista decorrente do aumento do indicador nesse ano será contrabalançado por uma política monetária mais restritiva e um cenário de atividade econômica mais contida, com previsão de crescimento do índice de 3,7%, também apresentando tendência de alta.

Quanto ao câmbio, a postura adotada pelo FED, em relação a preocupação com a inflação nos EUA, que pressiona a curva de juros no país, associada ao quadro de incerteza fiscal no Brasil, tem favorecido a perspectiva de maior depreciação da taxa de câmbio. Dessa forma, projetamos um câmbio de (R\$/US\$ 5,00 no biênio 2024/2025). No entanto, destacamos que eventual ajuste altista está em análise. Com relação à atividade econômica, mantemos nossa projeção de crescimento do PIB de 2,2% em 2024 e 1,6% em 2025. Por fim, em função da conjuntura econômica atual, com piora dos números dos indicadores econômicos que refletem incerteza, e aumento das expectativas de inflação, que está distante da meta de 3,0%, acreditamos que a taxa Selic se manterá estável em 10,50% até o início do segundo semestre de 2025, quando iniciará um processo de redução gradual e finalizará o ano em 9,75%.

Brasil – Transações Correntes apresentam déficit de US\$ 3,4 bilhões e balança comercial registra superávit de US\$ 6,4 bilhões em maio

Pontos principais: conforme divulgado pelo Banco Central, as transações correntes (TC) registraram déficit de US\$ 3,4 bilhões em maio de 2024, frente ao superávit de US\$ 1,1 bilhão no mesmo período do ano anterior. Em termos interanuais, houve redução de US\$ 3,0 bilhões no saldo comercial, e incremento nos déficits de **Serviços** e **Renda primária**, de US\$ 1,3 bilhão e US\$ 168 milhões, respectivamente. Ademais, o déficit em transações correntes em doze meses, encerrado em maio, totalizou US\$ 40,1 bilhões (1,79% do PIB), frente a US\$ 35,7 bilhões (1,60% do PIB) em abril do ano corrente e US\$ 45,3 bilhões (2,24% do PIB) em maio de 2023.

Por sua vez, a balança comercial de bens apresentou saldo positivo de US\$ 6,4 bilhões em maio, recuando em relação ao superávit de US\$9,3 bilhões registrado no mesmo mês de 2023. As exportações de bens somaram US\$30,7 bilhões e as importações US\$24,3 bilhões, uma retração de 6,9% e avanço de 3,1%, respectivamente, na comparação interanual.

Na conta financeira, os Investimentos Diretos no País (IDP) registraram ingresso líquido de US\$3,0 bilhões em maio, ante US\$4,4 bilhões no mesmo mês do ano anterior. No acumulado em doze meses, o IDP líquido totalizou US\$66,0 bilhões (2,95% do PIB), depois de registrar US\$67,3 bilhões (3,02% do PIB) em abril e US\$68,3 bilhões (3,38% do PIB) em maio de 2023.

Impacto nos cenários: os dados das contas externas de maio confirmam a nossa perspectiva de aumento de déficit de Transações Correntes ao longo deste ano, em virtude, principalmente, da desaceleração do fluxo de Exportações e do IDP no país. Nesse sentido, projetamos um déficit de US\$ 37,0 bilhões (1,6% do PIB) nas transações correntes em 2024, ante US\$ 30,8 bilhões (1,4% do PIB) em 2023. Além disso, é importante destacar que apesar da sua redução, na passagem mensal, o IDP continua cumprindo a função de financiador dos saldos negativos de transações correntes.

Cenário Econômico – Resumo

Cenário Base

	2023	2024	2025
PIB (Var. % a.a.)	2,9	2,2	1,6
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	8,0	7,5	7,9
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	4,84	5,00	5,00
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	11,75	10,50	9,75
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4,6	3,9	3,7
Crédito total (% a.a.)	8,1	9,4	8,6

Projeções BB/Assessoramento Econômico
(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678



Estratégia de Investimentos

Junho 2024





Índice

- 3 **Cenário Externo**
- 4 **Cenário Doméstico**
- 5 **Desempenho dos Mercados**
- 6 **Revisão mensal**
- 7 **Palavra do Economista**
- 10 **Soluções por classe de ativo**
- 13 **Avisos importantes**

Cenário Externo

🕒 3 min

Atividade EUA. A economia dos EUA tem apresentado sinais mistos de atividade. O mercado de trabalho continuou forte, no entanto, há uma expectativa de desaceleração gradual na demanda por trabalho e no crescimento salarial. Os dados mais recentes do *Payroll* já mostraram uma piora na margem nesses indicadores.

Inflação nos EUA. A inflação desacelerou ligeiramente na última leitura (abril), proporcionando algum alívio para os consumidores, embora ainda esteja acima dos níveis que indicariam uma redução iminente das taxas de juros. O índice de preços ao consumidor (CPI) aumentou 0,3% em relação a março, abaixo da estimativa de 0,4%. Os mercados reagiram positivamente, aumentando a probabilidade implícita de que o Federal Reserve comece a reduzir as taxas de juros em setembro.

Início de cortes de juros pelo BCE. Na Europa, houve uma melhora gradual nas expectativas econômicas e a inflação seguiu caminhando no objetivo da meta estabelecida pela autoridade monetária. Com isso, o Banco Central Europeu anunciou, em 06 de junho, a redução da sua taxa de juros em 0,25 ponto percentual. Trata-se do primeiro corte promovido desde setembro de 2019.

China. O país enfrenta um processo de desaceleração econômica, apesar de um primeiro trimestre robusto. O governo chinês anunciou medidas para estimular o setor imobiliário, mas as estimativas indicam que estas medidas não serão suficientes para estabilizar o setor. O crescimento do PIB chinês foi mantido em 4,7%, refletindo as dificuldades contínuas na economia.

Nossa visão. Seguimos com uma visão de que a taxa básica de juros do FED (*FED Funds*) está no teto, em que pese as incertezas em relação ao *timing* do início do relaxamento monetário. Seguimos também considerando a possibilidade de que esse corte de juros ocorra em 2024, com um ou dois movimentos de queda para o ano. Além disso, a temática de inteligência artificial deve seguir ditando os rumos das bolsas americanas. Por isso, estamos mantendo alocação acima da neutralidade para Ações EUA e Europa, com neutralidade nas demais classes de ativos offshore.

Perspectivas econômicas para 2024

	Estados Unidos	Zona do Euro	Reino Unido	Japão	China
JUROS	4,90% ▲	3,40% ▼	4,30%	0,20% ▲	4,25%
PIB	2,40% ▲	0,60% ▲	0,30%	0,70%	4,80% ▲

Fontes: Bloomberg.

Notas: ▲ elevação ou ▼ redução ante relatório anterior

Cenário Doméstico

🕒 3 min

Selic. Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual para 10,50%, com parte dos membros defendendo uma redução maior de 0,50 ponto percentual. A Ata reforçou alinhamento entre os diretores no que diz respeito ao cenário mais desafiador e em relação ao nível de comprometimento com a meta de inflação.

IPCA-15 em maio. O resultado de 0,44% veio abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,47%), e as principais contribuições vieram de combustíveis e passagens aéreas. Alimentação no domicílio, por sua vez, surpreendeu para baixo com as quedas mais intensas que as previstas de frutas e carnes.

Boletim Focus. O tom de cautela foi observado ao longo do mês de maio nas expectativas dos economistas que respondem à pesquisa Focus. Foram observados aumentos nas apostas de que o BC talvez dê uma pausa no ciclo de cortes da Selic já a partir da próxima reunião. O boletim Focus mais recente, inclusive, já aponta para um juro terminal de 10,25% em 2024 com elevação das expectativas de inflação para os períodos de 2024, 2025 e 2026.

Calamidade no RS. O Estado foi atingido por enchentes que afetaram 418 municípios, com 78 deles em estado de calamidade pública. Até o momento foram registradas 172 mortes (há 41 desaparecidos), além de 572 mil desalojados. Os impactos e o tempo necessário para a recuperação das regiões afetadas, que respondem por mais de 92% do PIB do Estado, ainda são incertos. Análises preliminares sugerem que a catástrofe pode retirar de 0,20 a 0,30 p.p. do crescimento do PIB nacional em 2024.

Nossa visão. Os recentes aumentos de juros abrem oportunidades para os clientes sublocados. Para carteiras diversificadas, nossa recomendação foi pela neutralidade, aguardando desenhos mais claros sobre a condução das políticas monetárias no Brasil e Estados Unidos. Sendo assim, mantivemos neutralidade em todas as classes de ativos, indicando recomendação adicional apenas para a renda variável no exterior, tal como explicado anteriormente.

Perspectivas econômicas do mercado

	Taxa Selic	Inflação IPCA	PIB (% ano)	Taxa de câmbio
2024	10,25% ▲	3,88% ▲	2,05%	R\$ 5,05 ▲
2025	9,18% ▲	3,77% ▲	2,00%	R\$ 5,05

Fontes: Boletim Focus.

Notas: ▲ elevação ou ▼ redução ante relatório anterior

Desempenho dos Mercados

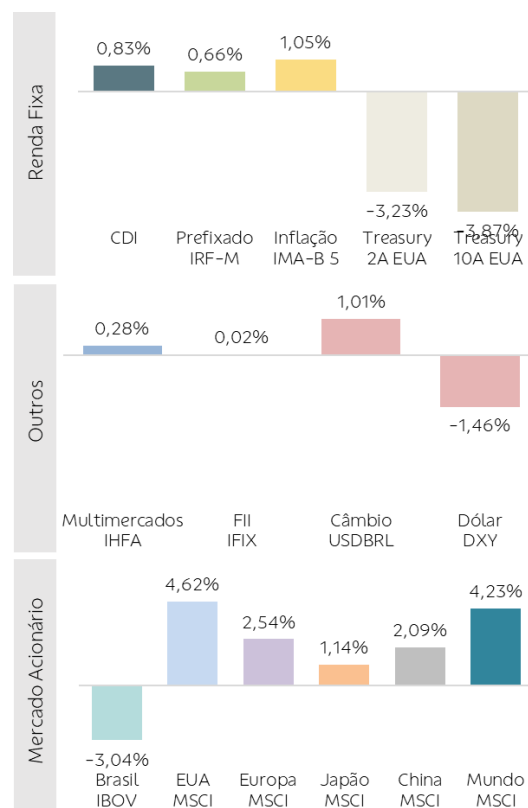
🕒 1 min

Resumo da performance das classes de ativos

A economia norte-americana continua mostrando resiliência em meio à política monetária restritiva. Apesar das chances de uma nova alta na taxa básica de juros ter diminuído após o último dado de inflação, a clara mensagem dos membros do comitê de política monetária do FED é de que o início de um ciclo de relaxamento monetário depende de continuidade de notícias positivas.

Assim, os investidores mostraram otimismo com o alívio na inflação, que se refletiu em recuperação das bolsas dos países desenvolvidos, que não foi acompanhada pelos mercados emergentes.

No Brasil, o Real teve desvalorização de 4,63%, na contração da desvalorização do dólar. A última decisão não unânime do Copom foi interpretada como um sinal de divergência entre os membros sobre as expectativas de inflação futura, o que pode ter colaborado para aumento das taxas de juros futuros e do Real.



Notas: Retorno acumulado de 29/12/2023 a 31/05/2024

Comparativo dos retornos acumulados anuais


CLASSES DE ATIVOS

Histórico de Retornos

	RF Pós CDI	RF Pré	RF Inflação	Multimercados	Ações	IFIX	Dólar								
2010	13,0%	16,4%	35,0%	15,5%	12,7%	49,1%	38,9%	26,9%	17,1%	36,0%	29,0%	7,3%	13,7%	22,3%	8,0%
2011	11,9%	15,7%	17,0%	8,3%	11,6%	17,5%	32,3%	19,4%	15,0%	31,6%	8,0%	4,6%	12,4%	16,5%	4,4%
2012	10,4%	14,5%	14,8%	8,1%	11,4%	15,5%	23,4%	15,2%	10,7%	13,2%	6,7%	4,4%	9,8%	15,5%	2,9%
2013	9,7%	12,3%	14,3%	2,8%	10,8%	13,2%	15,9%	12,6%	9,9%	12,0%	5,5%	2,0%	8,8%	13,0%	2,1%
2014	1,0%	11,6%	9,5%	2,6%	7,4%	7,1%	15,5%	12,4%	7,1%	11,1%	2,9%	-2,0%	4,7%	12,1%	1,8%
2015	-4,8%	11,3%	8,4%	-12,6%	-2,8%	5,4%	14,0%	10,0%	6,4%	6,0%	2,8%	-2,3%	2,2%	9,2%	-0,6%
2016		-18,1%	7,4%	-15,5%	-2,9%	-13,3%	-18,0%	1,8%	5,6%	4,0%	-10,2%	-11,9%	-5,3%	-8,0%	-9,0%

Data-base: 31/05/2024
Fonte: Bloomberg

Revisão Mensal

 3 min

“O cenário local mostrou deterioração no último mês com a decisão do Copom e também refletindo o impacto da alteração da meta do superávit primário. Em relação à renda variável, mantemos nossa posição em ações no exterior, uma vez que os fundamentos permanecem sólidos: a economia americana segue robusta, as empresas continuam entregando resultados acima das projeções e a expectativa de que o FED inicie o ciclo de cortes de juros em 2024 permanece viva.”

Julia Baulé

Estrategista-Chefe de Investimentos BB Private

Classe de ativo	Alocação Tática	Racional
Pós-fixado		A classe de pós-fixado é a resultante das demais exposições. Com as movimentações táticas realizadas, o percentual alocado em pós-fixado seguiu sem grandes variações.
Prefixados (Curva Curta)		Reduzimos a ponta curta da RF Prefixada em neutro, considerando menor espaço para cortes na Selic.
Prefixados (Curva Longa)		Mantivemos a neutralidade na ponta longa da RF Prefixada por falta de catalizadores para os referidos vértices.
Inflação (Curva Curta)		Mantivemos em neutro por conta do carregamento menos interessante dado o fim dos efeitos sazonais da inflação. O último dado de IPCA-15 já mostra que a sazonalidade ficou para trás.
Inflação (Curva Média e Longa)		Mantivemos a neutralidade em inflação longa. Em relação à Crédito Privado, mantivemos a neutralidade dado que os spreads já estão bem comprimidos não mais justificando o risco.
Renda Variável		O cenário para RV é positivo sob o ponto de vista estrutural, mas no curto prazo o fluxo de saída de estrangeiros tem apresentado bastante volatilidade para a bolsa, o que prescreve uma maior aderência à alocação estratégica (exposição neutra).
Multimercados		Gestores seguem apresentando assimetria de tomada de decisão, por isso, seguimos optando pela exposição neutra, aguardando maior clareza no cenário para elevar posições.
Investimentos no Exterior (RV)		Mantemos a exposição em RV externa em Over 1 considerando a manutenção do cenário positivo bolsas americanas e europeias.
Investimentos no Exterior (RF)		Em relação à renda fixa externa, optamos por manter a neutralidade neste momento de volatilidade nas curvas de juros.

Legendas



Alocação tática: mensalmente revisitamos os percentuais recomendados com o objetivo de captar movimentos de mercado de curto e médio prazo. Dessa forma, nesta página destacamos os direcionamentos para o mês entrante. Na página seguinte apresentamos os diferentes portfólios sugeridos com os percentuais atualizados. **Notas:** flecha aponta o movimento em relação ao posicionamento do mês anterior

Palavra do Economista

🕒 15 min

A dose certa de juros

Marcelo Rebelo

Economista-Chefe do BB

Popularmente conhecida como o custo do dinheiro, a taxa de juros pode ser definida de várias formas, como pela função de ser o valor do “aluguel” do dinheiro por determinado período de tempo. De maneira mais ampla no mercado, ela procura igualar a oferta e a demanda por recursos em uma economia. E, assim como uma discussão entre um remédio e o veneno, a calibração equivocada da sua dose pode trazer sérios danos à sociedade através de efeitos colaterais na dinâmica da atividade econômica e do emprego. É nesse ambiente que os bancos centrais possuem a difícil tarefa de dosar essa quantidade certa, que não pode ser muito alta, mas também não deve ser excessivamente baixa.

Os efeitos perversos de uma taxa de juros excessivamente alta são mais fáceis de imaginar: menor crédito, aumento da inadimplência, redução dos investimentos produtivos, menor atividade econômica e aumento do desemprego. Por outro lado, apesar de contraintuitivo em um primeiro momento, taxas de juros muito baixas também podem ser danosas: tendem a levar a um aumento excessivo do endividamento, ampliação exagerada por apetite a risco – o que pode levar à bolhas de ativos –, desincentivo à poupança, instabilidade do mercado bancário, desvalorização do câmbio e aumento expressivo da inflação, o que leva a um aumento da pobreza e da desigualdade social, vetores que são bastante prejudiciais ao crescimento de longo prazo.

Nesse escopo, como são definidas as taxas básicas de juros de uma economia? No caso do Banco Central do Brasil (Bacen), ele se utiliza de um conjunto amplo de modelos que tem o intuito de responder fundamentalmente outra questão: qual a taxa Selic necessária para levar a inflação (IPCA), em um horizonte relevante, para próximo da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)?

Temos que lembrar que modelos econômicos são reproduções imperfeitas da realidade, mas são, até o momento, as melhores ferramentas que os economistas dispõem. Nesse sentido, as opções de modelagem são inúmeras, mas uma boa representação para o caso brasileiro é a que o Bacen utiliza e divulga publicamente em seus relatórios. Chamado de Modelo de Pequeno Porte (MPP), esse modelo se baseia em uma série de equações que tentam mostrar como diversas variáveis se relacionam entre si e como elas podem se comportar nos trimestres à frente. Várias variáveis são utilizadas, como IPCA, Selic, taxa de câmbio, hiato do produto (que é uma proxy se a atividade econômica está performando acima ou abaixo da sua capacidade), preços de commodities, entre outras.

Dessa forma, gostaria de dedicar este espaço para explicar o motivo das projeções para a Selic ao final de 2024 estarem sendo elevadas recentemente. De fato, a minha Carta do último mês já teve como tema central a revisão que nossa equipe havia feito para a taxa de juros no Brasil, a qual tinha sido reprecificada em nosso cenário para 9,75% ao final de 2024.

Palavra do Economista

 15 min

A dose certa de juros

Naquele momento, o motivo havia sido a elevação nas expectativas de juros nos EUA para este ano. Usando a sequência lógica dos modelos do nosso BC, e que também utilizamos internamente, se o BC americano terá juros mais altos que o previsto, ou o Bacen permanece constante em seu plano de voo e aceita uma desvalorização da sua moeda (o que levaria a um aumento da inflação) ou precisa neutralizar o diferencial de juros elevando também a Selic. No nosso cenário, optamos por adotar a segunda opção.

Contudo, novos eventos ocorreram recentemente, o que nos levou a rever novamente a Selic para 10,25% ao final de 2024. Ou seja, haveria apenas mais um corte de 25 pontos-base na reunião de junho. Dentre alguns acontecimentos que causaram volatilidade no mercado, podemos destacar a revisão das metas fiscais e a decisão de política monetária por parte do Copom no mês de maio.

No que se refere à revisão das metas fiscais, avalio que a mudança não foi significativa em termos numéricos, mas a alteração em si causou mais repercussão do que a mensagem passada. Em relação à última reunião do Copom, apesar de o resultado ter vindo em linha com as expectativas mais cautelosas do mercado (redução de 25 pontos-base), a decisão dividida entre 25 e 50 pontos foi o que trouxe incerteza aos investidores. Mais do que isso, o que repercutiu foi a divisão entre os membros mais antigos, que votaram por corte de 25 pontos, e os mais novos, que optaram por 50 pontos. Na leitura do mercado, isso poderia ser um indicativo de uma diretoria do Bacen,

principalmente a partir de 2025, menos combativa em relação à inflação.

Não vou me dedicar aqui a comentar se esse pensamento faz ou não sentido, o fato é que essa interpretação ocorreu, tendo sido amplamente divulgado pela mídia especializada. E isso, somado ao ponto das incertezas com as contas fiscais, fez com que o câmbio apresentasse uma desvalorização significativa e as expectativas inflacionárias, as quais já estão desancoradas, apresentassem nova deterioração.

Retomando o argumento da modelagem do Bacen, devemos lembrar que essas são variáveis que entram diretamente nas equações para avaliar o comportamento da inflação futura, como eu mencionei anteriormente. Ou seja, na busca pela dose certa de juros, a autoridade monetária precisa absorver essas novas informações e recalibrar, através dos seus modelos, qual seria a nova taxa Selic para que a inflação não fugisse dos 3% estipulados pelo CMN. Devemos lembrar também que, na última decisão de política monetária, as projeções da própria Instituição já sinalizavam que o IPCA de 2025 – horizonte em que o Copom está mais focado – já começaram a se distanciar de 3% (centro da meta). E, de lá para cá, o cenário ficou ainda mais desafiador pelos motivos que mencionei acima.

É nesse contexto que não enxergo mais espaço para o Copom continuar o processo de corte de juros conforme projetava anteriormente. Com efeito, a própria Ata da última reunião de política monetária já trouxe um tom bastante

Palavra do Economista

A dose certa de juros

duro, em que foi reforçado o compromisso da instituição em reduzir as expectativas de inflação e levar as projeções de inflação de volta aos 3%, pelo menos nos seus modelos.

Se de fato o Copom for atuar conforme o prometido, sob essas premissas, as equações irão indicar que a dosagem necessária de juros agora está acima de 10%. Em outras palavras, a mensagem passada pelos modelos é que a janela de cortes de Selic em 2024 se encerra neste mês, ou, inclusive, que já pode ter se encerrado em maio.

Em suma, tenho convicção de que os desafios para o Copom não “errar a mão” são grandes, mas confio que as suas

ferramentas nos dão bons indicativos sobre como a autoridade monetária pretende agir. Além disso, reverter a deterioração das expectativas inflacionárias no curto prazo não será nem um pouco trivial. A reunião de junho será uma grande oportunidade, mas o risco para uma deterioração adicional é alto. O fato é que, dados os eventos recentes, o compromisso em perseguir a meta de inflação passa agora por operar com uma Selic em nível mais alto do que o planejado anteriormente, balanceando os efeitos colaterais de taxas de juros mais altas com a perspectiva de sustentar a inflação em níveis compatíveis com o compromisso do Bacen estabelecido junto à sociedade.

Soluções por Classe de Ativo

Confira abaixo as soluções de investimentos disponibilizadas para você no BB Private. Separamos as diferentes alternativas na visão das classes de ativos dos nossos modelos de carteiras recomendadas do MAPA.

Nossa plataforma conta com instrumentos de alocação próprios e de gestores externos independentes, que passaram por um rigoroso processo de avaliação qualitativa.

RENDA FIXA PÓS CDI

- BB Ativo Multigestor Private FIC Renda Fixa LP
- BB Private FIC Renda Fixa LP
- BB Private FIC Renda Fixa Referenciado DI LP
- BB Renda Fixa Ativa Plus Private*
- BB Soberano Private FIC Renda Fixa Referenciado DI LP
- BB Cash Private FIC Renda Fixa Referenciado DI
- BB Fluxo Automático FIC Renda Fixa Curto Prazo
- BB Private FIC Renda Fixa Crédito Privado LP
- BB Renda Fixa LP Crédito Privado AR Private
- BB Multigestor Crédito Privado
- Títulos Públicos, CDB e Operações Compromissadas
- CRA, CRI e Debêntures
- FIDC
- LCA e LCI
- Letra Financeira

Fundos de Previdência:

- Brasilprev RT Clássico FIC RF
- Brasilprev RT FIX FIC RF
- Brasilprev RT Premium FIC RF
- Brasilprev Renda Fixa Crédito Privado FIC RF
- Brasilprev Plus IQ FIC FI RF Crédito Privado
- Brasilprev RF Ativa IQ FIC FI

RENDA FIXA INFLAÇÃO

- BB Inflação IMA-B 5 Private FIC Renda Fixa LP
- BB Inflação IMA-B Private FIC Renda Fixa LP
- BB Incentivado em Infraestrutura RF Crédito Privado LP
- CRA, CRI e Debêntures
- Títulos Públicos
- COE
- FIDC

Fundos de Previdência:

- Brasilprev Concept FIC RF
- Brasilprev Fix Estratégia 2035 FIC RF

RENDA FIXA PRÉ

- BB Pré IRF-M Private FIC Renda Fixa LP
- BB Pré 5 Anos Private FIC Renda Fixa LP
- LCA
- Letra Financeira
- Títulos Públicos e CDB
- COE
- FIDC

Fundos de Previdência:

- Brasilprev Pre 2027 IQ FIC RF
- Brasilprev Pre 2033 IQ FIC RF
- Brasilprev RF Pré Ativo IQ FIC

* Fundos fechados para captação

Soluções por Classe de Ativo

MULTIMERCADOS

- BB Allocation Advanced Private FIC MM LP
 - BB Allocation Plus Private FIC MM LP
 - BB Allocation Private FIC MM LP
 - BB Multigestor Alpha Private FIC MM
 - BB Multigestor Arbitragem Private FIC MM
 - BB Multigestor Elite Private FIC MM
 - BB Multigestor Macro Private FIC MM
 - BB Multigestor Plus Private FIC MM
 - BB Multigestor Private FIC MM*
 - BB Multimercado ASG Private
 - BB Dinâmico Plus Private FIC MM LP
 - BB Juros e Moedas Plus Private FIC MM LP
 - BB Multiestratégia Private FIC MM LP
 - BB Espelho Absolute Vertex Private FIC MM LP*
 - BB Espelho Adam Macro Private FIC MM
 - BB Espelho Asa Hedge FIC FI MM
 - BB Espelho Az Quest Total Return Pvt FIC MM*
 - BB Espelho Bahia AM Marau Private FIC MM
 - BB Espelho Multimercado Canvas Enduro Private
 - BB Espelho Canvas Vector Private FIC MM
 - BB Espelho Claritas Multiestratégia Pvt FIC MM
 - BB Espelho Clave Alpha Macro Private FIC MM
 - BB Espelho Garde Dartagnan Private FIC MM
 - BB Espelho Gávea Macro Private FIC MM
 - BB Espelho Genoa Capital Radar Private FIC MM*
 - BB Espelho Itaú Optimus Titan MM*
 - BB Espelho Ibiúna Hedge Private FIC MM
 - BB Espelho Ibiúna Hedge STH FIC FIM*
 - BB Espelho JGP Strategy FIC MM
 - BB Espelho Kapitalo Kappa Private FIC MM
 - BB Espelho Kinea Chronos Private FIC MM
 - BB Espelho Legacy Capital Private FIC MM
 - BB Espelho Navi Long Short Private FIC MM
 - BB Espelho Neo Multiestratégia 30 Pvt FIC MM
 - BB Espelho Occam Equity Hedge Private FIC MM
 - BB Espelho Safrá Galileo Private FIC MM
 - BB Espelho SPX Nimitz Private FIC MM
 - BB Espelho Truxt I Macro Private FIC MM
 - BB Espelho Vinland Macro FIC MM
- BB Multimercado High Alpha Longo Prazo FIC FI
 - BB Global Green Private FI MM LP
 - BB Global Dividends Private FI MM LP
 - BB Global Innovation Private FI MM LP
 - BB Global Vita Private FI MM LP
- Fundos de Previdência:**
- Brasilprev Private Allocation FIC MM
 - Brasilprev Private Allocation Plus FIC MM
 - Brasilprev Private Allocation Advanced FIC MM
 - Brasilprev Multimercado Dividendos FIC MM
 - Brasilprev Long Bias Plus I FIC MM
 - Brasilprev Private Long Bias FIC MM
 - Brasilprev Low Vol FIC MM
 - Brasilprev MM Multiestratégia FIC MM
 - Brasilprev Mulmercado Multigestor FIC MM
 - Brasilprev MM Multigestor Plus
 - Brasilprev Absolute Hedge FIC MM*
 - Brasilprev Ace Capital FIC MM
 - Brasilprev Adam FIC MM
 - Brasilprev ASA Hedge Prev FIC MM
 - Brasilprev AZ Quest Multi FIC MM*
 - Brasilprev BTG Pactual Discovery FIC MM*
 - Brasilprev Canvas Enduro FIC MM
 - Brasilprev Claritas Midvol FIC MM
 - Brasilprev Claritas Quant FIC FI MM
 - Brasilprev Garde Paris FI MM
 - Brasilprev Genoa Capital Cruise FIC FI MM*
 - Brasilprev Ibiúna SR FIM FIM CP
 - Brasilprev Indie FIC FI MM
 - Brasilprev JGP FIC MM
 - Brasilprev Kadima Total Return FIC MM
 - Brasilprev Kapitalo Omega FIC MM
 - Brasilprev Kinea Sigma FIC MM*
 - Brasilprev Legacy Capital FIC MM
 - Brasilprev Neo Multi FIC MM
 - Brasilprev Occam FIC MM
 - Brasilprev Truxt Macro FIC FIM
 - Brasilprev Vinci Equilibrio FIC MM
 - Brasilprev Verde AM Long Bias 70 FIC MM
 - Brasilprev Verde AM FIC Multimercado
 - Brasilprev Vinland Macro FIC MM

* Fundos fechados para captação

Soluções por Classe de Ativo

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

- BB BRL Bonds Brasileiros Private IE FIC RF LP
- BB BRL Bonds Globais Private IE FIC RF LP
- BB BRL Equities Private IE FIC Ações
- BB BRL Income Private IE FIC MM
- BB BRL MM Allocation Balance Private IE
- BB BRL MM Lyxor Bridgewater All Weather Sust
- BB BRL MM PIMCO Income IE
- BB BRL MM Nordea Alpha 15 LP IE
- BB MM Blackrock Multi-Asset ESG IE
- BB BRL Ações Universal Brands IE Private
- BB Ações BRL Principal Glob Property Securit. IE
- BB Ações BRL Mirae Asset Asia IE Private
- BB FX Balanced Private IE FIC MM
- BB FX Bonds Brasileiros Private IE FIC RF LP
- BB FX Bonds Globais Private IE FIC RF LP
- BB FX Equities Private IE FIC Ações
- BB FX Multimercado Allocation Balance Pvt IE
- BB FX Ações GuardCap Global Equity IE
- BB Ações Asiáticas BDR Nível 1
- BB Ações Bolsa Americana
- BB Ações ESG Globais BDR Nível 1
- BB Ações Emergentes BDR Nível 1
- BB Ações Europeias BDR Nível 1
- BB Ações FX Nordea Global Climate and Environment IE Private
- BB Ações Globais Ativo BDR Nível 1
- BB Ações US Biotech BDR Nível 1
- Investimentos Offshore
- BDRs

INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS

- BB Multimercado Ouro
- BB Multimercado Criptoativos Full IE
- BB Multimercado Carbono
- ETFs do Agronegócios

RENDA VARIÁVEL

- BB Ações ASG Brasil FIC FI
- BB Dividendos Midcaps Private FIC Ações
- BB Dual Strategy Private FIC Ações
- BB Espelho Brasil Capital FIC Ações
- BB Espelho BTG Pactual Absoluto Pvt Ações
- BB Espelho Constellation Private FIC Ações
- BB Espelho Leblon Private FIC Ações
- BB Espelho Oceana Valor 30 Private FIC Ações
- BB Espelho Ações Trígono Delphos Income
- BB Espelho Ações Truxt Valor Private
- BB Espelho Ações Verde AM Long Bias Private
- BB Ações Equidade IS
- BB Ações Seleção Fatorial
- BB Ações Agro
- BB Long Bias Private FIC Ações
- BB Multigestor Private FIC Ações
- BB Valor Private FIC Ações
- COE
- Fundos Imobiliários e FIP
- Opções de Bolsa e Dólar (Call e Put)
- ETFs

Carteiras Recomendadas:

- Dividendos
- ESG
- Carteira 5+
- Fundamentalista
- Dividendos
- BDR
- Semanal

Fundos de Previdência:

- Brasilprev Private ASG FIC MM
- Brasilprev Private Retorno Total FIC MM
- Brasilprev Private Valor FIC MM
- Brasilprev Leblon 70 FIC MM
- Brasilprev Moat FIC
- Brasilprev Brasil Capital FIC
- Brasilprev Miles Virtus FIC
- Brasilprev JGP ESG 100 FIC
- Brasilprev Trígono Delphos

* Fundos fechados para captação

Avisos Importantes

- As informações aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em dados obtidos de fontes, em princípio, fidedignas e de boa fé. Entretanto, o Banco do Brasil não declara nem garante, expressa ou tacitamente, que essas informações sejam imparciais, precisas, completas ou corretas.
- Todas as estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossa equipe técnica e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa.
- As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.
- Este material possui fins meramente informativos e não deve ser considerado isoladamente para tomada de decisão de investimento. Ou seja, não leva em consideração especificidades dos investidores de forma individual e, portanto, decisões de investimento somente devem ser tomadas após compreensão dos riscos envolvidos,
- Este material não é, e não deve ser interpretado como uma oferta ou recomendação para compra ou venda quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.
- O Banco do Brasil não terá qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.
- É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Este relatório foi desenvolvido por

Banco do Brasil Private

Gerência Estratégia de Investimentos

Julia Baulé CFP® – Estrategista-chefe

Fábio Cardoso, CFP®

Fábio Perrucci, CPA10

Raphael Felix, CFP®

Richardi Ferreira, CGA, CNPI

Rodrigo Lima CFP®, CEA, CNPI-T



bb.com.br/private



Start

24 de junho de 2024



Abertura do dia

ÁSIA		NIKEI 225	0,54%
		SHANGAI	-1,17%

EUROPA		Euro Stoxx	0,62%
		DAX 30	0,45%
		FTSE	0,48%



BB Privatecast

Podcasts diários de abertura e fechamento dos mercados.

Siga e ouça nosso canal. Acesse [aqui](#).

EUA		S&P	0,07%
		EWZ	-0,69%
		VIX	4,17%

Indicadores – Dia Anterior

CDI	IDKA 5A	IMA B5	IMA B5+
0,04%	0,57%	0,14%	0,52%
IRF-M	IFIX	IBOV	S&P
0,19%	-0,06%	0,74%	-0,16%
MSCI World	MSCI Europe	MSCI Asia	MSCI EM
-0,34%	-0,72%	-0,75%	-0,81%

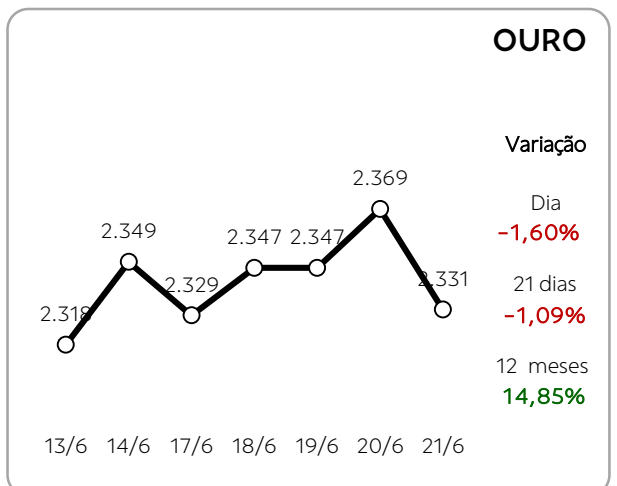
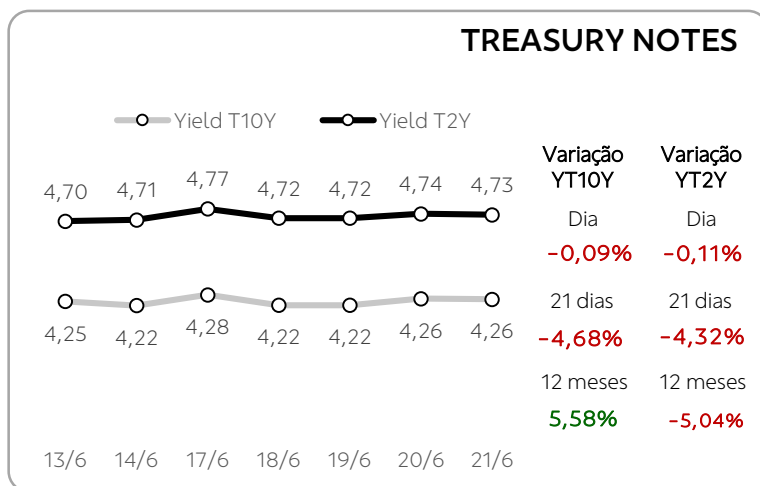
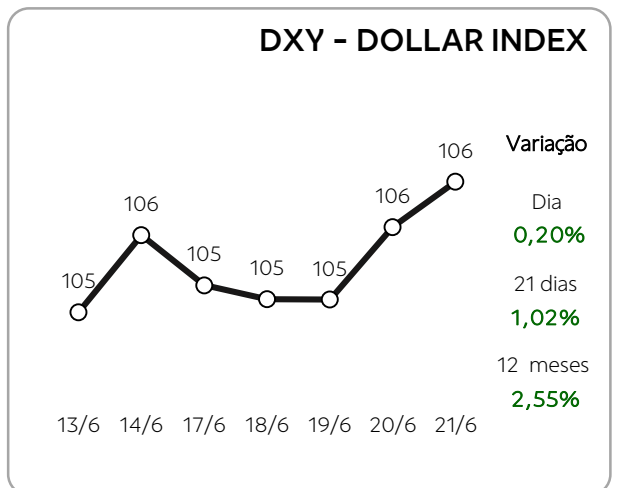
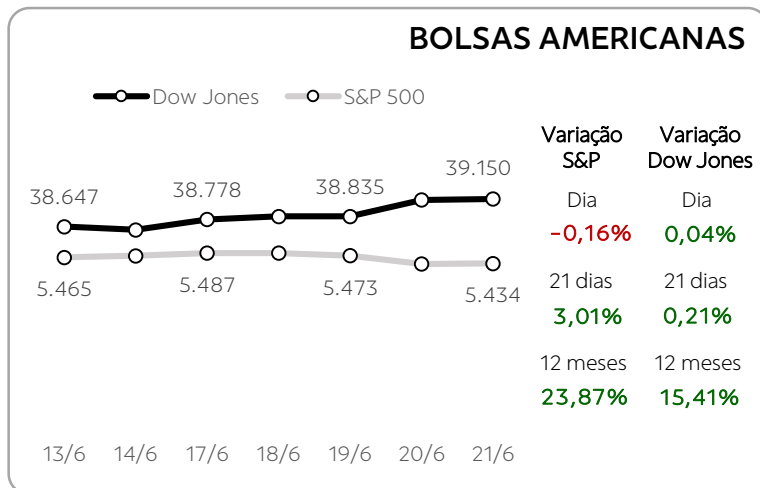
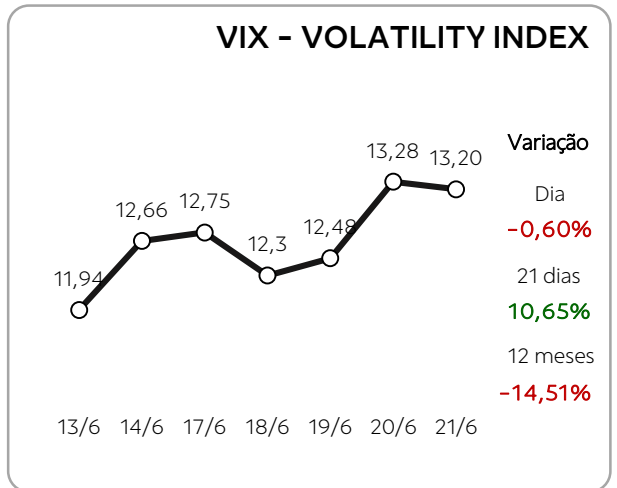
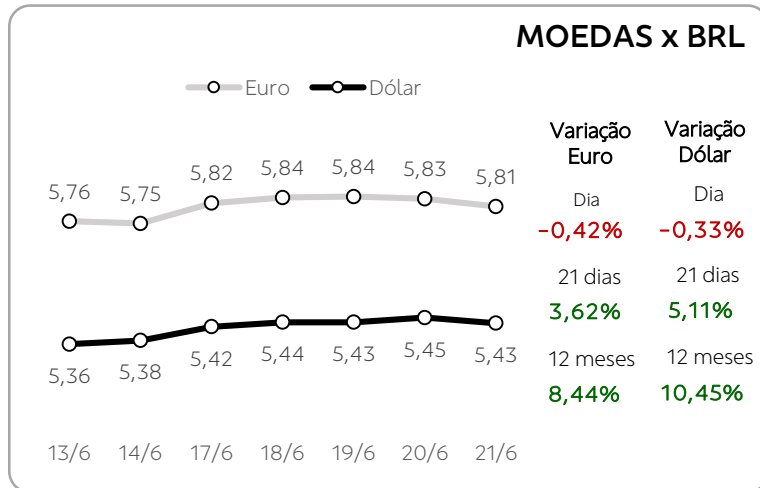
DI FUTURO	DI Jan25	10,60	-0,16%
	DI Jan29	11,93	-0,91%
	DI Jan34	12,04	-0,93%

TÍTULOS PÚBLICOS	NTN-B Ago24	6,16	-0,50%
	NTN-B Ago28	6,43	-1,08%
	NTN-B Ago35	6,37	0,00%

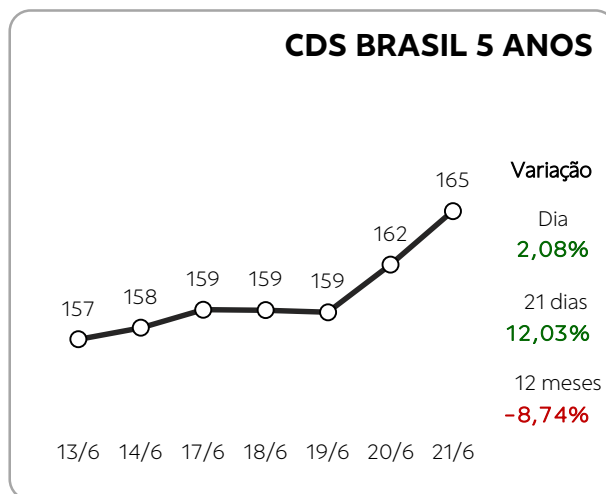
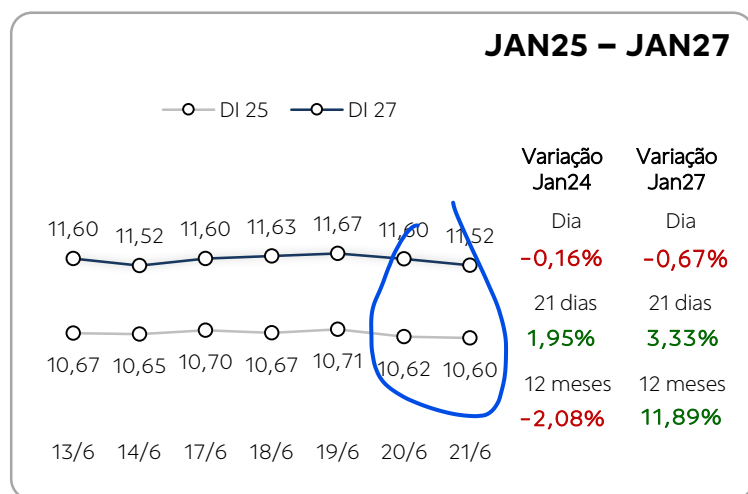
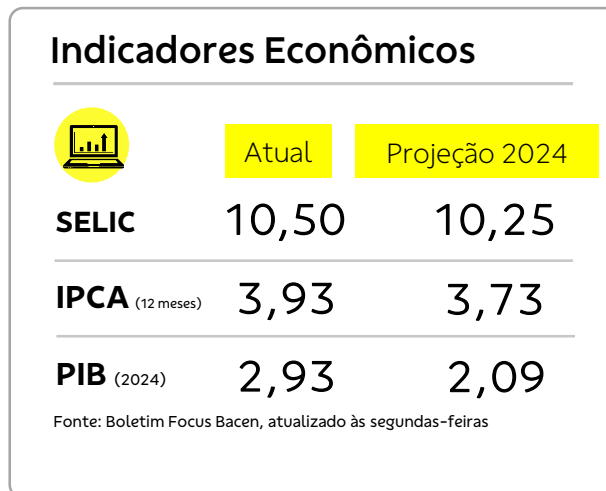
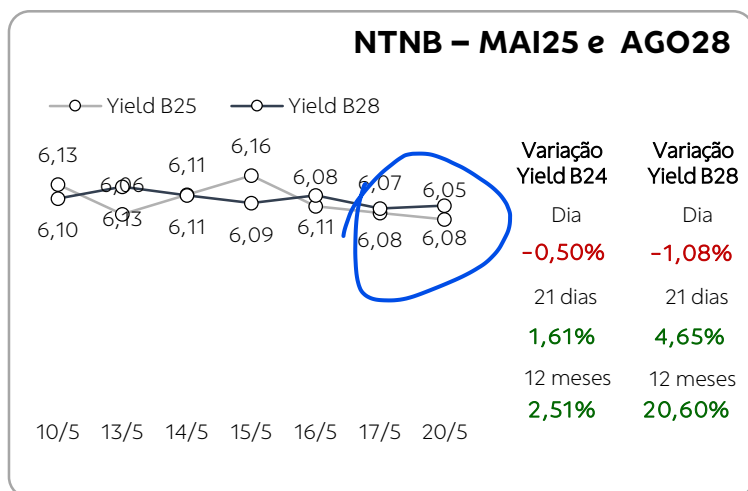
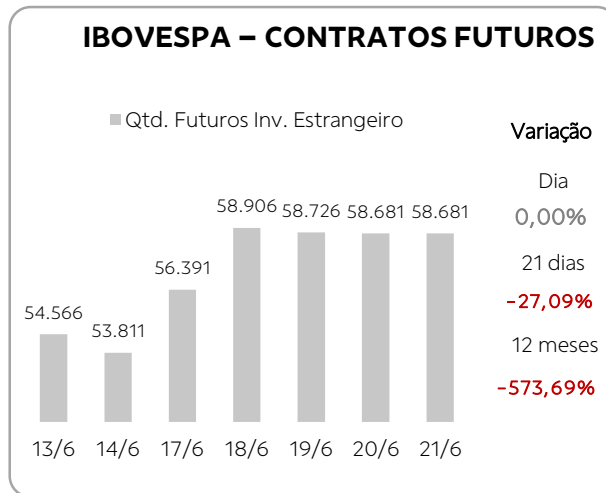
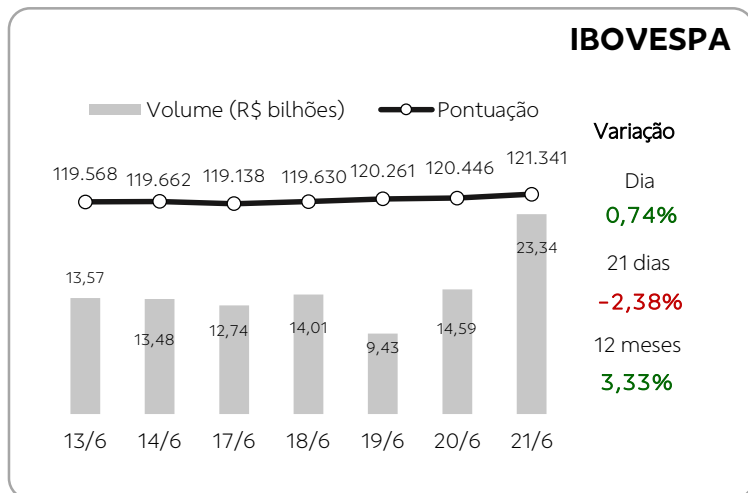
CÂMBIO	USD/BRL	5,43	-0,33%
	EUR/BRL	5,81	-0,42%
	DXY	105,584	-0,20%

COMMODITIES	Ouro	2331,20	-1,60%
	Brent	85,24	-0,55%
	WTI	80,73	-1,75%
	Min Ferro	821,00	-0,55%
	Soja	1120,00	0,29%
	CRB	539,50	-0,83%

Séries Históricas – Cenário Internacional



Séries Históricas – Cenário Doméstico



AVISO IMPORTANTE

Este relatório é um resumo de diversas fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado na coleta e manuseio dessas informações, o Banco do Brasil não se responsabiliza pela sua reprodução com dados alterados. Todas as opiniões e estimativas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado sem a autorização expressa do Banco do Brasil. Este material não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar.

Acompanhe todos os nossos canais.



Playlist BB PrivateTalks
no canal oficial do BB.



Playlist BB PrivateCast e Talks
no perfil oficial do BB.



Portal BB Private
bb.com.br/private

#BBPrivate





Renda fixa e Crédito privado

Relatório quinzenal (24/06/2024)

Por: **Viviane Silva, CFP®, CNPI – P**
Melina Constantino, CNPI-P
Fernando Cunha, CNPI-P

Sumário executivo

3

Curvas de juros

4

Indicadores de crédito privado

7

Mercado primário e secundário de crédito privado

10

Notícias e relatórios em destaque

14

Glossário

15

Disclaimer

16

Sumário executivo

O aumento das incertezas em relação a política fiscal ocasionou movimento de maior aversão a risco e pressão sobre o desempenho dos ativos locais. Na quarta-feira (19), o Copom optou por interromper o ciclo de cortes no país, em decisão unânime diante de um cenário de maior volatilidade global e persistência inflacionária.

Panorama econômico

_Decisões de política monetária foram destaque nos mercados ao redor do mundo. Dados de inflação ao consumidor e ao produtor e números de vendas do varejo abaixo das expectativas nos Estados Unidos trouxeram alívio na precificação dos yields dos treasuries no decorrer de junho. Contudo, a decisão do Fomc em sustentar os juros americanos no intervalo de 5,25% a 5,50% somada a discursos mais conservadores de membros do Fed tem se materializado em maior probabilidade de termos apenas um corte de juros no ano, a partir de dezembro.

No Brasil, o aumento das incertezas em relação a política fiscal ocasionou movimento de maior aversão a risco e pressão sobre o desempenho dos ativos locais. Na quarta-feira (19), o Copom optou por interromper o ciclo de afrouxamento monetário no país, iniciado em agosto de 2023, mantendo a taxa Selic em 10,5% a.a. em decisão unânime diante de um cenário de maior volatilidade global e persistência inflacionária em horizonte relevante. Em seu comunicado, o comitê destacou que deve se manter contracionista por tempo suficiente para ancoragem das expectativas em torno das metas de inflação.

_O Boletim Focus divulgado nesta data mostrou sentimento de maior cautela por parte do mercado com leve alta das projeções para a inflação ao final de 2024, de 3,96% para 3,98%, e ao final de 2025, de 3,80% para 3,85%. Para Selic, as projeções foram mantidas como o divulgado há uma semana.

Curva de juros

_Na última quinzena, a curva de juros nominais brasileira permaneceu pressionada, refletindo a deterioração das expectativas do mercado para indicadores domésticos. Os vértices curtos apresentaram pequena elevação no período, operando próximos da estabilidade, enquanto vencimentos intermediários e longos seguiram movimento de maior abertura, mais sensíveis aos riscos fiscais. No entanto, a manutenção dos juros básicos no patamar de 10,5% a.a. contribuiu para a diminuição de dúvidas relacionadas a condução da política monetária e para leve fechamento dos prêmios em comparação com a semana anterior.

_A curva de DI futuro precisava, em 20/06, uma taxa Selic de 10,62% para dez/2024, 11,22% para dez/25 e 11,60% para dez/26, números ainda superiores que a mediana das expectativas do mercado. O aumento substancial dos prêmios na curva de juros no decorrer do semestre e a continuidade da escalada dos juros reais no Brasil manteve o diferencial entre o rendimento dos títulos indexados à inflação com vencimento de 10 anos no Brasil e nos EUA em níveis atrativos para a renda fixa doméstica.

A estabilidade média dos spreads persistiu no decorrer de junho, demonstrando equilíbrio entre oferta e demanda frente à maior resistência e seletividade dos investidores na alocação de papéis privados diante de prêmios menores no comparativo histórico recente.

Estimativas Macroeconômicas

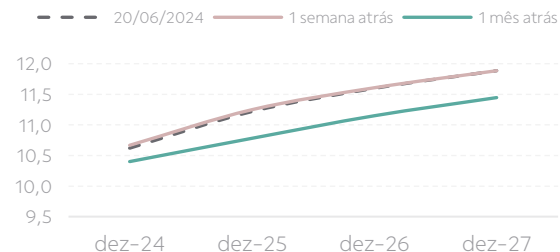
Boletim Focus de 21/06/2024 e comparação com 1 semana atrás

	2024	2025	2026
Selic (% a.a.)	10,50 =	9,50 =	9,00 =
IPCA (% a.a.)	3,98 ▲	3,85 ▲	3,60 =
Dólar (R\$/USD)	5,15 ▲	5,15 ▲	5,15 ▲
PIB (var. %)	2,09 ▲	2,00 =	2,00 =

Fonte: Bacen.

Curva de DI Futuro

% a.a.



Fonte: Bloomberg, BB-BI.

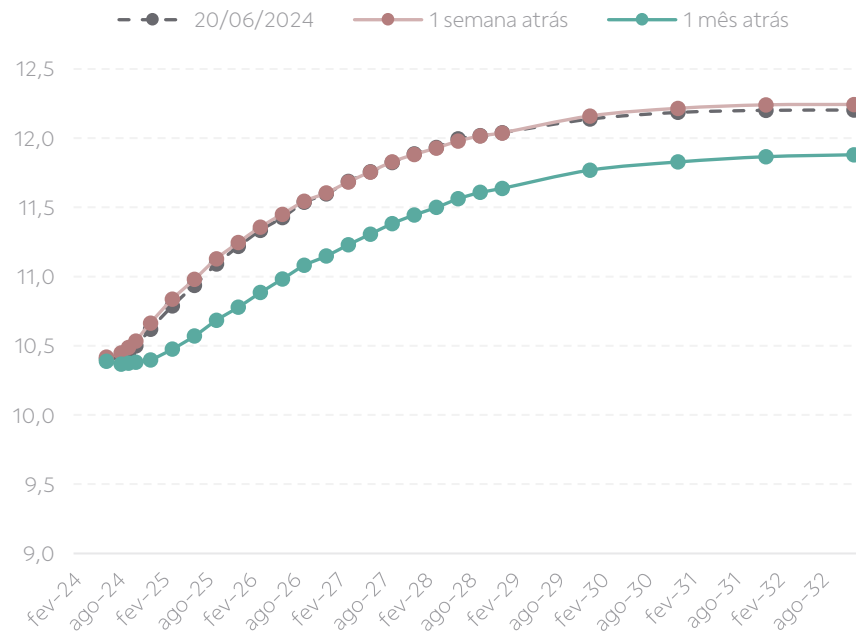
Brasil: curva de juros nominais

Na última quinzena, a curva de juros nominais brasileira permaneceu pressionada. No entanto, a manutenção dos juros básicos no patamar de 10,5% a.a. contribuiu para a diminuição de dúvidas relacionadas a condução da política monetária e para leve fechamento dos prêmios em comparação com a semana anterior.



Curva de juros nominais

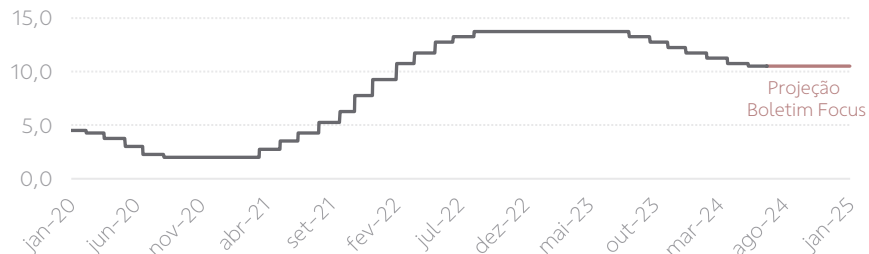
Curva de DI Futuro - %



Fonte: Bloomberg, BB-BI.

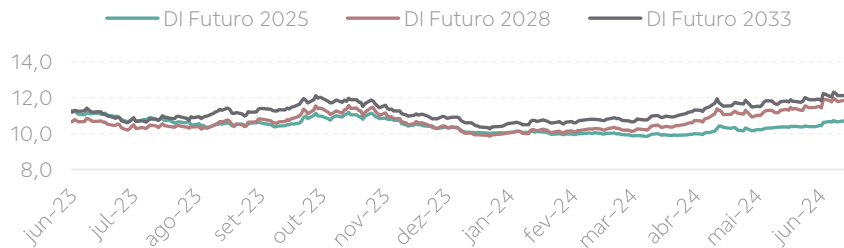
Taxa Selic

%



Juros nominais - evolução

Curva de DI Futuro - %



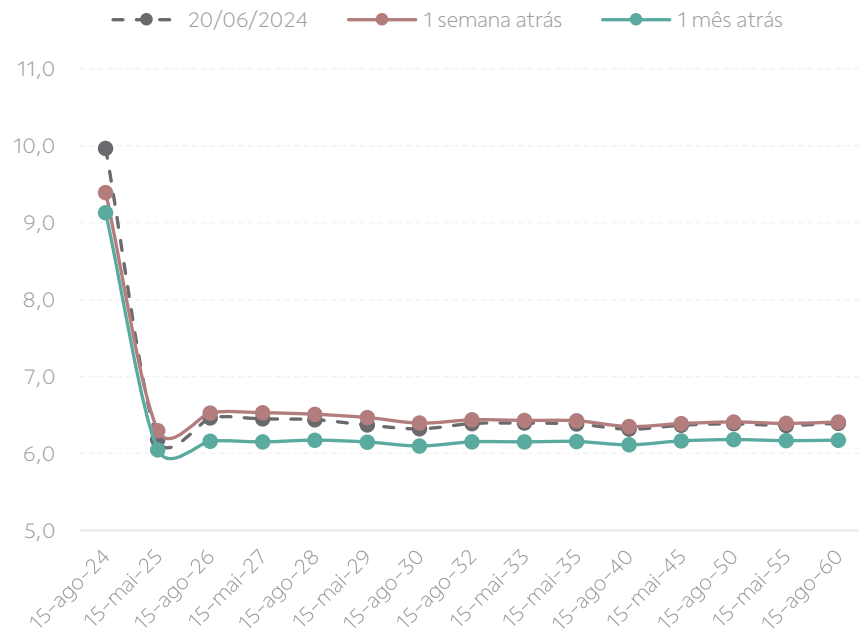
Brasil: curva de juros reais

O aumento substancial dos prêmios na curva de juros no decorrer do semestre e a continuidade da **escalada dos juros reais no Brasil** manteve o diferencial entre o rendimento dos títulos indexados à inflação com vencimento de 10 anos no Brasil e nos EUA **em níveis atrativos para a renda fixa doméstica**.



Curva de juros reais

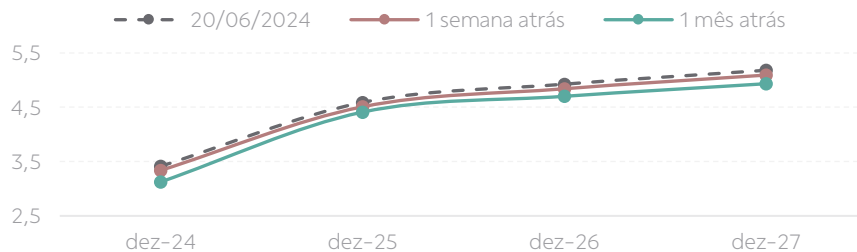
Curva de Tesouro IPCA+ (NTN-B) - %



Fonte: Broadcast, Bloomberg, BB-BI.

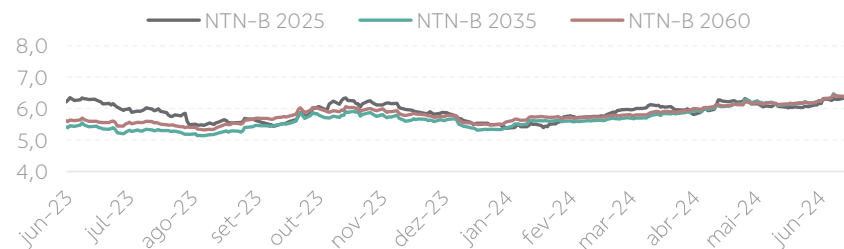
Inflação implícita – Curva Pré vs NTN-B

%



Juros reais - evolução

Curva de Tesouro IPCA+ (NTN-B) - %



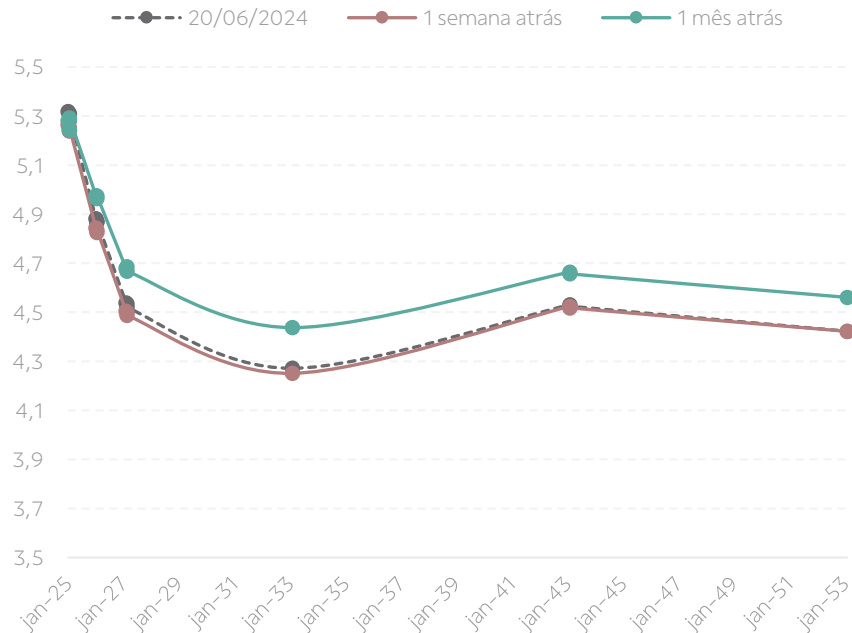
EUA: curva de juros

Dados de inflação ao consumidor e ao produtor e números de vendas do varejo abaixo das expectativas nos Estados Unidos trouxeram alívio na precificação dos yields dos treasuries no decorrer de junho.



Curva de juros nominais

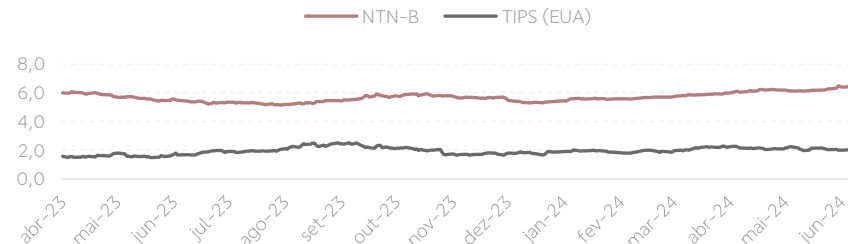
Rendimento dos Treasuries (yield) - %



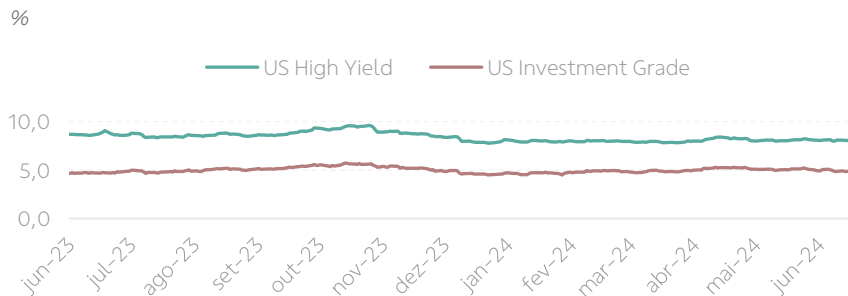
Fonte: Bloomberg, BB-BI.

Diferencial de juros reais – Brasil vs. EUA

Rendimento dos títulos indexados à inflação com vencimento de 10 anos



Títulos corporativos americanos – spreads corporativos



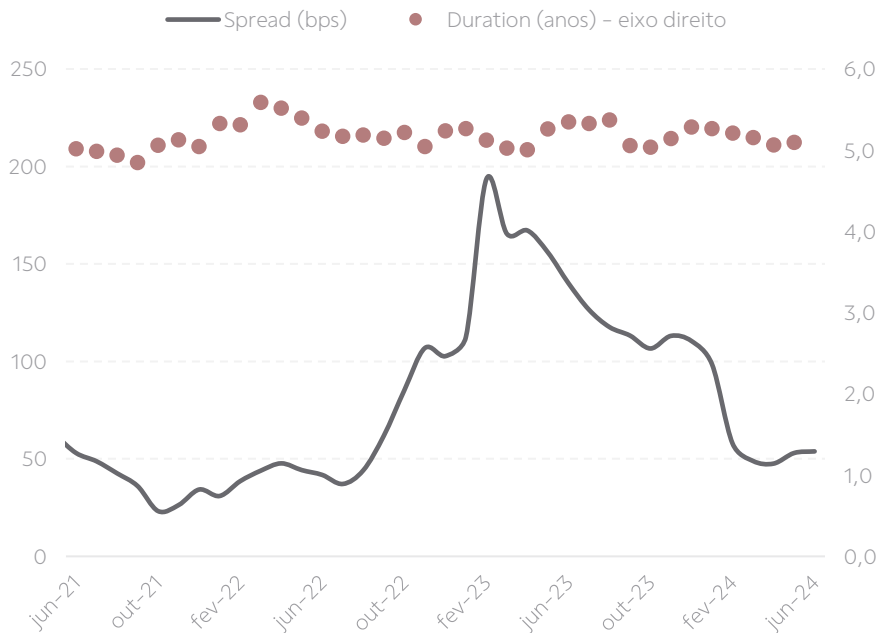
Evolução dos spreads de crédito

A estabilidade média dos spreads persistiu durante o mês de junho, demonstrando equilíbrio entre demanda e oferta e maior resistência e seletividade dos investidores na alocação de papéis privados diante de prêmios menores no comparativo histórico recente.



Debêntures em IPCA+

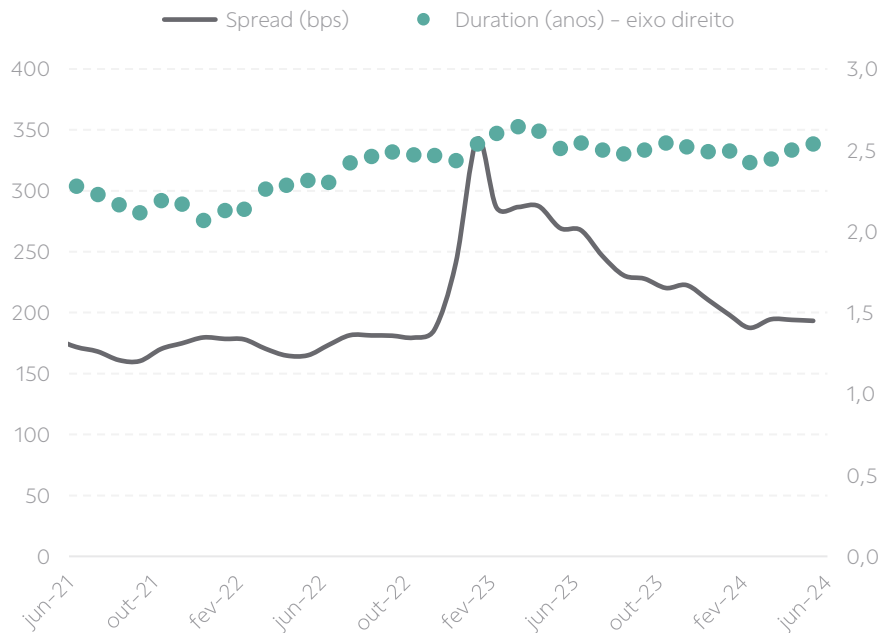
Bps / Tesouro IPCA (NTN-B)



Fonte: IDEX-JGP, BB-BI.

Debêntures indexadas ao CDI+

Exclui os efeitos de Americanas e Light



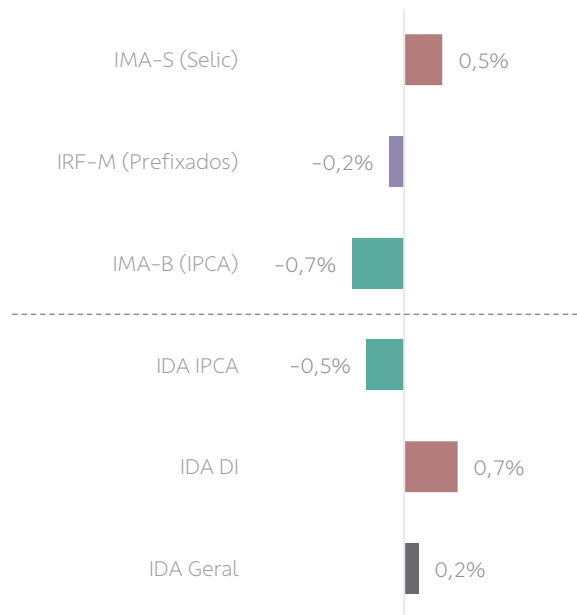
Índices de Debêntures da Anbima - IDA

O IDA-DI, apresenta, até o momento, o melhor desempenho acumulado no mês de junho (+0,7%) devido seu posicionamento em títulos de *duration* mais curta. Em contrapartida, os índices mais sensíveis a variações de longo prazo foram negativamente impactados no mesmo período em função da forte volatilidade da curva de juros.



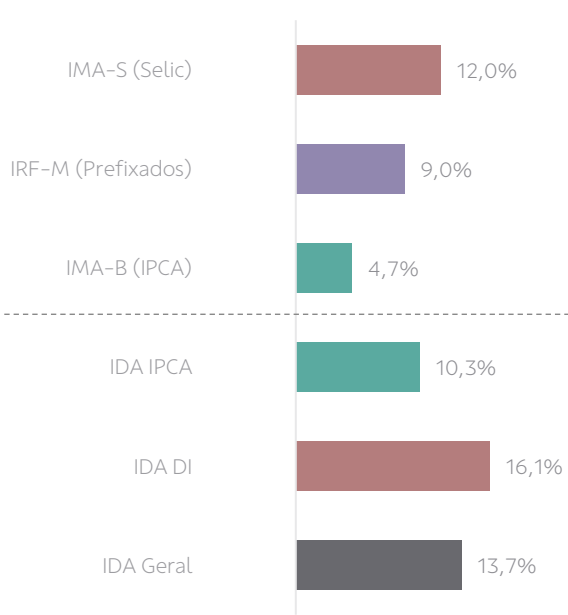
Desempenho em Junho

Retorno acumulado até 19/06/2024



Desempenho nos últimos 12 meses

Retorno acumulado entre 20/06/2023 a 19/06/2024



Evolução de desempenho

_O IDA-DI, Índice de Debêntures da Anbima que espelha uma carteira de debêntures indexadas ao CDI, apresenta, até o momento, o **melhor desempenho acumulado no mês de junho (+0,7%)** devido seu posicionamento em títulos de *duration* mais curta. Em contrapartida, os **índices mais sensíveis a variações de longo prazo foram negativamente impactados** no mesmo período em função da forte volatilidade observada na curva de juros.

_Nos últimos 12 meses, todos os **Índices de Debêntures da Anbima permanecem superando o desempenho dos índices atrelados aos títulos públicos**, beneficiados pelo relevante fechamento dos spreads de crédito e por juros em patamares mais elevados do que antes previsto, reforçando a atratividade no carregamento de uma cesta de papéis privados para detentores de ativos e para novas alocações desde que considerada a melhor relação risco versus retorno na escolha de emissores.

_Destacamos, no entanto, que a estabilidade média dos spreads persistiu no decorrer de junho, demonstrando equilíbrio entre oferta e demanda frente à maior resistência e seletividade dos investidores na alocação de papéis privados diante de prêmios menores no comparativo histórico recente. Os spreads das emissões indexadas a IPCA+, por exemplo, seguem precificados 50 bps acima da NTN-B versus 140 bps no mesmo período em 2023.

Fonte: Bloomberg, Anbima, BB-BI

Indexado ao IPCA

Indexado ao CDI / Selic

Prefixado

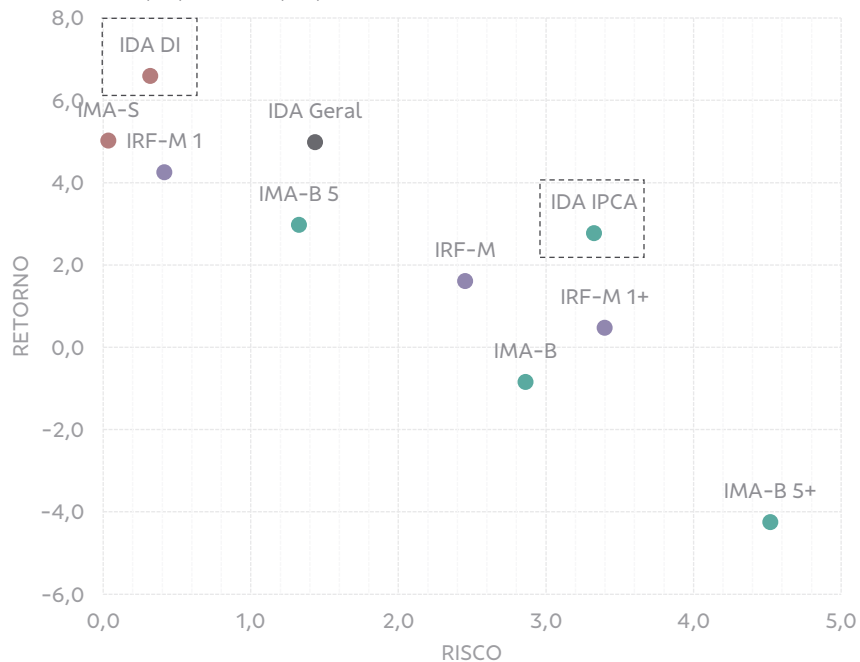
Desempenho dos indicadores de renda fixa

O IDA-DI, que espelha uma carteira composta de debêntures indexadas ao CDI, permanece entre os índices com melhor retorno ajustado ao risco no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, enquanto as carteiras de maior *duration*, como o IMA-B 5+, seguem pressionadas pela volatilidade da curva de juros.



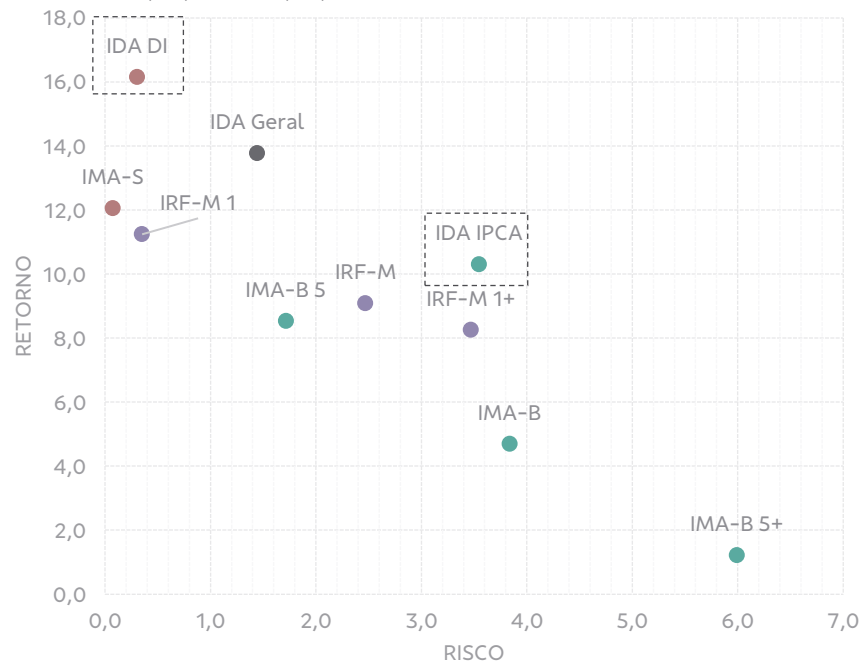
Retorno vs. Risco – acumulado no ano

Período entre 02/01/2024 e 19/06/2024 - %



Retorno vs. Risco – acumulado em 12 meses

Período entre 20/06/2023 e 19/06/2024 - %



Fonte: Economática, BB-BI.

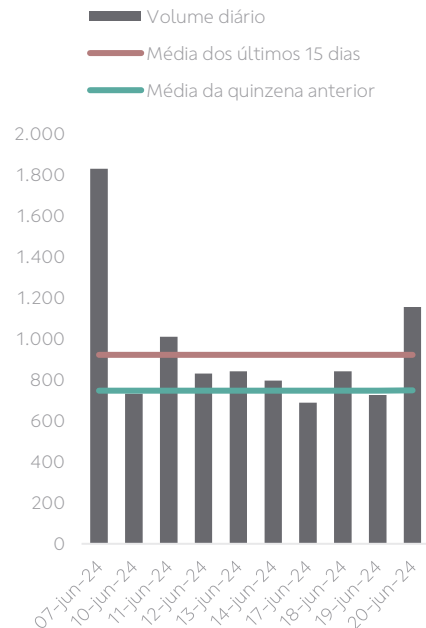
Mercado secundário: volume de negociação

As debêntures incentivadas apresentaram um volume de negociação médio próximo de R\$ 922 milhões/dia na última quinzena, com destaque para os papéis da PetroReconcavo (RECV11), enquanto as não incentivadas negociaram, em média, próximo de R\$ 1,55 bilhão/dia.

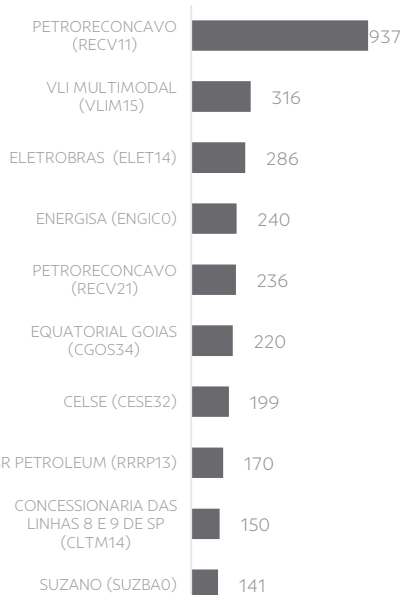


Debêntures incentivadas

R\$ milhões

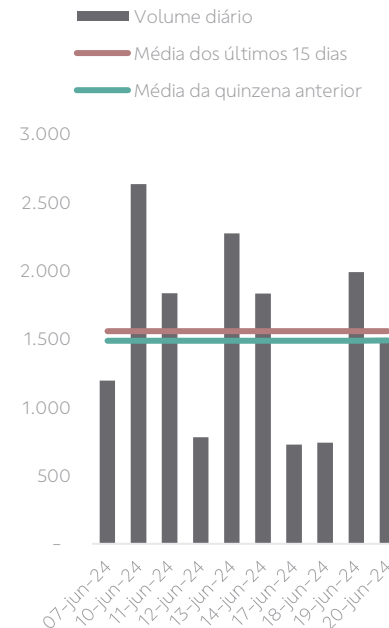


Ativos mais negociados

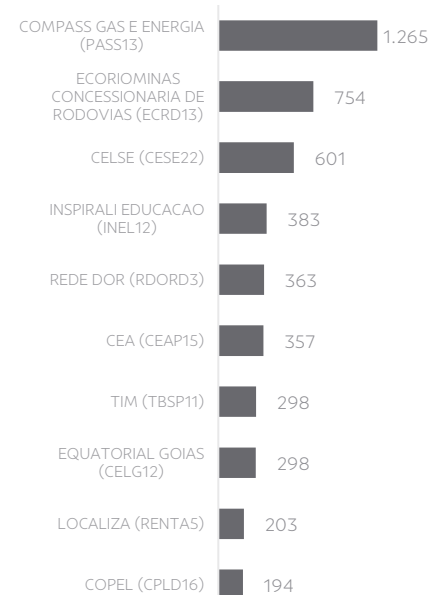


Debêntures não incentivadas

R\$ milhões



Ativos mais negociados



Fonte: B3, BB-BI.

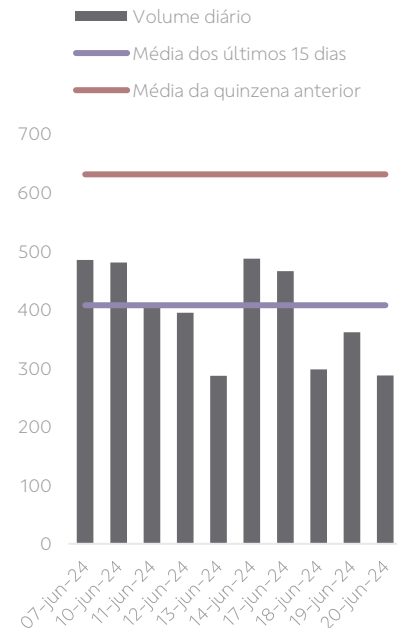
Mercado secundário: volume de negociação

Na última quinzena, a média de negociação de CRIs foi próxima de R\$ 408 milhões/dia, com destaque para o volume abaixo da média da quinzena anterior que foi de R\$ 631 milhões/dia. O volume médio negociado de CRAs foi próximo de R\$ 747 milhões/dia, com destaque para negociações nos 11 e 12, cujo volume médio foi acima de R\$ 1 bilhão/dia.

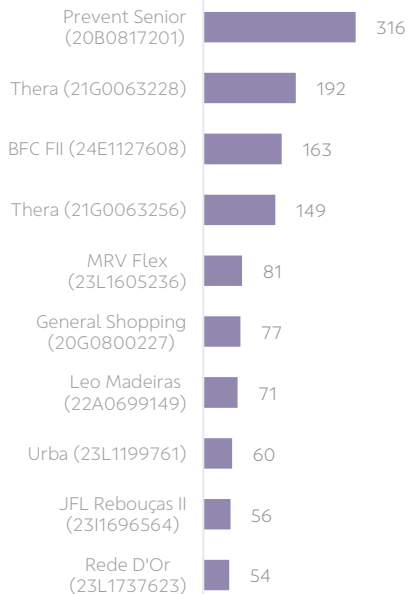


CRI

R\$ milhões

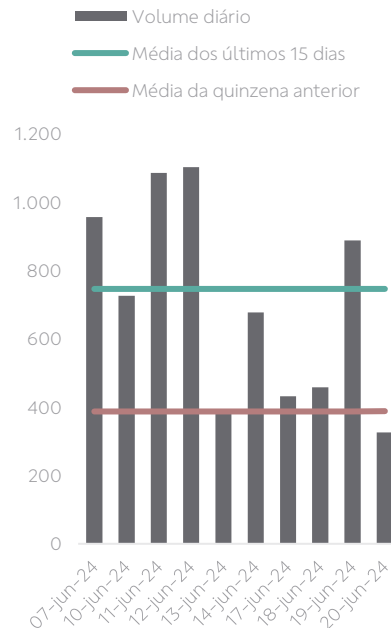


Ativos mais negociados

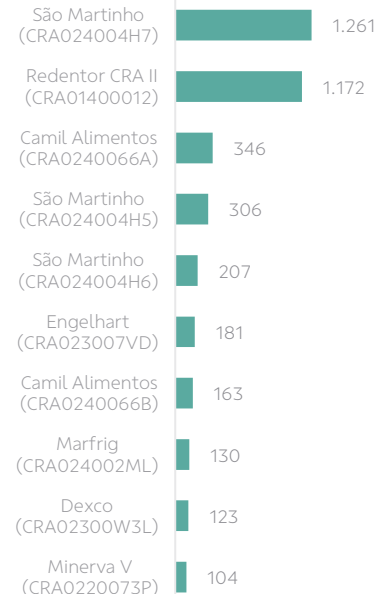


CRA

R\$ milhões



Ativos mais negociados



Fonte: B3, BB-BI.

Mercado primário: novas emissões

Seleção de novas ofertas (Debêntures, CRAs e CRIs) em andamento e operações encerradas recentemente.



Data de emissão	Tipo	Emissor / Devedor	Séries	Volume R\$ milhões	Incentivada Lei 12.431	Prazo (anos)	Taxa de emissão	Investidor	Rating de emissão	Data final da reserva	Prospecto / Comunicado de encerramento
27/05/2024	CRI	Hospital Sírio Libanês	Única	500,00	-	10	IPCA + 6,0% a.a ou NTN B32 + 0,275%	Qualificado	-	24/06/2024	Clique aqui
15/06/2024	Debêntures	Natura Cosméticos S.A.	Única	1.326,00	Não	5	CDI + 1,20% a.a.	Profissional	AAA (Fitch)	-	Clique aqui
24/06/2024	CRA	SLC Agrícola	1ª série	1.000,00	-	5	CDI + 0,50% a.a.	Qualificado	brAA (S&P)	10/07/2024	Clique aqui
			2ª série			7	CDI + 0,60% a.a.				
			3ª série			7	Maior entre NTN B30 + 0,60% ou IPCA + 6,40% a.a.				
10/06/2024	Debêntures	Unidas Locações e Serviços S.A.	Única	900,00	Não	5	CDI + 2,70% a.a.	Profissional	AA (Moody 's)	-	Clique aqui
14/06/2024	CRA	Camil Alimentos S.A.	1ª série	650,00	-	5	104% do CDI	Qualificado	AA+ (Moody 's)	-	Clique aqui
			2ª série				NTN B30 + 0,50% a.a ou IPCA + 6,20% a.a.				
			3ª série				NTN B33 + 0,60% a.a. ou IPCA + 6,30% a.a.				
16/06/2024	CRA	BRF	1ª série	2.000,00	-	5	CDI + 0,80% a.a.	Público Geral	AAA (Fitch)	20/06/2024	Clique aqui
			2ª série			7	Pré DI Jan/30 + 0,80% ou 12,19% a.a.				
			3ª série			10	NTN B35 + 0,85% a.a. ou IPCA + 7,08% a.a.				

Fonte: CVM, BB-BI.

Vencimentos

Vencimentos previstos para as próximas semanas.



Código do Ativo	Data de Emissão	Data de Vencimento	Tipo	Emissor / Devedor	Volume em Estoque (R\$)	Incentivada Lei 12.431	Indexador
ARTR35	15/10/2017	24/06/2024	Debênture	ARTERIS S/A	-	Sim	IPCA +
LAME19	25/06/2014	25/06/2024	Debênture	AMERICANAS S/A	-	Não	% do DI
JHSF1A	25/06/2021	25/06/2024	Debênture	JHSF PARTICIPACOES S/A	-	Não	DI +
LAME19	25/06/2014	25/06/2024	Debênture	AMERICANAS S/A	-	Não	% do DI
IXVI13	22/06/2023	26/06/2024	Debênture	INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVI S/A	105,01	Não	DI +
PMIC16	26/06/2019	26/06/2024	Debênture	PRIME INCORPORACOES E CONSTRUCOES S/A	52,55	Não	DI +
LLISA1	27/07/2019	27/06/2024	Debênture	VESTE S/A ESTILO	-	Não	DI +
OCYA11	27/12/2022	27/06/2024	Debênture	OCYAN S/A	17,82	Não	DI +
COCEA1	28/06/2023	28/06/2024	Debênture	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	688,24	Não	DI +
PETZ12	28/06/2019	28/06/2024	Debênture	PET CENTER COMERCIO E PARTICIPACOES S/A	12,01	Não	DI +
NRSA22	28/06/2019	28/06/2024	Debênture	NORSA REFRIGERANTES S/A	29,27	Não	% do DI
SBFC11	29/06/2020	29/06/2024	Debênture	SBF COMERCIO DE PRODUTOS ESPORTIVOS S/A	81,24	Não	DI +
RPAY21	29/03/2021	29/06/2024	Debênture	COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS VERT - RECARGAPAY	0,19	Não	DI +
MNAU15	06/07/2023	06/07/2024	Debênture	MANAUS AMBIENTAL S/A	211,64	Não	DI +

Fonte: Anbima, Debentures.com.br e BB-BI.

Notícias e relatórios em destaque

Principais notícias relacionadas ao mercado de renda fixa e crédito privado da última quinzena. Compartilhamos também os últimos relatórios publicados pela equipe de *research* do BB-BI.

Renda fixa e crédito privado: **notícias em destaque**

Copom mantém Selic em 10,50% a.a. [Investalk]

"Em reunião nesta quarta-feira, comitê votou sobre a nova taxa básica de juros brasileira." (20/06/2024)

Demanda aquecida atrai novos emissores para as debêntures [Valor]

"Investidores estão em busca de ativos após mudança nas regras impostas ao CMN neste ano para títulos isentos." (17/06/2024)

Mercado vê reabertura para captações externas [Valor]

"Expectativa de bancos de investimento é de até sete emissões de empresas brasileiras no exterior até o fim de julho." (14/06/2024)

Mercado de capitais tem captação recorde em 2024 até maio puxado por renda fixa [Valor]

"Apenas em maio, as ofertas somaram R\$ 73,4 bilhões, alta anual de 227%". (13/06/2024)

Acesse o **Investalk** e **confira todos os relatórios**

Estratégia Swing Trade - Stops são mesmo importantes?

Setorial de FIIs – Junho 2024

Guia de Crédito Privado – Jun/2024

Monitor de ratings: relatório mensal (17/06/24)

Setorial Agronegócios, Alimentos e Bebidas – Junho 2024

Estratégia swing trade: Compra Weg (WEGE3)

Glossário

Principais termos aplicados no relatório



ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

CDI (Certificado de Depósito Interbancário): taxa de juros que serve como referência para diversas operações financeiras no mercado interbancário

CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): título de renda fixa lastreado em recebíveis do agronegócio

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): título de renda fixa lastreado em recebíveis do setor imobiliário

IDA-Geral: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures da amostra geral da Anbima

IDA-DI: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures com indexação Percentual do DI e DI+Spread

IDA-IPCA: Índice de Debêntures da Anbima composto por debêntures com indexação IPCA+Spread

IMA-S: Índice de Mercado Anbima formado por títulos pós-fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic), que são as LFTs (Letras Financeira do Tesouro ou Tesouro Selic)

IMA-B: Índice de Mercado Anbima formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais)

IRF-M: Índice de Mercado Anbima formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais)

Spread de crédito: prêmio de risco associado à diferença entre as taxas das emissões corporativas em relação à taxa livre de risco

Fontes: Anbima (conforme publicado na metodologia IMA), BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Viviane Silva	-	-	-	-
Melina Constantino	X	-	-	-
Fernando Cunha Filho	X	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.



Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

morete@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

kleuvanio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br

ROL DE DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA¹

A Portaria do 1.467/2022 do Ministério do Trabalho e Previdência determina, no § 1º de seu Artigo 103º, que as aplicações dos recursos do RPPS somente poderão ser realizadas por meio de instituições **autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil**.

Além disso, o § 3º daquele artigo, também estabelece que devam ser observados e formalmente atestados pela unidade gestora do RPPS:

- a) O registro/autorização e a inexistência de suspensão/inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;
- b) A observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- c) A análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores;
- d) A experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e
- e) A análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto à qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

Desta forma, buscando atender o estabelecido pela legislação, para a instituição se submeter ao processo de credenciamento, junto ao RPPS/SC, deve apresentar (data recente) a seguinte documentação:

1) De **Forma Geral**:

- a) Prova de inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ);
- b) Ato declaratórios da Comissão de Valores Mobiliários - CVM;
- c) Certidão BACEN quanto à situação da Instituição;
- d) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União – CND expedida, conjuntamente pelo Ministério da Economia, Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;
- e) Certidões negativas de débitos tributários relativas aos entes municipal, estadual e distrital;
- f) Certidão de regularidade junto ao Fundo de garantia do Tempo de Serviço (FGTS) expedida pela Caixa Econômica Federal;
- g) Cópia atualizada do Ato Constitutivo e última alteração, devidamente registrados;
- h) Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, sendo vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

¹ Em atendimento ao Art. 9º do Regulamento do Credenciamento Prévio de Instituições Financeiras Aptas a Receberem Aplicações dos Recursos do RPPS/SC.

c) Ato de registro/autorização para funcionamento expedido pelo Banco¹ Central do Brasil - BACEN ou certidão BACEN quanto à situação da Instituição;

- 2) Para **Administradores de Fundos de Investimento**:
 - a) Relação dos fundos de investimentos ofertados enquadrados à Resolução CMN 4963/21, citando suas respectivas classes;
 - b) Declaração Anexo II.

- 3) Para **Gestores de Fundo de Investimento**:
 - a) Declaração Anexo III.

- 4) Para **Instituições Financeiras bancárias emissoras de ativos financeiros** aptos a receberem diretamente as aplicações do RPPS:
 - a) Relação de ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias, ofertados aos RPPS's;
 - b) Declaração Anexo I.

- 5) Para **Corretoras ou Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários** para as operações diretas com títulos de emissão do Tesouro nacional registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC:
 - a) Declaração Anexo IV.

- 6) Para o **Fundo de Investimento**:
 - a) Comprovação que atenda a legislação vigente do Conselho Monetário Nacional, bem como o Administrador faça parte da lista exaustiva das instituições que atendem as condições previstas no artigo 21º, § 2º, I, da Resolução CMN 4.963/2021;
 - b) Enviar os seguintes documentos referentes a cada um dos Fundos de Investimentos que serão submetidos ao processo de Credenciamento:
 - i) Questionário ANBIMA Padrão Due Diligence para Fundos de Investimentos – Seção 2 / Anexo I, preenchido, atualizado e devidamente assinado pelos responsáveis pela instituição financeira;
 - ii) Último Regulamento e Lâmina atualizada do Fundo;
 - iii) Formulário de Informações Complementares;
 - iv) Material Publicitário do Fundo.

Importante: Toda a documentação deverá ser enviada para o e-mail geinv@iprev.sc.gov.br.



ANEXO I

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Não será efetuada quaisquer retenções tributárias, dada a Imunidade Tributária dos Fundos Públicos de Natureza Previdenciária;
- e. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

ANEXO II
(Administradores)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Não será efetuada quaisquer retenções tributárias, dada a Imunidade Tributária dos Fundos Públicos de Natureza Previdenciária;
- e. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- f. Ter realizado, nos 12 (doze) meses anteriores a este credenciamento, a gestão ou a administração de ativos financeiros no valor mensal de, no mínimo, R\$ 100.000.000.000 (cem bilhões de reais);
- g. Detém, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS, face ao Art. 21, § 2º, Inciso II da 4.963;

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

Colocar: 1- Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?
2- A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro?

ANEXO III
(Gestores)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- e. Ter realizado, nos 12 (doze) meses anteriores a este credenciamento, a gestão ou a administração de ativos financeiros no valor mensal de, no mínimo, R\$ 100.000.000.000 (cem bilhões de reais);
- f. Adere ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros e/ou possuir compliance atuante.

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

ANEXO IV
(Corretoras ou Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. É (Não é) dealer do Tesouro Nacional.

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

POLITICA DE ALÇADAS INVESTIMENTOS - IPREV-SC

FUNDO - SC FUTURO						
SEGMENTO	GESTÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	ALOCAÇÃO	ALÇADA (Cumulativa)		
Renda Fixa - Art. 7º, I, "a", "b" e "c"	Terceiros (Fundos de Investimentos) e Carteira Própria	Aplicação Simplificada pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 20% PL	20,01% PL até 80%	Acima de 80% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
			Desinvestimentos para Pagamento de Benefício	GEAFC e DIAD		
Renda Fixa - Art. 7º, II - Operações Compromissadas	Carteira Própria	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 1% PL	de 1,01% até 3 % PL	Acima de 3% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" e "b"	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação Simplificada pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 10% PL	10,01% PL até 30%	Acima de 30% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
			Desinvestimentos para Pagamento de Benefício	GEAFC e DIAD		
Renda Fixa - Art. 7º, IV - Ativos de Renda Fixa	Carteira Própria	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 5% PL	de 5,01% até 10 %	Acima de 10% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda Fixa - Art. 7º, V, "a", "b" e "c"	Terceiros (Fundos de Investimentos) e Carteira Própria	Aplicação Instruída e/ou Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 1% PL	de 1,01% até 3 % PL	Acima de 3% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda variável - Art. 8º I e II	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 5% PL	5,01% PL até 10%	Acima de 10% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Exterior - Art. 9º I, II e III	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 3% PL	3,01% PL até 5% PL	Acima de 5% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Multimercado - Art. 10º I	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 3% PL	3,01% PL até 5% PL	Acima de 5% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Multimercado - Art. 10º II e III - Fundo de Participações e Mercado de Acesso	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Independente de Valor		
Fundo de Investimento Imobiliário - Art. 11			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV, GERISC, DINV, Comitê, Presidente e CONAD		

Obs: Para alocações de investimentos e desinvestimentos será considerado primeiramente o percentual de limite da Política de Investimentos da alocação como referência para fins de alçada

POLITICA DE ALÇADAS INVESTIMENTOS - IPREV-SC

FUNDO - SC SEGURO						
SEGMENTO	GESTÃO	OPERACIONALIZAÇÃO	ALOCAÇÃO	ALÇADA (Cumulativa)		
				Até 20% PL	20,01% PL até 80% PL	Acima de 80% PL
Renda Fixa - Art. 7º, I, "a", "b" e "c"	Terceiros (Fundos de Investimentos) e Carteira Própria	Aplicação Simplificada pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
			Investimentos/Desinvestimentos			
			Desinvestimentos para Pagamento de Benefício			
Renda Fixa - Art. 7º, II - Operações Compromissadas	Carteira Própria	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 1% PL	de 1,01% até 3% PL	Acima de 3% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" e "b"	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação Simplificada pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 10% PL	10,01% PL até 30% PL	Acima de 30% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
			Desinvestimentos para Pagamento de Benefício	GEAFC e DIAD		
Renda Fixa - Art. 7º, IV - Ativos de Renda Fixa	Carteira Própria	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 5% PL	de 5,01% até 10% PL	Acima de 10% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda Fixa - Art. 7º, V, "a", "b" e "c"	Terceiros (Fundos de Investimentos) e Carteira Própria	Aplicação Instruída e/ou Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 1% PL	de 1,01% até 3% PL	Acima de 3% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Renda variável - Art. 8º I e II	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 5% PL	5,01% PL até 10% PL	Acima de 10% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Exterior - Art. 9º I, II e III	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 3% PL	3,01% PL até 5% PL	Acima de 5% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Multimercado - Art. 10º I	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação pelo Gerenciador Financeiro	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Até 3% PL	3,01% PL até 5% PL	Acima de 5% PL
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV e GRISC	GEINV, GERISC e DINV	GEINV, GERISC, DINV e Presidente
Multimercado - Art. 10º II e III - Fundo de Participações e Mercado de Acesso	Terceiros (Fundos de Investimentos)	Aplicação Instruída	Aplicação Novos Fundos de Investimentos	Independente de Valor		
			Investimentos/Desinvestimentos	GEINV, GERISC, DINV, Comitê, Presidente e CONAD		
Fundo de Investimento Imobiliário - Art. 11						

Obs: Para alocações de investimentos e desinvestimentos será considerado primeiramente o percentual de limite da Política de Investimentos da alocação como referência para fins de alçada



263a

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

18 e 19 de junho de 2024

Data: 18 e 19 de junho de 2024

Local: Salas de reuniões do 8º andar (18/6 e 19/6 – manhã) e do 20º andar (19/6 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 18 de junho: 10h12 – 11h49; 14h17 – 17h39
19 de junho: 10h10 – 11h25; 14h33 – 18h35

Presentes:

Membros do Copom

Roberto de Oliveira Campos Neto – *Presidente*
Ailton de Aquino Santos
Carolina de Assis Barros
Diogo Abry Guillen
Gabriel Muricca Galípolo
Otávio Ribeiro Damaso
Paulo Picchetti
Renato Dias de Brito Gomes
Rodrigo Alves Teixeira

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas
(presentes em 18/6 e na manhã de 19/6):

Alan da Silva Andrade Mendes – *Departamento de Reservas Internacionais*
André Minella – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 19/6)
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações de Mercado Aberto*
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Dep. de Assuntos Internacionais*
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*
Rogério Antônio Lucca – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*

Demais participantes
(presentes em 18/6 e na manhã de 19/6):

André Maurício Trindade da Rocha – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*
Aristides Andrade Cavalcante Neto – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização*
Arnaldo José Giongo Galvão – *Assessor de Imprensa*
Arnildo da Silva Correa – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Chefe Adjunto do Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos* (presente na manhã de 18/6)
Gilneu Francisco Astolfi Vivan – *Chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro*
Isabela Ribeiro Damaso Maia – *Chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores Internacionais de Portfólio*
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*
Laura Soledad Cutruffo Comparini – *Chefe Adjunto do Departamento Econômico*
Leonardo Martins Nogueira – *Secretário Executivo*
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Chefe Adjunto do Departamento de Reservas Internacionais*
Mariane Santiago de Souza Nogueira – *Chefe de Gabinete do Presidente*
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo Eyer Harris – *Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação*
Ricardo Franco Moura – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*
Simone Miranda Burello – *Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária*
(presente na tarde de 18/6 e manhã de 19/6)

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo mostra-se mais adverso, em função da incerteza elevada e persistente sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e quanto à velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países.
2. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes.
3. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado maior dinamismo do que o esperado.
4. A inflação cheia ao consumidor tem apresentado trajetória de desinflação, enquanto medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes. As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,0% e 3,8%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

5. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,30/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2024 e de 2025. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 4,0% para 2024 e 3,4% para 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 4,4% para 2024 e 4,0% para 2025.
6. Em função do cenário mais desafiador, o Comitê analisou e comunicou um cenário alternativo com a manutenção de juros constante, com trajetória antecipada pelos agentes, ao longo do horizonte relevante. Em tal cenário, as projeções para a inflação situam-se em 4,0% e 3,1% para 2024 e 2025, respectivamente.
7. O Comitê avalia que o cenário externo mantém-se adverso, em função da incerteza com relação ao ciclo de queda de juros norte-americano e à persistência do processo desinflacionário nas principais economias. No período mais recente, alguns países desenvolvidos postergaram o ciclo de queda enquanto outros optaram por um início cauteloso do processo de distensão monetária. Nessas economias, prevalecem preocupações com os respectivos mercados de trabalho e com o início da flexibilização monetária nos Estados Unidos. Já nos países emergentes, verifica-se maior cautela diante de um cenário mais desafiador, com o prosseguimento cauteloso do ciclo de queda de juros em alguns países e sua interrupção em outros países. Em algumas economias emergentes, reduziu-se a antes forte correlação entre as curvas de juros locais, nos seus vértices mais longos, e as taxas das *Treasuries* americanas. No ambiente atual de menor liquidez, há potencialmente maior diferenciação entre ativos, aumentando, relativamente, a demanda por ativos mais seguros ou com melhores fundamentos. O Comitê reiterou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa básica de juros doméstica e que, como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica inflacionária interna. Reforçou-se, ademais, que um cenário de maior incerteza global sugere maior cautela na condução da política monetária

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em maio (262ª reunião).

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

doméstica, devido à possível ocorrência de movimentos mais abruptos no cenário prospectivo.

8. Ao longo dos últimos trimestres, os dados de atividade econômica surpreenderam, com maior crescimento em diferentes componentes da demanda. Ressaltou-se a resiliência da atividade doméstica e a sustentação do consumo ao longo do tempo, em contraste com o cenário de desaceleração gradual originalmente antecipado pelo Comitê. Com relação aos dados na margem, por um lado, observaram-se novas surpresas altistas na atividade. Tais surpresas concentraram-se na formação bruta de capital fixo e no consumo das famílias, sustentado primordialmente pelo mercado de trabalho, benefícios sociais e pagamentos de precatórios. Por outro lado, há grande incerteza a respeito dos efeitos econômicos da tragédia no Rio Grande do Sul. Permanecem incertezas sobre a intensidade da queda de atividade e sua recuperação subsequente, bem como sobre a diminuição do estoque de capital, causadas pelas enchentes e inundações. No agregado, o Comitê avaliou que as projeções atualizadas da atividade revelam-se de fato mais fortes para o ano. O Comitê novamente avaliou que há surpresas recorrentes apontando para elevado dinamismo do mercado de trabalho, corroborando um cenário de mercado de trabalho apertado. O Comitê avalia que o hiato do produto, que se encontrava levemente negativo na última avaliação divulgada, mas que já vinha sendo objeto de estudo utilizando diferentes métodos ao longo dos últimos meses, está agora em torno da neutralidade.

9. O Comitê debateu as estimativas sobre a taxa neutra de juros que seriam utilizadas como hipótese para as projeções a serem analisadas. A taxa neutra é uma variável não observável, sujeita a grande incerteza na estimação. Observa-se tanto um debate doméstico quanto global sobre a dinâmica corrente da taxa neutra de juros. Nas variações de curto prazo, costuma-se enfatizar movimentos de produtividade ou resultados fiscais, que impactam a poupança doméstica. Para as variações de longo prazo, destacam-se temas relacionados à demografia, à produtividade e à taxa de poupança global. Em função da incerteza intrínseca e da própria natureza da variável, o Comitê reforçou que a taxa neutra não é uma variável que deve ser atualizada em frequência alta e que tampouco deveria ter movimentos abruptos, salvo em casos excepcionais. Nesse contexto, o Comitê elevou marginalmente a hipótese de taxa de juros real neutra em seus modelos para 4,75%. Mais ainda, como parte de seu debate, o Comitê avaliou cenários com taxa neutra entre 4,5% e 5%, uma vez que muitos modelos apresentados indicam valores nesse intervalo. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, conseqüentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade.

10. O Comitê monitora com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, conseqüentemente impactando a política monetária. Políticas monetária e fiscal síncronas e contracíclicas contribuem para assegurar a estabilidade de preços e, sem prejuízo de seu objetivo fundamental, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.

11. O Comitê unanimemente avalia que se deve perseguir a reancoragem das expectativas de inflação independentemente de quais sejam as fontes por trás da desancoragem ora observada e ressalta que a reancoragem das expectativas de inflação é vista como elemento essencial para assegurar a convergência da inflação para a meta. O Comitê avalia que a redução das expectativas requer uma atuação firme da autoridade monetária, bem como o contínuo fortalecimento da credibilidade e da reputação tanto das instituições como dos arcabouços fiscal e monetário que compõem

a política econômica brasileira. O Comitê não se furtará de seu compromisso com o atingimento da meta de inflação e entende o papel fundamental das expectativas na dinâmica da inflação.

12. Em que pesem as condições monetárias restritivas, enfatizou-se que já se observa a transmissão do ciclo de afrouxamento monetário para o mercado de crédito, em linha com o que era esperado. Se, por um lado, ainda se observa endividamento historicamente alto das famílias, por outro, segue forte a demanda por crédito por pessoas físicas. Alguns membros ressaltaram, no entanto, que a recente elevação nas taxas de maior prazo pode levar a um menor dinamismo no mercado de crédito. Tais membros enfatizaram a importância dos vértices mais longos na curva de juros na determinação da oferta e da demanda de crédito.

13. O Comitê avaliou que os dados referentes à inflação sugerem uma trajetória que não divergiu significativamente do que era esperado. Alguns membros mostraram maior preocupação com a inflação de alimentos no curto prazo, destacando não só o efeito das enchentes do Rio Grande do Sul, como também revisões nos preços de alimentos em outras regiões. A inflação de serviços seguiu sendo um tema de muito escrutínio, analisando-se suas diferentes dimensões, defasagens e perspectivas. Parte do debate se concentrou na trajetória mais recente da inflação, em que a inflação de bens industriais e de alimentação no domicílio deixa de contribuir para a desinflação nesse estágio do processo desinflacionário. Concomitante a isso, a inflação de serviços, que tem maior inércia, assume papel preponderante na dinâmica desinflacionária no estágio atual.

14. Em sua conclusão, o Comitê avalia que o cenário prospectivo de inflação se tornou mais desafiador, com o aumento das projeções de inflação de médio prazo, mesmo condicionadas em uma taxa de juros mais elevada. Observou surpresas benignas no período recente, mas também elevação das projeções de prazos mais curtos, envolvendo preços livres. Ao fim, concluiu-se unanimemente pela necessidade de uma política monetária mais contracionista e mais cautelosa, de modo a reforçar a dinâmica desinflacionária.

15. O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. O Comitê avalia que as conjunturas doméstica e internacional seguem mais incertas, exigindo maior cautela na condução da política monetária. Novamente houve um debate em torno do balanço de riscos. De um lado, enfatizou-se que parte da assimetria altista relacionada à atividade já havia sido incorporada no próprio cenário central, com a reavaliação do hiato do produto. De outro, expressou-se o receio que o hiato do produto continue mostrando resiliência, bem como de uma inflação de alimentos mais persistente nos patamares recentemente observados. Após a exposição de diferentes pontos de vista, o Comitê majoritariamente decidiu por manter o balanço de riscos simétrico nessa reunião.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

16. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

17. O Comitê optou unanimemente pela manutenção da taxa Selic em 10,50%. No que se refere ao cenário doméstico, o mercado de trabalho e a atividade econômica, em

particular o consumo das famílias, têm surpreendido e divergido do cenário de desaceleração previsto. Além disso, houve nova elevação das projeções de inflação tanto para 2024 quanto para 2025, não obstante a elevação do condicionante de taxa Selic retirado da pesquisa Focus. De forma análoga, as expectativas de inflação apresentaram desancoragem adicional desde a reunião anterior. Além disso, o cenário externo se mantém adverso, relacionado à visão dos agentes de mercado de que as taxas de juros em países desenvolvidos permanecerão elevadas por um período mais longo.

18. Assim, o Comitê avaliou que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê se manterá vigilante e relembra, como usual, que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta.

D) Decisão de política monetária

19. Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 10,50% a.a. e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

20. A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, ampliação da desancoragem das expectativas de inflação e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária.

21. O Comitê, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela. Ressalta, ademais, que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê se manterá vigilante e relembra, como usual, que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta.

22. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Gabriel Muricca Galípolo, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.



Brasil – Ata do COPOM mais dura reforça a perspectiva de juros estáveis por mais tempo

Pontos principais: o Banco Central divulgou na data de hoje a ata referente à última reunião de política monetária realizada entre os dias 18 e 19 de junho, quando decidiu, por unanimidade, pela manutenção dos juros em 10,50% a.a. A autoridade monetária reforçou o cenário externo ainda adverso em função das dúvidas quanto ao início do processo de queda de juros nos EUA e destacou que no período recente parte dos países emergentes decidiram ou por postergar o ciclo de redução dos juros ou por iniciar o corte de forma bastante criteriosa, reforçando o cenário desafiador para o equilíbrio econômico. Além disso, nos chamou atenção o destaque por parte do Banco Central de que houve uma redução para algumas economias emergentes da correlação entre os vértices mais longos das curvas de juros locais e as taxas de juros das *Treasuries* americanas, que aponta para um cenário de menor liquidez para emergentes e um direcionamento de recursos globais em prol dos países avançados. Esse ponto reforça nossa percepção de que parte da depreciação recente dos ativos de risco, como a taxa de câmbio, está ligada também a fatores externos.

Do ponto de vista interno, o Banco Central destacou a surpresa positiva da atividade econômica impulsionada por fatores cíclicos (consumo das famílias e investimentos), que foi sustentada por um mercado de trabalho forte e fatores extras como pagamento de precatórios. Salientou também que há incertezas sobre o real impacto da catástrofe no RS e o subsequente processo de recuperação diante da destruição de capacidade produtiva e interrupção da infraestrutura logística. Ainda sobre a atividade econômica, o Comitê entendeu que o vetor resultante ainda aponta para um elevado dinamismo da economia e destacou que o hiato do produto, que anteriormente se encontrava em níveis negativos, está agora ao redor da neutralidade. Esse movimento de fechamento do hiato representa uma restrição para o processo de queda dos juros, uma vez que uma atividade econômica mais robusta do que se imaginava, pode refletir sobre a inflação e implicar em juros em patamares contracionistas por mais tempo.

Outro elemento que merece destaque foi o fato de que houve uma revisão para cima na estimativa de juro neutro, de 4,5% para 4,75%. Nos chamou atenção também o fato de que houve um debate sobre o balanço dos riscos para cima e para baixo da inflação. Se de um lado, parte dos riscos já foram incorporados na atualização do hiato do produto, há dúvida de que a economia ainda continue em direção positiva de forma que o hiato do produto migre para o campo positivo e persistência da inflação de alimentos. Em nossa opinião, o debate já traz em si uma redução de espaço para queda da Selic no curto prazo.

Nesse ambiente, além de atualizar as projeções do cenário de referência¹, que elevou a taxa de inflação de 3,8% para 4,0% em 2024 e 3,3% para 3,4% para 2025, o Banco Central também divulgou um cenário alternativo. Nesse caso, se os juros permanecessem constantes até o final de 2025, a inflação alcançaria 4,0% em 2024 e chegaria muito próximo a meta em 2025 (3,1%).

Diante desse conjunto novo de informações e indícios, os diretores do Banco Central avaliaram como mais prudente manter a taxa de juros constante e *“entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025”*. Além disso, reforçou que o processo de queda da inflação deve ser mais lento, o que exige maior cautela na condução da política monetária e enfatizou que a reancoragem as expectativas de inflação são fundamentais para permitir a convergência dos preços em direção a meta do Banco Central.

Impacto nos cenários: a divulgação da ata trouxe algumas reflexões importantes que reforçam nosso cenário de manutenção dos juros por um período prolongado. A visão de que o ambiente externo

¹ O Cenário de referência é construído com os juros da pesquisa Focus, taxa de câmbio R\$/US\$ 530, petróleo que segue a curva futura de seis meses e hipótese de bandeira tarifária verde até 2025.

permanece adverso e de que temos uma maior força da atividade doméstica revela um quadro de desequilíbrio importante, que pode gerar pressões sobre preços de ativos de risco de curto/longo prazos e implicações para as expectativas de inflação. Diante destes elementos, reforçamos nosso cenário de manutenção dos juros em 10,50% pelo menos até meados do segundo semestre de 2025. Após esse período, esperamos uma queda gradual dos juros até atingir 9,75% no final de 2025.

Cenário Econômico – Resumo

	Cenário Base		
	2023	2024	2025
PIB (Var. % a.a.)	2.9	2.2	1.6
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	8.0	7.5	7.9
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	4.84	5.00	5.00
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	11.75	10.50	9.75
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	4.6	3.9	3.7
Crédito total (% a.a.)	8.1	9.4	8.6

Projeções BB/Assessoramento Econômico

(1) média do ano, (2) fim de período.

Disclaimer

Informações Relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Conexão Mercado Abertura

25/06/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5526,5	0,17%
Nasdaq (fut)	19827,8	0,39%
Dow Jones(fut)	39807,0	-0,09%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18149,6	-0,96%
PCAC (França)	7641,3	-0,85%
FTSE (UK)	8262,1	-0,24%
NIKKEI (Japão)	39173,2	0,95%
SSECO (Shanghai)	2950,4	-0,43%

Títulos

T-Notes 2Y	4,725	0,04%
T-Notes 10Y	4,221	-0,27%

Risco

VIX (S&P500)	13,43	0,75%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	105,630	0,15%
EURUSD	1,071	-0,22%
GBPUSD	1,268	-0,07%
USDJPY	159,459	-0,10%
USDZAR	18,185	0,42%
USDCNY	7,263	0,06%
USDRUB	87,305	-0,78%
USDTRY	32,942	0,20%
USDINR	83,412	-0,15%

Commodities

WTI	81,00	-0,74%
Brent	85,45	-0,65%
Ouro	2328,78	-0,19%
Soja (fut)	1156,25	-0,37%
Milho (fut)	435,25	-0,97%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	122637,0	1,07%
S&P 500	5447,9	-0,31%
Nasdaq	19752,5	-1,29%
Dow Jones	39411,2	0,67%

Risco

Brasil CDS 5Y	164,71	21/06
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9284,8
IMA-B5+	11190,8
NTN-B 26	6,38
NTN-B 30	6,26
NTN-B 55	6,33
NTN-F 27	11,52
NTN-F 31	12,06

Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,55	-0,38%
DI Jan 26	11,11	-0,27%
DI Jan 27	11,47	-0,30%
DI Jan 28	11,73	-0,42%
DI Jan 29	11,87	-0,50%
DI Jan 31	11,99	-0,58%

Moedas

DXY	105,473	0,15%
USDBRL	5,392	0,00%
USDMXN	17,969	-0,75%
USDZAR	18,109	0,78%
USDARS	908,72	0,35%
USDRUB	87,994	-1,27%
USDTRY	32,876	0,13%
USDINR	83,539	-0,03%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
09:30	Índice atividade Fed Chicago	Mai	-0,23	-0,25	-
10:00	FHFA Índice de preços de casas (M/M)	Abr	-0,10%	-0,30%	-
11:00	Conf. Board Confiança do consumidor	Jun	100,20	100,00	-
13:00	Discurso: Lisa Cook (votante, dovish)				
14:00	Leilão T-Notes de 2 anos				
15h15	Discurso: Michelle Bowman (votante, hawkish)				

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
--------	------------	-------------	---------	----------	----------	-----------

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
05:00	IPC-FIPE (Semanal)	22 Jun	0,38%	-	0,40%
08:00	Ata do COPOM	-	-	-	-
08:00	IPC-S (Semanal) - FGV	21 Jun	0,57%	-	0,45%
08:00	Confiança do Consumidor - FGV	Jun	89,20	-	91,1
10:30	Arrecadação do Governo Federal	Mai	228.873m	202.500m	-
11:00	Leilão de NTN-B e LFT	-	-	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
JP	2°F - 24/06 - 20:50	Serviços IPP (A/A)	Mai	2,80%	3,00%	2,5%
JP	02:00	Índice de antecedente	Abr F	111,60	-	110,9



EXTERNO: Confiança do consumidor, leilão de T-Notes de 2 anos e discursos dos dirigentes seguem no radar.

- Nos EUA, o índice de atividade do Fed de Chicago referente ao mês de maio será divulgado às 9h30, além dos dados imobiliários de abril às 10h e o índice de manufatura do Fed de Richmond.
- No mais, os investidores estarão atentos aos dados do índice de confiança do consumidor de junho, medido pelo Conference Board, que será divulgado às 11h.
- Ainda nos EUA, teremos um leilão de T-Notes de 2 anos às 14h.
- Quanto aos discursos dos dirigentes do Fed, Lisa Cook (votante, *dovish*), discursará às 13h e Michelle Bowman (votante, *hawkish*) às 15h15.
- Ontem, a dirigente do Fed, Mary Daly (votante, *dovish*), alertou que o mercado de trabalho dos EUA está se aproximando de um ponto crítico, onde uma desaceleração adicional pode resultar em um aumento do desemprego.
- Na Zona do Euro, a dirigente do BCE, Isabel Schnabel, defendeu que a Europa deve explorar ainda mais o mercado único da União Europeia para aproveitar os benefícios da integração comercial. O dirigente do BCE, Joachim Nagel, expressou sua convicção de que o euro digital será um sucesso, destacando que ele facilitará a digitalização das economias e a aproximação comercial entre os países da União Europeia
- No Japão, o vice-ministro das Finanças, Masato Kanda, voltou a alertar que o governo está observando de perto os movimentos especulativos no iene e que tomaria medidas apropriadas contra movimentos cambiais excessivos.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram, a sessão desta terça-feira mistos. As ações europeias abriram em queda, influenciadas pelas ações de tecnologia e pela Airbus, que caiu mais de 10% após comunicar seus resultados e que não alcançará as metas do ano. Por outro lado, os futuros americanos apontam para uma recuperação, com as ações da empresa de tecnologia Nvidia se recuperando após três dias de realização de lucros.
- Hoje, a agenda de indicadores mais fraca nos EUA, o destaque será para a Confiança do Conference Board (11h) o leilão de T-notes de 2 anos(14h) e discursos dos dirigentes do Fed que podem trazer certa volatilidade.
- Diante do exposto, as *yields* dos *treasuries* devem se manter em queda marginal, enquanto o mercado aguarda os dados econômicos do final da semana, como o PIB (5ªf) e o PCE (6ªf) que os analistas esperam vir desacelerando .
- No mais, o dólar deve se manter fortalecido diante das incertezas na Europa e no geopolítico e commodities em queda.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Panorama global, Ata do Copom e Galípolo devem direcionar o movimento dos ativos

- No Brasil, em termos de Congresso, a semana segue sem grandes pautas em função do Fórum Jurídico de Lisboa e das comemorações juninas.
- O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, senador Confúcio Moura, afirmou que é possível que o Ministério da Fazenda faça ajustes nas projeções fiscais, como da dívida pública, devido à manutenção da taxa de juros em patamar alto. O senador se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tratar do assunto. Moura destacou que o ajuste na projeção da dívida pode ser necessário devido à manutenção da taxa Selic em 10,5% ao ano. O governo se comprometeu a zerar o déficit no próximo ano e não foram discutidas alterações na meta fiscal de 2025.
- O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) planeja realizar até 800 mil perícias presenciais nos benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) e no Benefício de Prestação Continuada (BPC) até dezembro. Essas revisões são exigências do Tribunal de Contas da União (TCU) e visam reduzir os gastos governamentais.
- André Mendonça tomará posse, hoje, como ministro titular do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), substituindo Alexandre de Moraes. Mendonça atua como membro substituto da Corte desde abril de 2022. Ele poderá ficar no tribunal por até quatro anos e formará com Nunes Marques a dupla que comandará o TSE nas eleições gerais de 2026.
- Na agenda de indicadores, destaque para a divulgação dos dados de Arrecadação de maio às 10h30, cuja estimativa é que arrefeça para R\$ 202,5 bilhões ante R\$ 228,87 bilhões em abril.
- O IPC-Fipe subiu 0,40% na 3ª quadrissemana de junho, após alta de 0,38% na prévia anterior. Nesta terceira leitura, três dos sete componentes subiram: Habitação, Alimentação e Transportes.
- O Tesouro realizará leilões de NTN-B e LFT. Nas NTN-Bs serão ofertados papéis para 15/05/2029, 15/05/2035 e 15/08/2060. Nas LFTs serão ofertados os vencimentos 01/03/2027 e 01/06/2030.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao panorama global, com os investidores monitorando as falas de dirigentes do Fed, enquanto aguardam pela divulgação de novos dados da economia americana, nova leitura do PIB do 1ºTri24 na quinta-feira (27/05) e o índice de preços sobre consumo pessoal (PCE) na sexta-feira (28/06), visando calibrar os próximos passos de política monetária.
- No *front* interno, a falta de perspectiva de medidas estruturais, a continuidade das incertezas em torno da agenda econômica e a sucessão da presidência do BC seguem como foco de pressão e instabilidade aos negócios locais.
- Na agenda do dia, destaque para divulgação da Ata do Copom que trouxe a elevação da estimativa do juro real neutro, de 4,5% para 4,75%. De uma forma geral, o documento se concentrou em destacar a trajetória mais recente da inflação, com destaque para a inflação de serviços, que tem maior inércia, assumindo um papel preponderante na dinâmica desinflacionária no estágio atual.
- No mais, os investidores irão acompanhar a participação do diretor de política monetária do BC, Gabriel Galípolo, no evento “A condução da Política Monetária em um ambiente adverso” às 10h. O evento será transmitido online.
- O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá uma reunião com todos os secretários da equipe, das 9h às 11h.
- Diante o contexto, esperamos que o Ibovespa opere sem fôlego, em meio ao desempenho misto das *commodities* e falta de fluxo externo; o dólar se enfraqueça frente ao real; e a curva de juros opere entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos podem ceder, acompanhando a queda do dólar e das taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Queda **Juros:** Queda **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



ROL DE DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA¹

A Portaria do 1.467/2022 do Ministério do Trabalho e Previdência determina, no § 1º de seu Artigo 103º, que as aplicações dos recursos do RPPS somente poderão ser realizadas por meio de instituições **autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil**.

Além disso, o § 3º daquele artigo, também estabelece que devam ser observados e formalmente atestados pela unidade gestora do RPPS:

- a) O registro/autorização e a inexistência de suspensão/inabilitação pela CVM, pelo Banco Central do Brasil ou por outro órgão competente;
- b) A observância de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- c) A análise do histórico de sua atuação e de seus principais controladores;
- d) A experiência mínima de 5 (cinco) anos dos profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros; e
- e) A análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto à qualificação do corpo técnico e segregação de atividades.

Desta forma, buscando atender o estabelecido pela legislação, para a instituição se submeter ao processo de credenciamento, junto ao RPPS/SC, deve apresentar (data recente) a seguinte documentação:

1) De Forma Geral:

- a) Prova de inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ);
- b) Ato declaratórios da Comissão de Valores Mobiliários - CVM;
- c) Ato de registro/autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou certidão BACEN quanto à situação da Instituição;
- d) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União – CND expedida, conjuntamente pelo Ministério da Economia, Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;
- e) Certidões negativas de débitos tributários relativas aos entes municipal, estadual e distrital;
- f) Certidão de regularidade junto ao Fundo de garantia do Tempo de Serviço (FGTS) expedida pela Caixa Econômica Federal;
- g) Cópia atualizada do Ato Constitutivo e última alteração, devidamente registrados;
- h) Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, sendo vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

¹ Em atendimento ao Art. 9º do Regulamento do Credenciamento Prévio de Instituições Financeiras Aptas a Receberem Aplicações dos Recursos do RPPS/SC.

- 2) Para **Administradores de Fundos de Investimento**:
 - a) Relação dos fundos de investimentos ofertados enquadrados à Resolução CMN 4963/21, citando suas respectivas classes;
 - b) Declaração Anexo II.
- 3) Para **Gestores de Fundo de Investimento**:
 - a) Declaração Anexo III.
- 4) Para **Instituições Financeiras bancárias emissoras de ativos financeiros** aptos a receberem diretamente as aplicações do RPPS:
 - a) Relação de ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias, ofertados aos RPPS's;
 - b) Declaração Anexo I.
- 5) Para **Corretoras ou Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários** para as operações diretas com títulos de emissão do Tesouro nacional registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC:
 - a) Declaração Anexo IV.
- 6) Para o **Custodiante de Títulos e Valores Mobiliários, para a prestação de serviços de custódia dos títulos públicos federais sob gestão própria do RPPS/SC**:
 - a) Declaração Anexo V.
- 7) Para o **Fundo de Investimento**:
 - a) Comprovação que atenda a legislação vigente do Conselho Monetário Nacional, bem como o Administrador faça parte da lista exaustiva das instituições que atendem as condições previstas no artigo 21º, § 2º, I, da Resolução CMN 4.963/2021;
 - b) Enviar os seguintes documentos referentes a cada um dos Fundos de Investimentos que serão submetidos ao processo de Credenciamento:
 - i) Questionário ANBIMA Padrão Due Diligence para Fundos de Investimentos – Seção 2 / Anexo I, preenchido, atualizado e devidamente assinado pelos responsáveis pela instituição financeira;
 - ii) Último Regulamento e Lâmina atualizada do Fundo;
 - iii) Formulário de Informações Complementares;
 - iv) Material Publicitário do Fundo.

Importante: Toda a documentação deverá ser enviada para o e-mail geinv@iprev.sc.gov.br.

ANEXO I

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Não será efetuada quaisquer retenções tributárias, dada a Imunidade Tributária dos Fundos Públicos de Natureza Previdenciária;
- e. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

ANEXO II
(Administradores)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Não será efetuada quaisquer retenções tributárias, dada a Imunidade Tributária dos Fundos Públicos de Natureza Previdenciária;
- e. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- f. Ter realizado, nos 12 (doze) meses anteriores a este credenciamento, a gestão ou a administração de ativos financeiros no valor mensal de, no mínimo, R\$ 100.000.000.000 (cem bilhões de reais);
- g. Detém, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS, face ao Art. 21, § 2º, Inciso II da 4.963;
- h. Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade e;
- i. A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro;

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

ANEXO III
(Gestores)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Segrega a administração de recursos de terceiros da eventual administração de recursos próprios, possuindo todas as salvaguardas e controles operacionais previstos em lei e regulamentações;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (cinco) anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- e. Ter realizado, nos 12 (doze) meses anteriores a este credenciamento, a gestão ou a administração de ativos financeiros no valor mensal de, no mínimo, R\$ 100.000.000.000 (cem bilhões de reais);
- f. Adere ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros e/ou possuir compliance atuante;
- g. Os profissionais diretamente relacionados à gestão de ativos de terceiros da instituição possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade e;
- h. A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro;

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

ANEXO IV

(Corretoras ou Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente;
- e. A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- f. Os profissionais, da instituição, diretamente relacionados no processo de distribuição e intermediação dos recursos do RPPS possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade;
- g. A Instituição e as partes a ela relacionadas NÃO recebem qualquer remuneração, benefício ou vantagem de terceiros que potencialmente prejudiquem a independência na prestação do serviço;
- h. A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021;
- i. A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro.
- j. É (Não é) dealer do Tesouro Nacional.

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira



ANEXO V

(Custodiante de Títulos e Valores Mobiliários)

PAPEL COM TIBRE DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº

- a. Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;
- b. Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c. Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (anos anteriores à data deste processo de credenciamento);
- d. A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente;
- e. A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro;
- f. Os profissionais, da instituição, diretamente relacionados no processo de distribuição e intermediação dos recursos do RPPS possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade;
- g. A Instituição e as partes a ela relacionadas NÃO recebem qualquer remuneração, benefício ou vantagem de terceiros que potencialmente prejudiquem a independência na prestação do serviço;
- h. A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021;
- i. A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro.

Cidade, data.

Assinatura responsável pela Instituição Financeira

LISTA PRESENÇA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC

25/06/24

Nome:

Assinatura:

JEAN JACQUES PRESSER BRAUN



Aliceana de Andrade Graçosa



Yuri Larioni Ongelbe



Lauro Rodolfo Vidal



ERNESTO MONTIBELER FO.



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 25/06/2024 (DOCUMENTO IPREV 3584/2024)

Às quatorze horas do dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Senhor Yuri Carione Engelke (Diretor de Investimentos - DINV): Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sra. Aliceana Andrade Graciosa e Sr. Saulo Rodolfo Vidal. Nesta reunião também participaram o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB, bem como o Assessor de Gabinete, Sr. Ernesto Montibeler Filho. Nesta data, o Comitê reuniu-se para tratar da seguinte **Pauta do dia: 1– Posição carteira em MAIO de 2024; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de MAIO/2024; 4- Alteração Rol de Documentos para Credenciamento; 5- Nova redução do risco em fundos IMAS; 6- Política de alçadas;** inicialmente foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **1 – Posição carteira em MAIO de 2024** – Foi informado a todos que, a partir desta reunião, serão disponibilizados os relatórios de forma CONSOLIDADA, mas também de forma independente para os Fundos SC SEGURO, SC FUTURO. Em 05/2024, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 0,92% frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 2,57%, para uma meta de 4,30%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 727.694.268,74. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 0,81% frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 2,83%, para uma meta de 2,69%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 1.266.180,75. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 0,92% frente a uma meta de 0,83%. No ano de 2024, a rentabilidade foi de 2,57%, para uma meta de 4,30%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 726.428.087,99. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** - Foram disponibilizados e analisados os seguintes documentos: a) Relatório da Empresa LDB acerca da carteira de Investimentos (SC SEGURO E FUTURO consolidado) em 31/05/2024; b) Relatório da Empresa LDB acerca cenário macroeconômico de JUNHO de 2024; c) Relatórios FOCUS de Distribuição de Frequências de 03/06/24 d) Ata da 263ª reunião do COPOM em 18 e 19/06/2024; e) Relatório FOCUS de 21/06/24; f) Relatórios do Banco do Brasil. Neste íterim o Boletim FOCUS de 24/05/2024, mostrou mudanças nas projeções de três dos seus principais indicadores para 2024 (IPCA, PIB e câmbio). Durante o mês de MAIO/2024 novamente houve uma abertura da curva de juros futuros, continuando no radar do mercado as incertezas quanto ao controle da inflação no mundo e a desconfiança no cumprimento das metas fiscais no Brasil. O BACEN também divulgou um cenário alternativo. Nesse caso, se os juros permanecessem constantes até o final de 2025, a inflação alcançaria 4,0% em 2024 e chegaria muito próximo a meta em 2025 (3,1%). A divulgação da ata trouxe algumas reflexões importantes que reforçam um cenário de manutenção dos juros por um período prolongado. A visão de que o ambiente externo permanece adverso e de que existe uma maior força da atividade doméstica revela um quadro de desequilíbrio importante, que pode gerar pressões sobre preços de ativos de risco de curto/longo prazos e

implicações para as expectativas de inflação. Com isso foi decidido, por unanimidade, manter-se a postura conservadora na gestão, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa de benchmark em CDI e com a manutenção de uma posição de segurança em fundos IMA, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2, e uma posição mínima em renda variável. Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de MAIO de 2024** – Devido ao atraso na atualização das carteiras, o Relatório de Gestão de Risco de MAIO de 2024 será apreciado e aprovado na próxima reunião, juntamente com o de JUNHO/2024. Passou-se, a seguir, ao **item 4 da Pauta - Alteração Rol de Documentos para Credenciamento** – O rol de documentos, com as alterações em destaque, foi encaminhado a todos antecipadamente, nos autos do Documento IPREV 3584/2024. Após apresentação e discussão das sugestões de alteração, a proposta foi aprovada por unanimidade. Também foi sugerida, e aprovada por unanimidade, novas alterações no Rol dos documentos. Estas seriam necessárias ao credenciamento de Custodiantes de Títulos e Valores Mobiliários. Os documentos a serem apresentados serão os mesmos relacionados para as instituições forma geral, mais a seguinte Declaração, constante do novo anexo V: “Declaramos, sob as penas da lei e para os devidos fins, que(instituição financeira), pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade, Estado....., na Rua....., inscrito no CNPJ sob o nº: a) Para os fins requeridos no inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, consoante o que se estabeleceu no artigo 1º, da Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não tem em seu quadro de empregados, menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como em qualquer trabalho, menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos; b) Até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo de credenciamento, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores; c) Não possui penalidade imputada pela CVM em razão de infração média e/ou grave nos 05 (anos anteriores à data deste processo de credenciamento); d) A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente; e) A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro; f) Os profissionais, da instituição, diretamente relacionados no processo de distribuição e intermediação dos recursos do RPPS possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade; g) Instituição e as partes a ela relacionadas NÃO recebem qualquer remuneração, benefício ou vantagem de terceiros que potencialmente prejudiquem a independência na prestação do serviço; h) A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021; i) instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro. Além disso, foi sugerida, e aprovada por unanimidade, acrescentar à declaração, constante do Anexo IV, o seguinte: “d) A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente; e) A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes,

desaconselhem um relacionamento seguro; f) Os profissionais, da instituição, diretamente relacionados no processo de distribuição e intermediação dos recursos do RPPS possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade; g) A Instituição e as partes a ela relacionadas NÃO recebem qualquer remuneração, benefício ou vantagem de terceiros que potencialmente prejudiquem a independência na prestação do serviço; h) A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021; i) A instituição e seus principais controladores possuem adequado histórico de atuação no mercado financeiro. Passou-se, a seguir, ao **item 5 da Pauta - Nova redução do risco em fundos IMAS** – O Presidente informou a todos que foi aberto o processo IPREV 3567/2024 objetivando efetuar mais uma redução nos riscos em fundos IMA. Complementarmente foi apresentada a motivação para a redução apresentada nos autos daquele processo. A movimentação sugerida, levando em conta também todo o cenário apresentado no segundo item da pauta desta reunião, foi referendada por todos os presentes que sugeriram que a DINV somente defina o percentual de redução do risco a ser realizado. Passou-se, a seguir, ao **item 6 da Pauta - Política de alçadas** – Após a realização das alterações recomendadas na reunião de 28/06/2024, novamente a mesma foi votada e aprovada por unanimidade. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 25 de junho de 2024.

Yuri Carioni Engelke
Membro do Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro do Comitê de Investimentos

Aliceana Andrade Graciosa
Membro do Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal
Membro do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4IYS40K4**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 26/06/2024 às 14:20:15
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 26/06/2024 às 14:21:42
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 26/06/2024 às 14:22:33
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 26/06/2024 às 17:37:56
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDM1ODRfMzU4NI8yMDI0XzRjWVVM0MEs0> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00003584/2024** e o código **4IYS40K4** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.